www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 2 DE ABRIL DE 2023 (DOMINGO) NÚMERO 21.930 • 74 PÁGINAS • R$ 6,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Diversidade no **mundo da moda**

A variedade de biotipos tem aumentado nas passarelas nos últimos anos. São modelos como Tereza Raquel Gomes, 28 anos, que sofreu muito preconceito até se encontrar na profissão e passar a desfilar. No entanto, looks plus size ainda representam pouco entre as produções de moda.

Atenção para o sistema imunológico

Orlando Caldeira fala sobre racismo

ENTREVISTA / CIRO NOGUEIRA

"O governo Lula ainda não começou"

KELLY HEKALLY // ESPECIAL PARA O CORREIO

Um dos ministros mais atuantes do governo Bolsonaro, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) faz crítica contundente à administração que tomou posse há pouco mais de três meses. "É um governo que ainda não começou. Espero que comece", diz. Segundo Nogueira, Lula é um líder defasado, com uma visão de mundo de 20 anos atrás. O senador do PP vê ainda o chefe do Planalto refém das intrigas internas do PT, mais empenhado em perpetuar um projeto de poder do que em resolver os problemas nacionais. O parlamentar mantém firme a fidelidade a Bolsonaro. "É o grande líder da oposição. É o único que tem capacidade, hoje, de movimentar multidões nas cinco regiões", avalia. PÁGINA 2

Minervino Júnior/CB/D.A Press

• Por que a Lava-Jato favorece Zanin

PÁGINA 4

Alerta para **lixo perigoso**

Onze mil toneladas de restos de naves e satélites artificiais pairam na órbita da Terra. PÁGINA 12

Mariana Niederauer/CB/D.A Press

Professor de história, Rogério Nunes Passos já foi merendeiro e hoje tem o orgulho de ver centenas de alunos encaminhados para o ensino superior.

"Não tem regra fiscal perfeita"

O economista Felipe Salto explica, em entrevista a Rosana Hessel, os pontos positivos e as lacunas da âncora fiscal anunciada pelo governo Lula. PÁGINA 7

Pedro França/Agência Senado

SUSTENTÁVEL

Compra **consciente**

Comércio e consumidores celebram a proibição das sacolinhas de plástico no DF, medida que pode ajudar o meio ambiente. PÁGINA 17

SOM ORIGINAL

O novo rock **de Brasília**

Conheça as bandas autorais do DF que revigoram o gênero musical e têm chamado atenção do público nas casas noturnas. PÁGINA 22

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Para marcar os aniversários da capital federal e do **Correio Braziliense**, a Maratona Brasília está de volta com três percursos passando pelos cartões-postais da cidade. PÁGINA 16

Saiba tudo sobre a Maratona Brasília 2023

Vacinação

É hora de vacinar os pequeninos contra a gripe. Alta nos casos de síndrome respiratória entre crianças acendeu o alerta que levou à antecipação da campanha. PÁGINA 15

Desaparecidas

Durante três semanas, o **Correio** reconstituiu o sumiço de duas meninas, em 2006 e 2007, no DF. Até hoje familiares cobram notícias do paradeiro. PÁGINA 13

Crias de Xerém dão vantagem ao Fla

Com gols de Ayrton Lucas e Pedro, atletas revelados nas Laranjeiras, Flamengo vence o Fluminense, no Maracanã, por 2 x 0, e abre boa vantagem em busca do título carioca.

PÁGINA 20

Jorge Rodrigues/Estadão conteúdo

Ed Alves/CB/DA Press

Dedicação e **tradição**

Em uma casa em Planaltina, um grupo de voluntários e apaixonados prepara o espetáculo da Via Sacra. São pessoas como Val Rocha, responsável pela produção das armaduras dos soldados. PÁGINA 18

Severino Francisco
Faixa de pedestre completa 26 anos com orgulho. PÁGINA 15

Jane Godoy
Gerações celebram a avó que também é bisa. PÁGINA 16

Dad Squarisi
Originária do latim, a palavra Papa significava papai. PÁGINA 21

Luiz Carlos Azedo
Os desafios políticos de Lula com a âncora fiscal. PÁGINA 4

Denise Rothenburg
PT e aliados estão otimistas com votos no Congresso. PÁGINA 5

Ana Maria Campos
Distritais votam reajuste de servidores esta semana. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

» Entrevista | CIRO NOGUEIRA | SENADOR E EX-MINISTRO DA CASA CIVIL

Para o parlamentar, gestão do petista não começou e considera fartas as indicações de que, ao fim de 4 anos, frustará as expectativas

"Lula não se atualizou, não deveria ter voltado"

» KELLY HEKALLY
» Especial para o **Correio**

Apesar de o governo de Luiz Inácio Lula da Silva ter pouco mais de três meses, para o senador Ciro Nogueira (PP-PI) — ex-ministro-chefe da Casa Civil e fervoroso defensor de Jair Bolsonaro —, o atual presidente ainda precisa dizer a que veio. O parlamentar não enxerga um único projeto que indique que a terceira passagem do petista pela Presidência será melhor que as anteriores — como prometeu na cerimônia de posse. Segundo Ciro, Bolsonaro não conseguiu a reeleição por causa de erros na campanha e episódios que serviram para desgastar a imagem do governo — como a resistência de Roberto Jefferson à prisão, com tiros e bombas, contra agentes federais, e a deputada Carla Zambelli correndo atrás de um homem negro, com arma em punho, na capital paulista, em reação a um xingamento. A seguir, os principais trechos da entrevista ao ***Correio****.*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

> (Lula) foi um grande presidente na época dele, mas, agora, será um governo melancólico, que não vai conseguir cumprir o que prometeu. Principalmente porque prometeu ser melhor que há 20 anos"

> Bolsonaro pensava no dia a dia. Um homem desprendido. Não ficava pensando em sucessor. O PT coloca seus interesses acima dos do Brasil. Bolsonaro sempre colocou os interesses do Brasil acima dos dele"

Que expectativas tem em relação ao arcabouço fiscal?

A gente notou que ele (o arcabouço) tem mais problemas no PT que na oposição. Temos, hoje, uma oposição muito responsável ao governo e não ao país. Temos toda boa vontade com o que for para que o país retome a estabilidade, o emprego, a renda, tenha condições de baixar os juros, e retome o crédito. Jamais vamos atrapalhar o Brasil.

Seu partido teve o desempenho esperado nas eleições? O PL conquistou mais do que o dobro de deputados.

Tínhamos expectativa de eleger em torno de 50 parlamentares. Somos a quarta força na Câmara, segundo maior partido em número de prefeitos e vereadores. Acho que estamos muito bem. Temos uma força muito grande com a chegada do (deputado) Arthur (Lira) à Presidência da Câmara. Lógico que queremos sempre mais. O PL elegeu essa quantidade de deputados por conta do presidente Bolsonaro, é natural. O PT elegeu muitos deputados por conta do Lula. Um projeto de Presidência acaba puxando muitos deputados.

O PT ganhou a Presidência, mas perdeu no Congresso. Concorda?

Os partidos de esquerda só elegeram 140 deputados, são minoritários. Hoje, a maioria da população tem um perfil de centro e centro-direita. Perdemos essa eleição de presidente mais por erros nossos e, também, pelo massacre da mídia, de forma injusta, contra Bolsonaro, na reta final da campanha.

Que erros foram esses?

Uma pessoa que era aliada nossa jogando bomba em cima de policial (Roberto Jefferson) e uma deputada correndo atrás de um homem negro, com revólver na mão (Carla Zambelli). Se não fossem esses dois fatos, tínhamos vencido. Mas não foi só isso. Erramos em algumas frases na pandemia; frases erradas, de mudança de salário mínimo durante a campanha. Perdemos para nós mesmos.

Na época vocês perceberam esses erros?

Como você vai controlar um louco como o Roberto Jefferson? Difícil. Tem que condenar uma deputada que sai correndo atrás de homem negro com uma revolver na mão, dois dias antes da eleição. É inacreditável. São coisas do imponderável. Não é culpa do presidente Jair Bolsonaro ou minha. Como se evita situações como essas? O ministro da Fazenda (Paulo Guedes) falar de salário na véspera? Também devo ter tido meus erros, todo mundo é humano. Acho que, agora, é aprendermos, passarmos uma imagem de que vamos fazer uma oposição responsável, que não atrapalhe o país. Temos uma preocupação muito grande para que não haja retrocesso nas conquistas econômicas, do que fizemos no nosso governo. Se isso acontecer, vamos voltar ao poder com muita facilidade daqui a três anos.

Não é cedo para criticar o governo Lula?

Tenho até medo de, às vezes, ser processado por fake news, de dizer que esse governo começou. Porque, até agora, não começou. Um governo ineficiente, que só veio mudar nome de programa social de 20 anos atrás. Não há nada novo. A grande inauguração que tivemos foi de um letreiro de ministério por duas ministras — ainda há mais 36 ministérios. O grande anúncio de obras que vimos foi um gasoduto na Argentina com recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Qual foi a grande obra que Lula disse que vai fazer? Nada. É um governo que ainda não começou. Espero que comece.

Lula foi preso, teve a imagem desgastada e, ainda assim, venceu a eleição. Dá para ser oposição a um homem com esse histórico?

Sou um admirador da história de vida do presidente, de tudo que representou, mas não é um homem para esse momento do país. É como chamar o Ronaldinho para disputar uma Copa do Mundo. Lula não tem o conhecimento dos dias de hoje, não se atualizou. É um homem que não deveria ter voltado. Foi um grande presidente na época dele, mas, agora, será um governo melancólico, que não vai conseguir cumprir o que prometeu. Principalmente porque prometeu ser melhor que há 20 anos.

Por que Lula está defasado?

O PT, como um todo, está defasado. O que falta ao Lula, hoje, é o que ele tinha no passado. Um homem forte comandava o governo, como o José Dirceu, o (Antônio) Palocci. Hoje, ele não tem ninguém que se sobressaia. Nesse governo, há uma briga escancarada pela sucessão dele porque acham que não terá idade para disputar a eleição. O PT, sempre que entra no poder, quer fazer um projeto de 20 anos, mas não cuida do hoje, do 2023.

Bolsonaro não queria o mesmo?

Nunca. Bolsonaro pensava no dia a dia. Um homem desprendido, completamente. Não ficava pensando em sucessor. Bolsonaro é muito diferente do PT, que só pensa em ocupar cargos e se perpetuar. O PT coloca seus interesses acima dos do Brasil. Bolsonaro sempre colocou os interesses do Brasil acima dos dele.

O que representa a volta de Bolsonaro?

É o grande líder da oposição. É o único que tem capacidade, hoje, de movimentar multidões nas cinco regiões. Temos um líder que, até no Nordeste, movimenta pessoas apaixonadas. Nas próximas eleições, os candidatos apoiados pelo presidente serão favorecidos. E quero que ele apoie muitos prefeitos do PP, que vão ter uma vitória jamais vista na história deste país. Prevejo a vitória dos partidos que estiverem no campo de Bolsonaro em 2024.

Mas Bolsonaro está sendo investigado pelo Judiciário...

Por que o governo é tão apavorado de ter a CPMI (sobre o terrorismo de 8 de janeiro) para esclarecer os fatos? Não querem saber por que as forças federais não estavam protegendo os palácios? O (senador Rodrigo) Pacheco não vai poder eternamente evitar a convocação do Congresso, que é quando ele vai ter que ler o requerimento da CPMI e a comissão terá que ser instalada. Veja daqui a seis meses se o governo federal vai ter resolvido essa crise que tem dezenas de anos. Não tem como resolver essa situação dos ianomâmis, (que têm um) território maior que Santa Catarina. Como cuidar das pessoas nômades, que você não sabe se são venezuelanos ou não. Não tem uma solução. Então, se criou uma narrativa contra Bolsonaro. Mas, daqui a seis meses, as pessoas vão ver que a situação continua. E essa história de joias é uma brincadeira. Bolsonaro é um homem de bem, simples, correto. Não cola com a população a imagem de ladrão, principalmente de pessoa que desvia recursos públicos. A população vai ver isso e não vai afetar (a popularidade) em nada. É apenas cortina de fumaça para esconder os erros e a falta de compromisso desse governo. Daqui a pouco, vão procurar a picanha que Lula prometeu e, até agora, não aconteceu nada.

O senhor, ao defender Bolsonaro, ataca Lula, os coloca na mesma régua...

Ainda hoje parece que Bolsoanro governa o país. É uma loucura. Nos meios de comunicação, só se fala no Bolsonaro, em vez de falar do governo Lula. Quando Bolsonaro assumiu, não falávamos no (Michel) Temer, na Dilma (Rousseff). Vamos comparar os números, o que eles (Bolsonaro e Lula) prometeram. Vão ver que a diferença é enorme entre o que prometemos e o que eles prometeram.

O governo, já na transição, deixou claro que o orçamento não tinha espaço para despesas sociais e expôs erros do ex-presidente. Atacar, então, é uma boa estratégia?

Tudo que prometeu, Bolsonaro cumpriu. Esse governo não cumpre a palavra. Prometeram um governo muito melhor do que fizeram no primeiro governo Lula, e essa é a grande frustração do Lula. Ele é um presidente muito pior do que foi no passado e não conseguiu cumprir as promessas. Essa é a grande diferença.

O senhor acha que Bolsonaro vai manter o capital político?

A desesperança com esse governo é tão grande que Bolsonaro vai aumentar o capital político de uma forma jamais vista.

Quem vai liderar a oposição no Senado?

Todos nós, cada um com seu perfil. Tereza (Cristina), Rogério (Marinho), eu, (Hamilton) Mourão, (Carlos) Portinho... Cada senador tem sua importância. Temos um bloco bem unido. Pessoas que se falam constantemente, dialogam, sem muito conflito de vaidade. Temos esse papel de fazer oposição ao governo e não ao país.

É possível ser oposição a um governo de pautas prioritariamente sociais?

Não estão criando as condições econômicas para isso. É um governo que só fala em gastos, não fala em cortar despesas. Não vejo com muito otimismo a criação de programas sociais.

Como está a disposição para votar a reforma tributária?

Não vejo o menor interesse do governo em aprová-la, porque sabe que o Congresso não vai aprovar aumento de imposto. O que eles querem é aumentar a mordida no bolso do cidadão.

O senhor não acha justo que quem tem mais, pague mais?

Acabei de ver o aumento do imposto de combustível dado pelo PT. Meu estado elegeu Lula e ganhou como recompensa o maior imposto de combustível do Brasil. Quem está pagando imposto e aumento de carga tributária é a população mais pobre. O maior imposto que eles estão cobrando é a falta de emprego e a falta de geração de renda. O que eles querem é aumentar a carga tributária para aumentar os gastos. Desde quando comecei a acompanhar a vida pública, percebo que todos — FHC, Lula, Dilma, Temer, Bolsonaro — aumentaram despesa, principalmente devido à Previdência. E aumentaram a arrecadação cortando gastos — exceto a Dilma e o Lula, que aumentaram porque o mundo estava com um crescimento jamais visto. Eles não sabem cortar na carne, não têm essa prioridade.

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) desafiou o deputado Arthur Lira (PP-AL) na disputa das comissões mistas. Quem tem razão?

Meu pai dizia, e disse isso para todos os envolvidos, que não conheço uma disputa em que uma pessoa esteja 100% certa e outra esteja 100% errada. Tem que haver diálogo. Acho que as duas casas vão errar se continuarem essa briga. Quem vai mais perder é o governo, por conta das medidas provisórias (MPs). Espero que utilizemos esta Semana Santa para virar a página e voltar com tudo funcionando.

Lula fez certo ao confrontar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto?

É cortina de fumaça. Hoje, por conta dessas declarações dele fora do contexto, temos o dólar R$ 1 mais caro, e as pessoas estão pagando 20% a mais em tudo que compram. É como se você tivesse o filho com febre e fosse atacar o termômetro.

O presidente critica o suposto descompromisso de Campos Neto com o lado social...

É um discurso vazio. O Campos Neto é um dos melhores economistas do mundo. Graças a Deus ele está à frente do BC, porque, senão, o dólar estava a R$ 10.

PODER

Resistência à Lava-Jato abre caminho de Zanin

Crítica a excessos da operação une ministros do STF, senadores e vira trunfo do advogado

» RENATO SOUZA

Dentro de algumas semanas, Luiz Inácio Lula da Silva deve apresentar ao Senado seu indicado para a 11ª cadeira de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar de críticas de aliados e de receios sobre as reações do meio político, o presidente da República está convicto de que deve propor seu advogado, Cristiano Zanin Martins, para ocupar a cadeira deixada pelo ministro Ricardo Lewandowski na mais alta corte do país.

Juristas próximos a Lula, e consultados pelo **Correio**, afirmaram, sob a condição de anonimato, que o presidente foi informado que ser crítico da Operação Lava-Jato não cria barreiras jurídicas para ocupar uma cadeira no Supremo. Ele seria impedido nos processos que atuou por força de lei e não teria resistência em se declarar impedido nos casos em que ocorresem conflitos éticos.

Lula também foi informado de que não existe resistência considerável ao nome de Zanin no Senado. A barreira maior seria de Sergio Moro (União Brasil-PR), agora integrante da Casa e ex-juiz da operação. No entanto, o presidente foi avisado de que os pares, que entendem que ele, Moro, desde que assumiu, vive certo isolamento por parte dos pares, que entendem que ele, junto com procuradores e alguns delegados da Polícia Federal (PF), criminalizaram a política no auge da Lava-Jato.

Admiração

Desde o começo do ano, Lula afirma que Zanin foi uma revelação no mundo jurídico. O advogado atuou ao longo de quatro anos nos processos envolvendo o presidente na Lava-Jato e outras operações, como a Zelotes, que ocorreu em Brasília. Mesmo não conseguindo impedir a prisão do petista, em 2018, no auge da campanha eleitoral, Zanin obteve sucessivas vitórias na Justiça.

Lula foi alvo de 26 processos em diversas instâncias do judiciário no Paraná, em São Paulo e em Brasília. Com uma quantidade de recursos considerável na Justiça Federal do Paraná, no Tribunal Regional Federal da 4º Região, em cortes paulistas e nos tribunais superiores, Zanin obteve sucessivas anulações de processos por ausência de provas — como no processo em que o presidente foi acusado de envolvimento em esquema de pagamento de propina na tentativa de compra dos caças franceses Rafale.

Ao mesmo tempo, a atuação de Zanin nos casos da Lava-Jato gera críticas sobre a isenção que teria ao julgar as ações relacionadas à operação que ainda correm na Corte. O advogado foi o responsável por interpelações que resultaram na liberação de informações dos sistemas de comunicação interna e de pagamento de propina da Odebrecht. Os dados foram usados em mais de 20 processos que correm na Justiça.

Caso Zanin se torne ministro do Supremo, poderia ser impedido de julgar casos nos quais tenha atuado como advogado. Nos que tenha envolvimento mais direto, fica a critério do magistrado se declarar suspeito. O temor é de que, eventualmente, ele trave ações da Lava-Jato ainda em curso.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Zanin em atuação na segunda turma do STF: atuação contra a Lava-Jato não seria obstáculo para a magistratura, caso chegue à Corte

Teoria do "lawfare" é marca da atuação

O advogado Cristiano Zanin Martins, junto com a equipe do escritório em que atua, popularizou uma teoria do direito que, antes, era pouco conhecida no Brasil — a chamada "lawfare". A palavra é junção de dois termos em inglês: "law" (lei, direito) e "warfare" (guerra). Na prática, a teoria prevê momentos em que as leis podem ser usadas e distorcidas com fins políticos. É como se fosse uma guerra contra adversários, na qual o sistema de Justiça atua para prejudicar o réu, e não se limita a analisar suas condutas à luz das normas legais.

Zanin afirma que Lula foi vítima de "lawfare" para que fosse removido da corrida eleitoral de 2018 e o caminho ficasse livre para que seu principal adversário, o então candidato Jair Bolsonaro, chegasse à Presidência da República. O sucesso nos tribunais aproximou Zanin do petista e de seus aliados, que estão dispostos a levantar barreiras para a aprovação do advogado no Senado — onde precisa passar com sucesso por uma sabatina para chegar ao cargo.

Oportunidade

O cientista político Márcio Coimbra, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (Espanha), ex-diretor da Apex-Brasil e do Senado, crê que é o momento certo para que a indicação seja feita. "A indicação do Zanin para uma vaga no STF pode se tornar uma batalha com grande desgaste político, porém Lula tem uma posição mais confortável no Senado, onde conta com o apoio de Rodrigo Pacheco (presidente da Casa), que, certamente, já deve ter sido consultado sobre esse movimento. Com apoio de Pacheco e do (senador Davi) Alcolumbre, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), as chances de Zanin são grandes. Lula prefere fazer a indicação enquanto tem ventos favoráveis ao governo no Senado", disse.

Além de Zanin, também são cotados para a 11ª cadeira do Supremo o advogado Manoel Carlos de Almeida Neto, ex-secretário-geral da Corte — que é apoiado pelo ministro Lewandowski; o ministro Bruno Dantas, presidente do Tribunal de Contas da União (TCU); e o ministro Luís Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça.

A constitucionalista Vera Chemim, especialista em STF, acredita que Zanin terá fácil aprovação pelo Senado. Destaca, ainda, que ele tem apoio da maioria dos atuais ministros do Supremo.

"A provável indicação do Zanin para a vaga do Lewandowski será acolhida pela maioria dos ministros que compõem aquela Corte. Também não enfrentará grandes dificuldades para ser aceita pelo Senado, em razão da atual conjuntura política favorável à maioria dos representantes políticos da base governamental", afirma. **(RS)**

Barroso: Supremo não é "ativista"

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou, ontem, que a Corte pratique "ativismo judicial" e afirmou que essa percepção é "bastante equivocada". Segundo ele, o que ocorre é que o Supremo tem protagonismo devido à abrangência da Constituição e, consequentemente, dos assuntos que podem ser levados à apreciação dos ministros.

"Existe uma percepção bastante equivocada de que o STF é extremamente ativista, que inventa legislações e produz decisões que trazem insegurança jurídica. Gostaria de dizer que nada disso acontece. O que existe mesmo é um protagonismo judicial. Como tudo pode chegar ao Judiciário, passa a ter uma visibilidade incomum", afirmou o ministro, durante a Brazil Conference, nos Estados Unidos.

O STF tem sido alvo de críticas por parte de setores políticos, principalmente por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, que alegam que a Corte excede a sua função e toma decisões que deveriam ser de responsabilidade do Congresso. Barroso destacou que a abrangência da Constituição, que dispõe sobre diversos temas, faz com que questões vistas como políticas também possam ser interpretadas como jurídicas. "Quando você traz uma matéria para a Constituição, você a retirou da política e trouxe para o Direito", lembrou.

Existe uma percepção equivocada de que o STF inventa legislações. O que existe é protagonismo. Como tudo pode chegar ao Judiciário, passa a ter visibilidade"

Ministro Luís Roberto Barroso

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Lula precisa achar a passagem do meio

A mais bem-sucedida experiência desenvolvimentista pós II Guerra Mundial foi a dos chamados Tigres Asiáticos: Coreia do Sul, Hong Kong, Cingapura e Taiwan. Governos intervencionistas protagonizaram a transformação desses países de economias estagnadas em países dinâmicos e industrializados, cada qual ocupando um papel específico na nova divisão internacional do trabalho. Na sequência, vieram Malásia, Tailândia, Indonésia, com modelos semelhantes, e a China, que saiu do "comunismo de guerra" de Mao Tse Tung para o "capitalismo de Estado" de Deng Hsiao Ping. Hoje, é o Vietnã que envereda com sucesso por esse mesmo caminho.

Na Ásia, burocracias muito fortes comandaram um processo no qual a iniciativa privada foi preservada, com o Estado investindo fortemente em ramos estratégicos e na inovação tecnologia. Grandes investimentos na educação proporcionaram a mão de obra qualificada necessária para os novos setores da economia, na transição do agrário para o urbano. Em 1950, o PIB per capita da Coreia do Sul era metade do PIB do Brasil; em 1990 era o dobro, em 2005, três vezes maior. No ano passado, era quatro vezes.

Ao contrário do que ocorreu na Ásia, na América Latina e na África, o modelo desenvolvimentista fracassou, em meio a crises políticas, muita corrupção e atraso cultural. O tratamento preferencial e protecionista dado às empresas e setores, por meio de isenções tributárias e incentivos econômicos, não produziu o mesmo resultado, porque a proteção do Estado não teve como contrapartida o desempenho.

A reprodução de modelos políticos oligárquicos e excludentes no "capitalismo de compadrio" pôs tudo a perder, inclusive no Brasil. Pode-se argumentar que o sucesso na Ásia se deve a governos autoritários, o que em parte é verdade, mas não é uma lei universal. Aqui tivemos o auge do capitalismo de Estado no Brasil durante o regime militar e o modelo fracassou. Entrou em colapso porque adensou demais as cadeias de produção sem integrá-las às cadeias globais de valor, numa economia autárquica.

A crise financeira asiática, nos anos 1990, parecia ter posto em xeque o modelo desenvolvimentista, mas o crescimento da China acabou alavancando todas as economias asiáticas, seja pela associação direta, como no caso do Vietnã, seja pelo seu impacto na economia regional e global, como na Indonésia e Tailândia. A China pegou o bonde da revolução tecnológica, da economia do conhecimento e da inteligência artificial. Está se tornando um país rico, com uma classe média numerosa. Hoje, as economias de China e Estados Unidos têm tamanhos parecidos.

A conta

O consenso econômico atual atribui ao Estado o papel de regulação da economia, que "só deve intervir para corrigir falhas no sistema que a iniciativa privada sozinha não tem como resolver". Basta garantir que os tribunais funcionem, que os contratos sejam respeitados e o direito à propriedade protegido. A estabilidade macroeconômica deve ser considerada um valor. Ao Estado cabe cuidar da infraestrutura, da saúde e da educação dos mais pobres, "pero no mucho". O resto o mercado resolve.

Na verdade, tudo isso foi levado em conta pelos países asiáticos. Onde está o nó?

Esse é o pano de fundo da discussão sobre o novo arcabouço fiscal apresentado ao Congresso pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, que busca conciliar a urgência das demandas sociais com as necessidades de controle da dívida pública. O governo Lula se comprometeu a melhorar, ano a ano, as suas contas, chegando a um superavit primário de 1% do PIB em 2026, seu último ano de mandato. As despesas subirão, no máximo, 2,5% ao ano, descontada a inflação. As críticas ao modelo se concentram no piso de 0,6% para o crescimento das despesas, que Haddad espera compensar com a taxa de crescimento da economia e a reforma tributária.

O ex-presidente Jair Bolsonaro deixou com o país numa trajetória explosiva de endividamento público, que subiria de 72,9% do PIB, no ano passado, para 95,3%, em 2032. Uma alta de 22,4 pontos em 10 anos. O projeto da equipe econômica do novo governo, no pior cenário, prevê a estabilização da dívida em 85% no mesmo período. Ou seja, 10 pontos a menos. Entretanto, se tudo der certo, a dívida se estabilizará em 77% do PIB a partir de 2025.

O que preocupa os críticos da proposta são as condições para que isso dê certo no cenário positivo, o crescimento e a arrecadação. O cenário negativo é o aumento da inflação, que ninguém deseja. Quem está contra o novo arcabouço fiscal defende o corte de despesas do governo, que sempre é possível, mas tem alto custo social e político. Incluir os mais pobres no Orçamento é uma obviedade, porque foram eles que ganharam a eleição ao escolher o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Sem inflação, alguém tem que pagar essa conta. São os setores privilegiados da sociedade, inclusive setores empresariais protegidos pelo Estado, sem a devida contrapartida em termos de metas de qualidade e produtividade. Vem daí o lobby contra a proposta e pelo corte de gastos. É um conflito distributivo da renda nacional, que tende a se acirrar durante o governo Lula, se um novo modelo de desenvolvimento, ajustado à nossa realidade, não for posto na mesa para discussão com a sociedade. Um novo consenso econômico só será possível com mais crescimento, modernização da economia e aumento da renda das famílias.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Polêmica do petróleo

Repousa nas mãos do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a decisão de suspender ou não a cobrança do imposto de exportação de petróleo. Várias entidades e partidos se manifestaram na Corte contra a medida do governo, em exame no Congresso. A mais recente é da Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (Firjan), que se junta ao governo do estado do Rio, ao Instituto Brasileiro do Petróleo, 18 municípios do Norte Fluminense, entre outras entidades. Espera-se, ainda, adesão do governo do Espírito Santo contra a medida.

A fila

A coluna foi saber do presidente do Republicanos, Marcos Pereira, qual é a fila de candidatos para 2026. Ele citou três governadores: "Tarcísio de Freitas (São Paulo), Romeu Zema (Minas Gerais) e Ratinho Júnior (Paraná)". Nenhum deles aliado ao PT.

Esqueceu deles

Marcos Pereira acaba de fechar um bloco com o MDB. Não citou os governadores do Pará, Hélder Barbalho, tampouco a ministra do Planejamento, Simone Tebet, que são apresentados pelos emedebistas como as apostas para o Planalto.

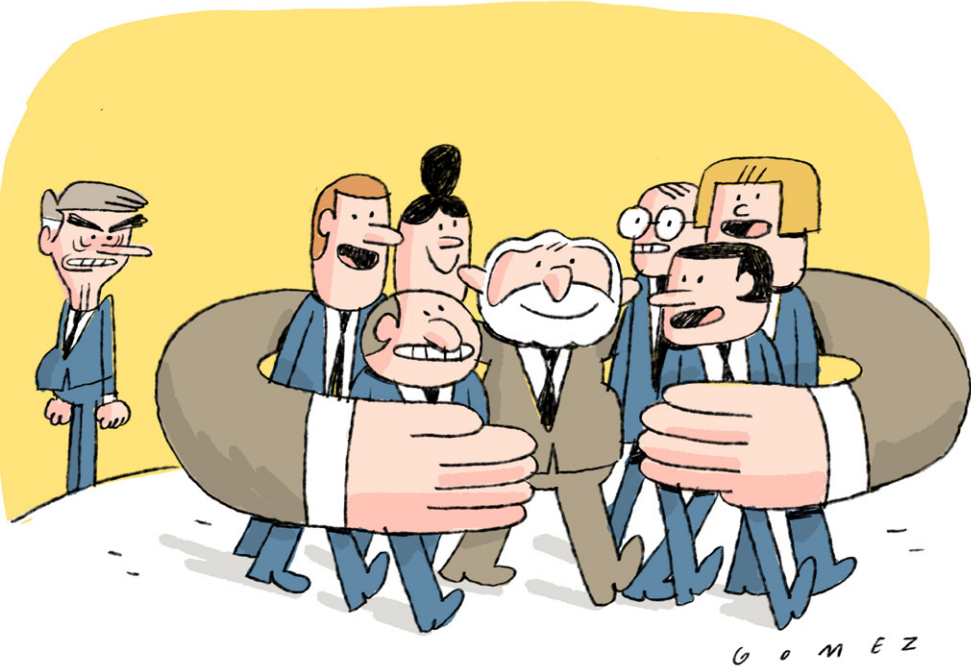
A "trava" de Tarcísio

O Republicanos considera que governador de São Paulo só poderá ser candidato a presidente se a população do estado assim desejar. A história recente mostra que quem largou o governo paulista para ser candidato ao Planalto — como José Serra, Geraldo Alckmin e João Doria — não obteve sucesso.

Contas de Bolsonaro e de Lula

Os petistas olham para o início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva com mais otimismo, quando comparam o apoio que Jair Bolsonaro tinha entre os parlamentares no começo da sua administração. Quando o ex-presidente completou três meses dando expediente no Palácio do Planalto, a base aliada estava restrita a 59 deputados do antigo PSL e 32 do Democratas. Juntando outros apoios aqui e ali, tinha uma base fiel de 120. Lula tem, segundo os cálculos de aliados, 240.

Veja bem: o número de deputados ainda não garante maioria nas votações. Mas a largada está dada: se o presidente e o PT acertarem, ampliam este número de 240. Se errarem a mão, desidrata.

Nesse "errar na mão", alguns aliados incluem a tensão criada pelos petistas nos estados em busca dos cargos de segundo escalão. Isso está atrapalhando o trabalho do ministro Alexandre Padilha, das Relações Institucionais. A esperança dos aliados é a de que os números do Datafolha desta semana, que indicam aprovação 38% e reprovação de 29%, sirvam de alerta para mostrar que o governo não pode prescindir dos partidos de centro.

CURTIDAS

Vem briga aí/ O deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) vai à Justiça contra a cobrança de R$ 1,45 de ICMS no preço da gasolina. A maioria dos estados, hoje, está na faixa de R$ 1. Ou seja, vem mais aumento e, por conseguinte, inflação, uma vez que a gasolina está no cálculo do IPCA.

Engenho Mulher I/ A diretora técnica do hospital da Criança de Brasília José Alencar, Ísis Magalhães, e a deputada Distrital Jane Klébia foram as vencedoras da primeira edição do Prêmio Engenho Mulher, uma iniciativa da jornalista Kátia Cubel, em reconhecimento a mulheres que se destacaram. A entrega é na próxima terça-feira.

Engenho Mulher II/ A comissão julgadora foi composta por esta colunista, junto com a consultora de empreendedorismo feminino do Sebrae Nacional, Ana Lúcia Rodrigues; e as jornalistas Basília Rodrigues, Neila Medeiros e Priscilla Borges.

E a volta de Bolsonaro, hein?/ Até aqui, nada que tire o sono de Lula. Porém, os números do Datafolha indicam que não dá para o presidente dormir tranquilo. Afinal, a aprovação de 38% podem ser um sinal de que a lua de mel acabou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"A política foi sequestrada. Está refém do chamado mercado em todo o Ocidente. Manda mais do que a gente"

Do presidente do PSB, Carlos Siqueira, *quando perguntado se o governo tem maioria para aprovar as novas regras fiscais.*

JUDICIÁRIO

Prisão especial cai, mas há exceções

STF derruba, por unanimidade, privilégio de quem tem diploma de ensino superior, só que não nivela todas as profissões

» LUANA PATRIOLINO

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou uma regra que garantia o benefício de celas especiais para pessoas com nível superior que estiverem presas provisoriamente. Agora, segundo o Código de Processo Penal, a norma vale apenas para agentes públicos, delegados, magistrados, oficiais das Forças Armadas e delegados de polícia.

Mas outros dispositivos constitucionais também podem garantir prisões especiais para algumas categorias profissionais. No caso dos advogados, a Lei 8.906/94, conhecida como Estatuto da Advocacia, define que a classe tenha direito a uma Sala de Estado Maior se forem presos.

A categoria também pode ter direito a prisão domiciliar, em caso de falta da sala especial. Segundo a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), não se trataria de privilégio, mas, sim, a garantia de evitar perseguição em "uma eventual investigação apenas por sua atividade profissional".

Os integrantes do Ministério Público também podem ser recolhidos a celas especiais. Assim como os advogados, a prisão em separado é justificada pelo argumento de que o promotor deve ser resguardado contra abusos de autoridades. Para os professores, o Código de Processo Penal prevê que profissionais do 1º e 2º graus podem requerer o benefício.

Jornalistas também podem ter direito por conta da lei 5.250/67, a Lei de Imprensa. A legislação prevê que em casos de crimes relacionados à profissão, "o jornalista profissional não poderá ser detido nem recolhido preso antes de sentença transitada em julgado; em qualquer caso, somente em sala decente, arejada e onde encontre todas as comodidades".

A garantia de uma cela especial a quem tenha diploma universitário está no Código Penal. Mas, em 2015, a Procuradoria-Geral da República ajuizou ação questionando o dispositivo. Segundo a PGR, a separação fere os princípios da dignidade da pessoa humana e da isonomia.

Sidney Lopes/EM/D.A Press

Alguns profissionais não se juntarão à população carcerária comum

Nem todos são iguais

Quem continua com direito a cela em separado

- Ministros de Estado
- Magistrados
- Ministros de confissão religiosa
- Ministros do Tribunal de Contas
- Governadores ou interventores, secretários, prefeitos, vereadores e chefes de polícia
- Oficiais das Forças Armadas e militares dos estados e do Distrito Federal
- Delegados de polícia e os guardas-civis dos estados, ativos e inativos
- Membros do Congresso Nacional e das assembleias legislativas estaduais
- Cidadãos inscritos no "Livro de Mérito"
- Pessoas que já tiverem exercido a função de jurado, salvo quando excluídos da lista por motivo de incapacidade para o exercício da função
- Integrantes do Ministério Público
- Advogados
- Professores

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SOCIEDADE

Quilombolas pedem políticas fora do papel

Comunidades temem que melhorias no acesso a serviços de saúde e educação do programa Aquilombola Brasil, anunciado pelo governo em 21 de março, não cheguem a quem realmente precisa

» VICTOR CORREIA

Organizações de quilombolas celebraram o anúncio do governo federal da titulação de três terras em Minas Gerais e Sergipe, mas defendem que há muito mais o que ser feito em prol de comunidades que aguardam há séculos a efetivação de seus direitos. O programa Aquilomba Brasil, divulgado em 21 de março pela ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, prevê não só títulos de terras para quilombos, mas também promove o acesso dessas comunidades à educação e à saúde, além de energia elétrica. A proposta, segundo a própria pasta, é uma ampliação do projeto Brasil Quilombola de 2007.

A preocupação das comunidades é que as ações, como no passado, fiquem só no discurso. Mesmo assim, existe uma abertura do governo atual para o diálogo, coisa que não havia sob a última gestão.

"Acho que o Estado não tem que ter desculpa. É obrigação que faça as políticas chegarem (nas comunidades). Nós sabemos que, enquanto quilombolas, às vezes a gente se sente muito menos do que cidadãos", disse a advogada integrante da assessoria jurídica da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq), Vercilene Dias, do Quilombo Kalunga.

A titulação de terras é considerada a principal medida para os quilombos, pois funciona como porta de entrada para o acesso aos demais direitos. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que existam quase 6 mil comunidades no país. Segundo o Observatório Terras Quilombolas, com levantamento feito pela Comissão Pró-Índio de São Paulo, 148 terras estão regularizadas, 58 estão parcialmente tituladas e 1.803 processos de regularização estão abertos no Brasil, segundo dados de fevereiro deste ano. A organização monitora, desde 2004, a regularização fundiária de quilombos.

Ao **Correio**, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, afirmou que o plano nacional de titulação foi anunciado para firmar o compromisso de sua pasta e do governo federal com os quilombolas. "A gente sabe que essas pessoas estão na luta há muito tempo, e a gente não pode errar com elas. Então, temos que ir segundo todo o processo, mas também entender suas demandas", acrescentou.

Um dia após o anúncio de medidas contra o racismo, em 21 de março — quando é celebrado o Dia Internacional da Luta pela Eliminação da Discriminação Racial — que incluíram o Aquilomba Brasil, a ministra participou de um seminário sobre racismo e direitos humanos, em Brasília.

"Eu me arrepio em dizer que, pelo menos, foi um feito que eu vou lembrar com muito orgulho lá na frente. Mas vamos continuar. Foram três títulos agora, e espero que, até o final do ano, tenham mais", disse Anielle.

Diálogo existe

A pandemia da covid-19 escancarou a fragilidade nos quilombos, como a falta de postos de saúde. Sem registro, muitas comunidades não conseguiram produzir alimentos para sua subsistência porque tinham conflitos em suas terras, empreendimentos, ou porque não tinham recursos financeiros. Outras, já em processo mais avançado de titulação, conseguiram produzir e distribuir alimentos. A falta de regularização também impede que os quilombos consigam crédito para produzir.

"É necessário que se reconstrua a estrutura política, mas é preciso que essa política efetivamente ocorra, que o efeito seja sentido. Não só ir lá fazer um evento, prometer, mas isso ficar entre a União, estados e municípios e não chegar nas comunidades", explicou Vercilene.

Segundo ela, o Brasil Quilombola também previa aumentar o acesso a saúde e educação, mas muitas das medidas não chegaram a ser implementadas efetivamente. O pouco que havia sido, de fato, conquistado, como a construção de postos de saúde nas comunidades, foi desmontado ou precarizado no governo Bolsonaro. "No (governo) anterior, isso ficou totalmente paralisado, inclusive houve um desmonte. Os quilombos titulados o foram por ações judiciais", acrescentou.

De acordo com a advogada, mais de 300 ações civis públicas foram movidas contra a União pela regularização de quilombos.

Sobre a relação com o atual governo, Vercilene ressalta que a gestão está sendo bastante receptiva, embora alguns ministérios enfrentem dificuldades de agenda.

"O que a gente espera é que o Aquilomba Brasil não seja igual ao Brasil Quilombola, que o governo faça com que as políticas cheguem realmente nos territórios e não fique só no diálogo, na publicidade", enfatizou Vercilene. "Os títulos entregues (no lançamento do programa) estão em processo há mais de 10 anos, 15 anos. Cabe lembrar que não é um título total, são parciais. O processo não acontece de uma vez, você titula uma gleba, uma propriedade de cada vez", completou.

Para Carolina Bellinger, da coordenação adjunta da Comissão Pró-Índio de São Paulo, as políticas anunciadas pelo governo até agora ainda não visam um dos problemas centrais para a regularização dos quilombos, que é o fortalecimento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

"Também aguardamos com grande expectativa o que seria um forte sinal do comprometimento do governo Lula com os direitos quilombolas: a assinatura de todos os títulos que ficaram engavetados no governo Bolsonaro. Somente três terras quilombolas tiveram porções do território regularizadas em 21 de março. Informações ventiladas na imprensa indicam que são 34 processos concluídos que aguardam apenas por uma assinatura", frisou Carolina.

Credito:Elizabeth Colares/EM/D.A Press

Comunidades como a de Jequitinhonha (MG), aguardam há séculos pela titularidade das terras onde vivem

É necessário que se reconstrua a estrutura política, mas é preciso que essa política efetivamente ocorra, que o efeito seja sentido. Não só ir lá fazer um evento, prometer, mas isso ficar entre a União, estados e municípios e não chegar nas comunidades"

Vercilene Dias, *advogada*

História não reconhecida

O IBGE estima que existam mais de 6 mil quilombos no Brasil, mas muitas localidades não estão catalogadas. Apenas 206 terras estão totalmente ou parcialmente tituladas, enquanto mais de 1.803 processos de regularização estão em andamento. Confira a situação dos quilombos em cada unidade da Federação.

Fonte: Comissão Pró-Índio de São Paulo

CLIMA

Alerta na prevenção às tragédias no Brasil

» TAINÁ ANDRADE

A plataforma mundial que coleta dados ambientais, intitulada CDP, divulgou, na última semana, uma baixa tendência no estudo de vulnerabilidade climática para mapear os riscos de agora e do futuro no Brasil. Ao todo, 244 cidades reportaram à ferramenta os dados. No país, apenas 86, dos mais de cinco mil municípios, enviaram espontaneamente as informações. Isso indica que as cidades não possuem mecanismos de accountability, ou seja, de transparência para sistematizar os dados sobre o assunto.

De acordo com o 6º Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), os impactos ambientais no mundo são uma realidade. Com o aumento de 1,1°C na temperatura terrestre, houve a aceleração de mudanças no sistema climático. No Brasil, o problema foi perceptível devido ao aumento de chuvas registrados nos últimos 20 anos. Durante o período, houve 18 mil ocorrências de inundações, enchentes e deslizamentos e mais de seis milhões de desabrigados.

Para Miriam Garcia, diretora associada de engajamento político CDP Latin-American, as cidades e municípios são os primeiros na cadeia de impacto dessas mudanças, mas a maioria não tem noção dessa realidade pela falta de dados. Na plataforma, porém, se observa um crescimento do interesse dos gestores no compartilhamento de dados ano a ano, o que a especialista chama de um "comprometimento implícito em participar da agenda".

"Esse processo de transparência busca gerar novos esforços para mitigar e para fortalecer as ações de adaptação frente às mudanças do clima. Geração de dados transparentes embasam uma tomada de decisão pública baseada em evidências, o que é necessário em um mundo mais imprevisível pelas mudanças do clima. A lógica do reporte e da transparência, acreditamos que gera insights para tomadas de decisão e leva à ações mais ambiciosas para resolver o problema", explicou.

Pontuação

Dentro do Estudo de Vulnerabilidade Climática de 2022, há um sistema de pontuação que elenca as cidades conforme o engajamento em soluções climáticas que apresenta, como por exemplo, se reportam os dados de forma pública ou possuem inventário de quantidade de gases de efeito estufa.

Somente 10% das cidades, a nível mundial, ganhou esse status e a única cidade brasileira que pontua como líder é o Rio de Janeiro. A colocação deve-se à criação de uma rede de 33 estações telemétricas que enviam dados, em tempo real, sobre enchentes e deslizamentos a uma central, o que possibilita antever os problemas. "Das mais de mil cidades, apenas 122 ao redor do mundo é que têm [o status de líder]. No sistema anual de 2022, a única foi o Rio de Janeiro, mas todas podem começar a jornada a partir do momento em que estejam", observa a especialista.

A preocupação governamental anunciada na última semana pela ministra Marina Silva, ajudaria no processo de prevenção, segundo Miriam.

"Cientificamente está provado que algumas cidades estão mais expostas a essas mudanças, sabemos quais são os impactos. Sabemos que entender o que está acontecendo é a primeira parte para se ter uma boa gestão do problema. O CDP tem como premissa o trabalho em conjunto com governos para compartilhar esses dados", relacionou.

Bolsas — Na sexta-feira

São Paulo	Nova York
1,77% (queda)	1,26 % (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

28/3	29/3	30/3	31/3
98.829			101.882

Dólar

Na sexta-feira: **R$ 5,068** (- 0,57%)

Últimos	
27/março	5,206
28/março	5,164
29/março	5,135
31/março	5,097

Salário mínimo: **R$ 1.302**

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: **R$ 5,497**

CDI — Ao ano: **13,65%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **13,66%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

»Entrevista | FELIPE SALTO | ECONOMISTA-CHEFE DA WARREN RENA

Especialista em contas públicas afirma que arcabouço é "inteligente", mas tem limitações: "Não existe regra fiscal perfeita"

"Não tem mágica"

» ROSANA HESSEL

sadgasgdsadasg

As linhas gerais do novo arcabouço fiscal apresentadas pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, na última quinta-feira (30), agradaram o mercado por unir as partes positivas de duas âncoras fiscais: a meta de superavit primário e o teto de gastos, na avaliação do economista-chefe da Warren Rena, Felipe Salto. Mas a proposta não garante ao governo zerar o rombo das contas públicas em 2024, como previu o ministro.

O especialista em contas públicas que criticou a modelagem rígida do teto de gastos, quando ele foi aprovado, em 2016, elogiou o novo arcabouço fiscal. Segundo ele, a nova regra fiscal é um "divisor de águas", contribuindo para o avanço de agendas mais complexas. A seguir, os principais trechos da entrevista ao **Correio***, concedida na última sexta-feira, um dia após o anúncio do arcabouço.*

Avaliação do mercado

Eu acho que, na média, agradou (ao mercado). Houve algumas opiniões mais céticas, sobretudo em relação ao peso que a arrecadação terá na trajetória de resultado primário que o governo está se comprometendo a realizar. No entanto, há uma regra de gasto. Ela tem uma essência importante, que é o controle baseado na trajetória da receita, mas tem também uma banda. O gasto não pode crescer nem menos do que 0,6%, nem mais do que 2,5%, descontada a inflação (em termos reais). Esse conjunto de regras agradou, porque, mesmo que o governo não consiga toda a receita adicional para produzir esse resultado primário positivo, essa trajetória é muito positiva. Mas zerar o deficit, já no ano que vem, acho muito difícil. Mesmo assim, a nova regra já produz uma melhora expressiva na trajetória da dívida. Nós mostramos isso nas simulações que fizemos.

Simulações

A trajetória da dívida pública bruta projetada pela Warren no cenário base mostra que, até 2032, a dívida pública bruta continuará crescendo, chegando a 95,3% do PIB. Mas, quando você coloca a nova regra de gasto — claro, ela tem que ser cumprida e o governo vai ter que fazer esforço fiscal —, mesmo sem considerar aquele volume de receitas extras anunciado pelo ministro, em 2032, a dívida vai estar cerca de 10 a 12 pontos percentuais do PIB menor do que nessa projeção original, no mesmo período, na melhor das hipóteses. Então, isso é um efeito muito expressivo. Você já vê uma luz no fim do túnel no sentido de um horizonte de estabilização, a chamada sustentabilidade da dívida. Mas existe um risco de haver a dificuldade de comportar as despesas que já estão contratadas na regra de gasto que foi proposta, de 70% do crescimento passado da receita líquida. Logo, se a receita líquida não estiver crescendo muito, o gasto também não poderá crescer muito.

Haddad

Fernando Haddad conseguiu marcar um ponto muito importante nesse momento, porque o arcabouço fiscal dá força para que o Ministério da Fazenda consiga avançar, inclusive em outras agendas mais complexas, como a reforma tributária. Então foi muito positivo. Acho que não existe regra fiscal perfeita, nem a regra fiscal sozinha vai resolver os problemas estruturais da economia brasileira, nem das contas públicas.

Prós e contras

O que teve de bom na meta de primário é que ela é ligada à sustentabilidade da dívida, porque considera o lado da receita também. O que tem de ruim do primário é que ela é muito pró-cíclica. Então, eles criaram essa banda de 0,6% a 2,5% (de crescimento real) que ajuda a amenizar esse problema. Já o teto de gastos, o que ele tem de bom é o controle da variável que, como nós economistas dizemos, é a mais exógena. O gasto primário é mais fácil de controlar, ainda que você tenha muita rigidez orçamentária. Então, é bom ter um controle de gastos, até porque o gasto vem crescendo bastante. Só que o problema original do teto de gastos é que ele era muito draconiano e não tinha válvula de escape, não tinha plano B. Esse (novo teto) que eles estão propondo agora, tem. E combinou-se, então, o teto novo com a meta de primário, com vistas a uma trajetória de dívida. Eu acho que é um arcabouço inteligente. Não tem mágica, não vai ter uma lei complementar que, ao ser aprovada, vai levar o Brasil à austeridade fiscal ou à responsabilidade fiscal como um passe de mágica. O que precisa haver é o compromisso político em torno da regra. Mas o primeiro passo foi dado.

Regra de gastos

Primeiro, é importante ter uma regra de gastos. Mas a regra do teto de gastos proposta em 2016 tem uma série de problemas. Ela manda que a despesa cresça pela inflação passada, mas não tem válvulas de escape, a não ser o crédito extraordinário, e não tem um plano B. Quer dizer: quando você descumpre, não existe uma saída. Ou seja, não tem nada além daquela lista de gatilhos, que estava prevista na emenda constitucional 109, mas que não tinha como ser acionada porque o governo não podia mandar o Projeto de Lei Orçamentária Anual com o teto rompido. Agora é diferente, porque eles colocaram, sim, uma regra de gasto. Então, você tem aí a essência do controle da despesa, mas fizeram algo fundamental, que é conferir a flexibilidade necessária à regra. E essa flexibilidade vem justamente da ligação com a receita. Então, quando a receita cresce mais, você pode ter um gasto crescendo mais, até um certo limite. Esse aprimoramento que foi feito, na lógica do controle de gastos, é muito importante.

O maior desafio de qualquer regra fiscal a ser executada é saber cortar despesas"

Fernando Haddad conseguiu marcar um ponto muito importante nesse momento, porque o arcabouço fiscal dá força para que o Ministério da Fazenda consiga avançar, inclusive em outras agendas mais complexas, como a reforma tributária"

Você já vê uma luz no fim do túnel no sentido de um horizonte de estabilização, a chamada sustentabilidade da dívida"

Controle da despesa

A lógica do controle da despesa continua presente, mas com uma maior flexibilidade. Isso não significa que não vai precisar ter ajuste. Por exemplo, se a receita crescer neste ano, por hipótese, 2% e houver uma inflação de 5%, a taxa nominal será de 7%. Com isso, o gasto no ano que vem só poderá crescer 70% disso, o que daria 4,9% nominal. Tirando uma inflação de 4%, por exemplo, sobram 0,9%. Isso quer dizer que o gasto poderia crescer só 0,9% real no ano que vem, acima do mínimo de 0,6%. Isso é muito pouco, porque o governo deverá ter uma regra nova do salário mínimo, vai ter as pressões já contratadas de reajuste salarial do Legislativo, Executivo e do Judiciário. Então, a regra, apesar da flexibilidade, gera um constrangimento necessário para que o governo faça, também, ajustes.

Por isso, é importante o ministro apresentar as medidas de ajuste. O que ficou claro na apresentação de quinta-feira é que, num primeiro momento, ele vai apostar (no ajuste) mais pelo lado da receita. O próprio ministro Fernando Haddad falou que vai anunciar um pacote de R$ 100 bilhões a R$ 150 bilhões. Esse é o ponto mais frágil, porque é preciso ainda detalhar isso para a gente entender de onde vem esse recurso.

Gastos eficientes

A Constituição de 1988 preconiza, goste-se ou não, de um Estado grande. Então, o que é que nós podemos fazer diante disso? É fazer gastos que sejam eficientes. Esse Estado grande demanda, sim, uma carga tributária elevada e uma dívida que pode até ser grande, mas que tem que ser sustentável. Quando observamos o que está acontecendo com as simulações, mesmo que não venha essa receita adicional que o ministro Haddad pré-anunciou, de algo entre R$ 100 bilhões e R$ 150 bilhões, tem uma trajetória de primário melhor do que a que o mercado projetava na ausência da regra. Isso já é um ganho da nova regra. E a regra também embute um controle de gastos que gera o seu efeito sobre a trajetória da dívida.

Flexibilização

Essa banda que eles criaram, de 0,6% a 2,5%, é importante, porque, se houver uma recessão, por exemplo, a regra dos 70% do crescimento da receita levaria a ter uma queda da despesa, o que não seria razoável e nem possível. Então, foi colocado um mínimo de crescimento (da despesa). E o máximo também é importante, porque, quando a receita cresce muito, não se pode ter o gasto crescendo na mesma proporção. É preciso ter uma trava, porque senão o gasto obrigatório, por exemplo, acaba crescendo demais e se, no ano seguinte, a receita tem um desempenho pior, você não consegue contrair a despesa. Foi o que aconteceu no período pós-boom de commodities.

Descumprimento

Eu acho que tem sempre esse risco de descumprimento. Regras, legislações podem virar letra morta, ou podem ser modificadas. Veja o caso do teto de gastos. Houve uma dúzia de emendas à Constituição que dilapidaram a regra original.

O deficit em 2024

O deficit primário não será zero no ano que vem, a não ser que venha um volume expressivo de receitas. O deficit tende a ficar em torno de R$ 100 bilhões a R$ 110 bilhões, já projetado como resultado dessa nova regra fiscal, pelas contas que eu fiz na quinta-feira (30).

Cumprindo a regra

Num primeiro momento, é preciso tomar medidas que não gerem gastos adicionais. Em 2023 já tem muita coisa contratada: o novo Bolsa-Família, o novo salário mínimo e o piso da enfermagem. Agora, a partir do ano que vem, tem que segurar as pressões adicionais. Esse é o primeiro desafio. O segundo é avançar numa agenda que eu tenho chamado de Agenda Tebet, que é a revisão periódica do gasto, a avaliação de política pública, porque é isso que, a médio prazo, vai permitir reduzir a despesa com consistência.

Contas públicas

As contas públicas não vão voltar a ter superavit em 2024. Se a regra fiscal nova for cumprida, o superavit voltará entre 2026 e 2027. Antes do novo cenário, o primário não voltava ao positivo até 2032.

Sinais na LDO

O maior desafio de qualquer regra fiscal a ser executada é saber cortar despesas. Agora, o que o governo vai fazer para que a despesa cresça menos? Ele precisa começar a responder isso dando indicações que começam na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A LDO vai ser o sinal que o governo poderá dar, por exemplo, do ponto de vista da política de pessoal, da previdenciária e social, para a gente avaliar como a nova regra fiscal desembarca no próprio Orçamento.

Precatórios

Isso é uma equação que eles ainda vão precisar resolver. Na Instituição Fiscal Independente, tínhamos feito uma estimativa que essa fatura poderia chegar a uns R$ 700 bilhões em alguns anos. Eu acho que o problema do precatório deveria ser resolvido de outra maneira: contabilizar o estoque de precatórios como dívida. E aí a despesa do precatório passa a ser financeira e não mais primária.

Cortes

Não será preciso fazer cortes. A regra comporta crescimento contido do gasto com responsabilidade fiscal.

CONJUNTURA

Em 2019, movimentação foi de R$ 711,4 bilhões. Destes, R$ 283,6 bi pagos pelo governo (3,8%) e R$ 427,8 bi (5,8%) por famílias e instituições sem fins lucrativos

Despesas com saúde somam 9,6% do PIB

» MICHELLE PORTELA

O gasto total com saúde no Brasil cresceu na última década, quando alcançou 9,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019, antes da pandemia, com uma movimentação em torno de R$ 711,4 bilhões. As atividades relacionadas ao setor também ganharam mais trabalhadores, passando de 5,3% das ocupações no país em 2010, para 7,4%, em 2019.

Os dados são do Conta-Satélite de Saúde, produzido pelo Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

O documento mais recente publicado em 2022, mostra a evolução dos gastos na última década. "Desse total, R$ 283,6 bilhões (o equivalente a 3,8% do PIB) foram despesas de consumo do governo e R$ 427,8 bilhões (5,8% do PIB) despesas de famílias e instituições sem fins de lucro a serviços das famílias", detalha a publicação.

Em 2010, o consumo final de bens e serviços de saúde correspondia a 8,0% do PIB. A participação das famílias e das instituições sem fins lucrativos a serviços das famílias correspondia a 4,4%, enquanto a participação do governo era de 3,6%.

"O setor saúde está se tornando cada vez mais relevante, como um setor de atividade econômica significativo, tanto em termos de sua participação no PIB como fator gerador de renda e emprego. A tendência é que essa participação e relevância aumentem ainda mais", diz o economista Giacomo Balbinotto, professor e pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Emprego

As atividades relacionadas ao setor também ganharam mais trabalhadores, passando de 5,3% das ocupações no país em 2010, para 7,4%, em 2019. O total de postos de trabalho no Brasil passou de 5,3% das ocupações totais em 2010, para 7,4%, em 2019. Entre as atividades de saúde, o maior número de ocupações está na saúde privada (3,7 milhões) e na saúde pública (2,6 milhões).

No comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e médico-odontológicos foram gerados 1,3 milhão de empregos. No agregado, o pessoal ocupado nas atividades de saúde cresceu, entre 2010 e 2019, 49,2%, enquanto os postos de trabalho das atividades não saúde apresentaram uma evolução de 5,7%.

Para o pesquisador Everton Nunes da Silva, professor de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Brasília (UnB), os dados revelam um crescente acesso à saúde, também motivado por transformações sociais. "A demanda por serviços de saúde é cada vez maior, dado o envelhecimento da população e as tecnologias de saúde mais caras (medicamentos, exames, procedimentos de saúde). Assim, precisamos usar os recursos escassos de forma mais eficientes, com vistas à sustentabilidade dos sistemas de saúde, público ou privado", diz.

Ainda de acordo com Everton Nunes, os investimentos e as políticas governamentais para a saúde devem ser de total interesse dos brasileiros. "Precisa aumentar o orçamento da saúde, particularmente o da União. Em 2000, o governo federal representava 60% do financiamento do SUS e, atualmente, representa algo ao redor de 42%. Claro que há espaço para aprimoramento da gestão da saúde, buscando maior eficiência do gasto público, mas não dá para fazer milagre com o orçamento que temos para o SUS", avalia.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Gastos com remédios, que subiram 5,6% ontem, estão entre aqueles que não podem ser reduzidos

O setor saúde está se tornando cada vez mais relevante, como um setor de atividade econômica significativo, tanto em termos de sua participação no PIB como fator gerador de renda e emprego"

Giacomo Balbinotto, professor da UFRGS

Explicações

De acordo com o economista Giacomo Balbinotto, não há uma explicação única para o significativo aumento do setor da saúde na economia brasileira na última década, mas uma série de fatores que podem ter contribuído para estimular o aumento da participação do setor na economia.

Entre as principais razões estariam o crescente grau de judicialização da área, o processo de envelhecimento populacional, demandando mais cuidados médicos, farmacêuticos, odontológicos, de fisioterapia, além de internações mais prolongadas.

O pesquisador destaca o aumento da complexidade tecnológica, médica e farmacêutica, ampliando a necessidade de exames clínicos e laboratoriais, bem como a cronificação de doenças não transmissíveis como diabetes, cardiopatias e reumatismo. Ele também destaca o avanço na universalização do atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e da consolidação de diversos programas de governos como a Farmácia Popular e a Saúde da Família.

Os dados apontam maior interesse das famílias brasileiras em serviços especializados e de qualidade. Exemplo da demanda estão os medicamentos, que sofreram um reajuste médio de 5,6%, a partir de ontem, acompanhando a inflação medida pelo IPCA.

"Isto, inexoravelmente, irá se refletir na inflação em geral, mas também no bolso do consumidor, dado o fato de que remédios não podem ser deixados de consumir, principalmente para aqueles pacientes com doenças crônicas. Nesse ano, o principal fator que definirá a taxa do reajuste — a inflação medida pelo IPCA — já está estabelecido e foi de 5,6% entre março de 2022 e fevereiro de 2023. Os fatores que medem produtividade da indústria e custos de produção, devem ter impacto nulo", avalia Balbinotto.

Medicamentos

Embora a judicialização por necessidade de medicamentos de alto custo seja comum, as operadoras de planos de saúde discutem como arcar com os fármacos. A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) avalia a possibilidade de criar um fundo para organizar recursos e dividir os riscos e impactos orçamentários.

O próprio Ministério da Saúde analisa gerir um fundo para contribuir com recursos. Já a União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) também estuda a opção de resseguro, onde operadoras contratariam uma seguradora para cobrir tais custos.

Evolução

Em uma década, gastos cresceram 1,6 ponto percentual

Em %

Ano	%
2010	8
2011	7,8
2012	7,9
2013	8,2
2014	8,7
2015	9,1
2016	9,3
2017	9,2
2018	9,5
2019	9,6

Fonte: Contas-Saúde

por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

Pit stop tático

Desta vez foi diferente: o governo anunciou o regime fiscal que vai substituir o teto de aumento do gasto público e a bolsa voltou a operar acima dos 100 mil pontos e o dólar recuou para perto de R$ 5. Tais sinais são de normalidade ou de continuidade da anormalidade?

As respostas, e há mais de uma, por isso são subjetivas. Ele indicou entender que lhe será difícil superar a falta de maioria no Congresso, majoritariamente de direita, e dominado por setores econômicos alheios às carências da manufatura e ao nosso atraso tecnológico.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu sem programa econômico pautado conforme as obrigações desta década marcada por tecnologias disruptivas. Também vem sendo acossado pelo fundamentalismo neoliberal dos traders de papeis (e não dos bancos tradicionais, mais sintonizados com os desígnios dos governantes).

Com mercado financeiro e Banco Central (BC) hiperortodoxo alinhados, mais a convicção irrealista de uns, e cínica de outros, de que o país está diante de grave crise de endividamento descontrolado, "abismo fiscal" como dizem para meter medo nos incautos, Lula precisa de tempo para equilibrar melhor seu ministério à luz dos interesses que comandam a Câmara e o Senado e das urgências da economia e das demandas sociais.

Entre cair da cadeira e dar um passo para trás, o presidente optou pelo convencional, liberando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a montar um novo regime fiscal o mais perto possível do paladar dos fundamentalistas, enquanto avalia tempo e abrangência para um reset de sua governança. Para tanto, precisará do empresariado unido, da indústria ao agro, e formulação engenhosa, que ainda não dispõe.

Passadismo macroeconômico

E volto à pergunta: normalidade ou persistência da anormalidade? Depende de quem pergunta. O novo regime fiscal atende a fiscalistas do mercado financeiro que veem o Brasil à beira da insolvência. Não é assim, mas serve para vetar políticas ativas de desenvolvimento.

Como tem eco na imprensa, no Congresso e em parte do empresariado, o passadismo macroeconômico é influente na última grande economia no mundo a desprezar a coordenação do Estado para apoiar a expansão dos negócios privados, da inovação tecnológica e do bem-estar social.

O novo regime fiscal se faz necessário por isso, não porque o Estado seja intrinsecamente ruim. O programa a ser levado ao Congresso prevê equilíbrio entre receitas e despesas primárias (que exclui os juros da dívida pública) da lei orçamentária, em 2024, alcançando superavit de 0,5% do PIB em 2025 e de 1% em 2026. Metas duras para o triênio, partindo de deficit primário de 0,8% a 1,1% do PIB este ano.

Tais resultados devem contribuir para desacelerar o ritmo da dívida pública, de 73% do PIB em 12 meses até fevereiro no conceito bruto, ou de 56,6% em termos líquidos, abatendo as reservas de divisas do país. Para reforçar essa trajetória, a expansão do gasto será atrelada à da receita, com teto e piso para a despesa, incluindo investimento. Nem o Estado se asfixia nem os governantes poderão gastar fora da linha.

Normal x anormal

A melhoria da receita é componente essencial do novo regime, mas o governo exclui a criação de impostos e aumento de alíquotas. Haddad quer apoio do Congresso para abolir o que chama de "jabutis" — meios cabulosos usados por empresas para evitar impostos e até sonegá-los, tipo registrar exportação de grãos num paraíso fiscal no exterior.

Na conta do ministro, abatendo tais jabutis e revisando se ainda se fazem necessárias as desonerações ("gastos tributários", no jargão da Receita) que desfalcam a arrecadação, pode-se reaver de R$ 100 bilhões a R$ 150 bilhões em 12 meses. Trata-se de demanda antiga.

Por esta ótica, anormalidade é atender reclamos inconsistentes dos operadores do mercado financeiro, enquanto normalidade é tudo o que moralize a administração financeira e tributária, além de elevar a eficiência dos serviços prestados pelo Estado. Este é o equilíbrio que pode distinguir o governo Lula: entregar o que faça sentido das pressões dos rentistas, ao mesmo tempo em que se apoia nas entregas para reformar o que ficou obsoleto.

Tal estratégia pode dar autonomia ao governo para plantar políticas que contemplem o relançamento da manufatura, a única forma de o país crescer gerando empregos qualificados, que vão mover as rodas do setor de serviços, maior empregador líquido na economia. O agro gera divisas, mas emprega pouco e quase não paga impostos.

Ultraje dos ilusionistas

Se conseguir se desvencilhar da agenda fundamentalista de mercado, o que se espera do novo regime fiscal, o governo poderá reaver o poder da narrativa da economia hoje ditada pelas atas, notas e declarações do BC, potencializadas pelos porta-vozes da corretagem de papéis.

Não se conhece caso no mundo de dirigente de banco central que saia a ralhar, como chefe de disciplina da quinta série, a política fiscal aprovada pelo parlamento e executada pelo governo. Dirigente do Fed, do BC do Japão, da Inglaterra, Europa do euro não fala mal de quem lhes deu autonomia, ou seja, o parlamento.

Se há algo a destacar nas notas do BC, são as reservas de divisas de US$ 368 bilhões, o deficit em conta corrente baixo, bancado com folga com investimentos estrangeiros, e superávits da balança comercial. É o que nos diferencia da Argentina sempre carente de divisas externas. Anormal, portanto, é o dólar valorizado. E o BC pode mais.

Poderia começar a destacar a dívida pública no conceito líquido, que está em 56,6% do PIB, 16,4 pontos percentuais abaixo da sua medida em termos brutos, e pode chegar a 45% — como afirma o economista André Lara Resende, coautor da reforma monetária de 1994 com Pérsio Arida —, se trocarmos as operações compromissadas da banca com o BC por depósitos remunerados e deduzirmos o caixa líquido do Tesouro.

Não há por tais critérios um país insolvente, mas um país ultrajado pelos que se apresentam como guardiães da integridade monetária. Se o governante se dispuser a desarmar as armadilhas mentais a que fomos aprisionados, vai-se constatar que bons projetos, visão de futuro e a iniciativa de empreendedores verdadeiramente capitalistas são nossas grandes carências, não a austeridade dos traders de ilusões.

ORIENTE MÉDIO

ESCUDO NO CÉU

Com alta tecnologia e precisão, o sistema de defesa antiaérea "Domo de Ferro" aumenta a sensação de segurança entre moradores do sul de Israel, ameaçados pelos foguetes disparados de Gaza pelo Hamas e pela Jihad Islâmica

Jack Guez/AFP

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL (*)

Jerusalém — Radares ultramodernos "escaneiam" a Faixa de Gaza 24 horas por dia. O mapeamento é feito cinco vezes a cada segundo. No momento em que um foguete Qassam é lançado pelo Hamas ou pela Jihad Islâmica, o sistema o identifica e, um segundo e meio depois, calcula a trajetória do artefato e o alvo. A interceptação ocorre quando o sistema "entende" que uma área povoada sofre a ameaça de ataque. A avaliação de risco leva em conta a divisão do território de Israel em 2 mil pequenos perímetros.

Em caso de necessidade, como quando aeroportos e infraestrutura civil ou militar estão sob perigo, três ou quatro mísseis interceptores são acionados de uma só vez. Os 60 mil moradores do "envelope de Gaza" — o entorno da fronteira com o enclave palestino — têm entre 11 e 15 segundos para buscar abrigo, assim que um projétil é disparado.

Desde 2011, o "Domo de Ferro" (**veja arte**) emprestou aos cidadãos do sul de Israel e do restante do país uma sensação de mais segurança. Atualmente, a taxa de sucesso na interceptação dos foguetes é de 92%.

O **Correio** visitou uma das baterias do Domo de Ferro, próximo a Sderot, cidade de 25 mil habitantes situada a 5km da fronteira com Gaza. Era feriado de Purim, festa judaica que comemora a salvação dos judeus persas de um plano de extermínio. Crianças foram até o local para entregar doces aos cerca de 15 soldados (homens e mulheres) que guardavam as unidades de disparo. Um sinal de gratidão da população pela existência do escudo antimísseis.

Morador de Sderot, o relações públicas Dov Trachtman, 31 anos, disse à reportagem que o Domo de Ferro o faz se sentir "um pouco mais seguro". "Ele interceptou milhares de foguetes, ao longo da última década, e inúmeras vidas foram salvas por isso", sublinhou. "O fato de haver um sistema de interceptação significa menos mortes, feridos e danos. Com isso, Israel se permitirá 'conter' e 'absorver' a escalada de terror vinda de Gaza."

Ainda segundo Trachtman, o Domo de Ferro se traduz em menos reação e mais passos calculados. "O problema é que, em tempos de escalada contenciosa, uma falta de ação é percebida por muitos como um abandono por parte do governo israelense, uma falta de cuidado com os cidadãos do sul do país. É um assunto complexo, que afeta muitas coisas."

"Os foguetes do Hamas e da Jihad Islâmica ficaram maiores e passaram a alcançar regiões mais distantes, o que aumentou sua letalidade", explicou Jonathan Conricus, ex-porta-voz internacional das Forças de Defesa de Israel (IDF) e ex-militar que combateu o Hamas na Faixa de Gaza. "A única defesa que Israel tem contra 30 mil foguetes e morteiros de Gaza é o Domo de Ferro", acrescentou.

O projeto foi autorizado, em 2006, pelo então ministro da Defesa, Amir Peretz. Passaram-se quatro anos até que o primeiro sistema fosse desenvolvido em conjunto com os EUA — a operacionalização teve início em 2011.

David Buimovitch/AFP

Bateria do "Domo de Ferro" lança míssil interceptor, nos arredores da cidade de Ashdod: um segundo e meio para calcular a trajetória do alvo

O "Domo de Ferro" israelense

Fonte: Rafael Defense Systems

Exposição

Durante a última guerra entre israelenses e palestinos, em maio de 2021, os militantes palestinos lançaram 4.400 foguetes contra Israel em 11 dias de combates. Alguns deles podem atingir Tel Aviv, a 70km da fronteira norte com a Faixa de Gaza, e Jerusalém, a 90km. O tempo de reação dos moradores de Tel Aviv, assim que as sirenes antiaéreas soam, costuma ser de 90 segundos. Em tese, entre 3 milhões e 4 milhões de israelenses estão no raio de alcance dos projéteis. Enquanto o Hamas gasta, em média, US$ 300 (ou R$ 1,5 mil) para fabricar cada foguete Qassam, o custo de cada bateria do Domo de Ferro chega a US$ 60 mil (ou R$ 300 mil). O dinheiro é financiado pelos Estados Unidos e alocado em orçamento legislativo do Congresso norte-americano para a defesa de Israel.

Relações públicas em uma empresa de energia solar, o costarricense Daniel Campos, 37 anos, vive em Ashdod desde 2007. "As pessoas por aqui se sentem mais seguras, mas temos adultos e crianças com transtorno de estresse pós-traumático", afirmou ao **Correio**. "Não fosse o Domo de Ferro, a maioria desses foguetes atingiria o prédio onde moro. Antes de ele começar a operar, as pessoas corriam em pânico. Não sabíamos se o foguete cairia sobre uma casa, um carro ou em um campo aberto. Agora, as sirenes soam e esperamos a explosão, sabendo que o foguete foi destruído no ar." Em tempos de acirramento do conflito, os moradores, de dentro de suas residências, conseguem ver as luzes dos mísseis do Domo de Ferro em perseguição aos Qassam.

Em Ashkelon, a 32km de Gaza, a produtora de mídia Sofi Lev, 29, reconhece que o Domo de Ferro é o que mantém seguro o sul de Israel. "É um sistema eficiente, por prevenir que os mísseis palestinos atinjam os alvos. Isso significa que menos civis são feridos. Lembro-me do tempo antes de termos o Iron Dome em nossa região. Era muito mais perigoso e, claro, muito mais estressante e traumático para todos nós", disse ao **Correio**.

A apenas 1km do enclave palestino, no kibbutz Mefalsim, a consultora de negócios e professora Noga Gulst, 56, concorda com Sofi e classifica o sistema de defesa antiaérea de Israel como um desdobramento muito importante para a segurança do país. "Desde que ele passou a ser utilizado, houve muito menos pousos bem-sucedidos de foguetes. Não que possamos parar de ir para os quartos seguros em nossas casas, ou ficar do lado de fora, quando o alarme disparar, mas nos sentimos mais seguros", afirmou à reportagem.

Noga lembra que, quando ocorre a interceptação de um artefato do Hamas ou da Jihad Islâmica, é comum uma "chuva" de destroços. "Ela não é menos perigosa do que o próprio foguete. Por isso, desde a ativação do Domo de Ferro, fazemos questão de permanecer o tempo todo no abrigo", explicou. Mesmo quando despertadas no meio da noite por uma explosão do escudo antimísseis, ela e a família se movem para o quarto seguro pelo resto da noite. "É melhor continuar nosso sono tranquilamente pelo resto da noite, sem termos que nos preocupar que algo caia sobre nós. Ao levar tudo isso em conta, sou muito grata pelo Domo de Ferro!", concluiu.

(*) O repórter viajou a convite da Embaixada de Israel

Eu acho...

Jalaa Marey/AFP

"Por serem móveis, as baterias do Domo de Ferro são implantadas por todo o território de Israel, de acordo com a avaliação da situação e com as necessidades de combate. A quantidade de baterias operacionais e de mísseis interceptores é informação confidencial. O Domo de Ferro é parte da estratégia de defesa antiaérea israelense. Ele lida com ameaças táticas, como foguetes, mísseis de curto alcance, drones e morteiros."

Jonathan Conricus, ex-porta-voz internacional das Forças de Defesa de Israel (IDF) e consultor do Fórum de Segurança e Defesa de Israel (IDSF)

Na linha de fogo

Sofi Lev, 29 anos, produtora de mídia, moradora de Ashkelon, a 32km da Faixa de Gaza

Fotos: Arquivo pessoal

"Escutar o barulho do Domo de Ferro em atividade é difícil, do ponto de vista emocional. Mas eu penso que, nesse momento, toda a pessoa que vive no sul de Israel sabe dizer a diferença entre a interceptação aérea do Domo de Ferro e quando um foguete atinge um alvo. Acho que aprendemos a viver com isso, agora. Infelizmente..."

Noga Gulst, 56 anos, consultora de negócios e professora, moradora do kibbutz Mefalsim, a 1km de Gaza

Noa Sharvit

"A diferença entre ter um foguete Qassam disparado em direção ao meu kibbutz e uma explosão do Domo de Ferro quando o projétil é lançado rumo a um kibbutz ou vilarejo próximo é que não há tempo de preparo para uma detonação do escudo antimísseis. Quando o Domo de Ferro atinge um míssil, não existe um alarme. Então, a explosão é sempre surpreendente e assustadora."

Dov Trachtman, 31 anos, relações públicas, morador de Sderot, a 5km de Gaza

"Estar sob ameaça dos foguetes vindos da Faixa de Gaza é como viver em uma constante 'roleta russa', sem nenhuma opção para sair. Eles (militantes palestinos) disparam indiscriminadamente nos civis e não importam se assassinam nossas crianças. Todos os dias, você tem que ter esperança e rezar para que um foguete não mate você ou um de seus familiares."

Daniel Campos, 37 anos, relações públicas, morador de Ahsdod, a 6km de Gaza

"Com o Domo de Ferro, a qualidade de vida melhorou muito para adultos, crianças, pessoas em cadeiras de rodas. Nos edifícios novos, cada apartamento tem um cômodo que funciona como abrigo antibombas. Uma parente minha é professora, em Ashkelon. Ela me disse que muitos de seus alunos tomam remédio para estresse. O trauma sempre estará aí: as sirenes, as explosões, a tensão. Isso sempre afetará a vida das pessoas."

VISÃO DO CORREIO

Arcabouço no caminho certo

A proposta do novo arcabouço fiscal apresentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e que será analisada pelo Congresso, é muito bem-vinda e reforça o compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas. Se ainda há alguma dúvida sobre como se chegará ao superavit primário de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026, há a certeza de que o conjunto de mecanismos escolhidos pela atual equipe econômica é muito melhor do que o teto de gastos, que vigora desde 2017 e foi sistematicamente arrombado durante a gestão passada. Tem a vantagem de garantir que despesas importantes para a população mais carente não serão limadas do Orçamento pelo exagero fiscal.

Não se pode esquecer que a política eleitoreira da administração anterior deixou um rombo previsto para este ano de quase R$ 230 bilhões, valor que, pelo novo arcabouço fiscal, cairá a R$ 100 bilhões, sendo zerado em 2024. Nos quatro anos deste governo, haverá uma economia de 3% do PIB a fim de trazer as finanças federais para o azul. É um ajuste e tanto se levarmos em consideração as enormes demandas da população, que ficou desassistida por um bom tempo. Os gastos, dentro do que foi proposto, continuarão crescentes, mas numa proporção máxima de 70% do aumento das receitas. Isso não quer dizer que se está propondo uma farra com o dinheiro público. Muito pelo contrário.

As travas continuarão a existir, mas garantindo investimentos fundamentais, inclusive no social. Uma política fiscal pró-cíclica, em que, nos períodos de atividade produtiva mais fraca, o setor público mantém a máquina funcionando. Nos últimos anos, os investimentos federais foram muito sacrificados, basta ver a precariedade da infraestrutura do país. Sequer houve recursos para manter em boas condições o que já existe. Essa, inclusive, é uma das razões de a competitividade brasileira ser tão baixa. O Brasil precisa reverter esse atraso, e o novo arcabouço será importante para isso, com o compromisso da credibilidade do ajuste das contas federais, ponto crucial para a queda da taxa básica de juros (Selic), de 13,75% ao ano.

Espera-se que, a partir de agora, o Congresso faça a sua parte e analise as propostas apresentadas por Haddad, aprimorando o que for necessário para que essa página seja virada. O equilíbrio das contas públicas interessa a todos, pois garante a solvência do país, com a estabilização da dívida pública bruta, hoje equivalente a 73% do PIB. Esse tema não pode ser tratado do ponto de vista ideológico. Todos os que foram eleitos, da direita à esquerda, receberam o aval da população para se construir um Brasil melhor, com crescimento contínuo da economia, inflação sob controle, mais emprego e renda e menos desigualdade social.

O novo arcabouço fiscal, quando implementado, abrirá uma avenida para a expansão da produção e do consumo, sobretudo se vier acompanhado da reforma tributária, que deve ser o próximo grande projeto a ser proposto pelo governo ao Legislativo. É esse o país que todos querem, em que os interesses da sociedade se sobrepõem às picuinhas políticas. O Brasil tem de fazer um acerto de contas com o passado e garantir um futuro melhor para todos. A oportunidade está dada. Já se perdeu tempo demais com ações inúteis.

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Vem correr com a gente!

Vêm Hudson, Clodoaldo, Ronaldo, Jucilene e Parré, uma tropa de elite do atletismo de Brasília. Vem até minha amiga adepta do mantra da Rita Lee: "O exercício físico que mais gosto é dormir". O Eduardo & Mônica vem cantar pra gente na linha de chegada. Eu, é claro, já estou com a roupa de ir. E já estou feliz agora só de pensar que os paratletas também estarão aqui para receber uma justa homenagem.

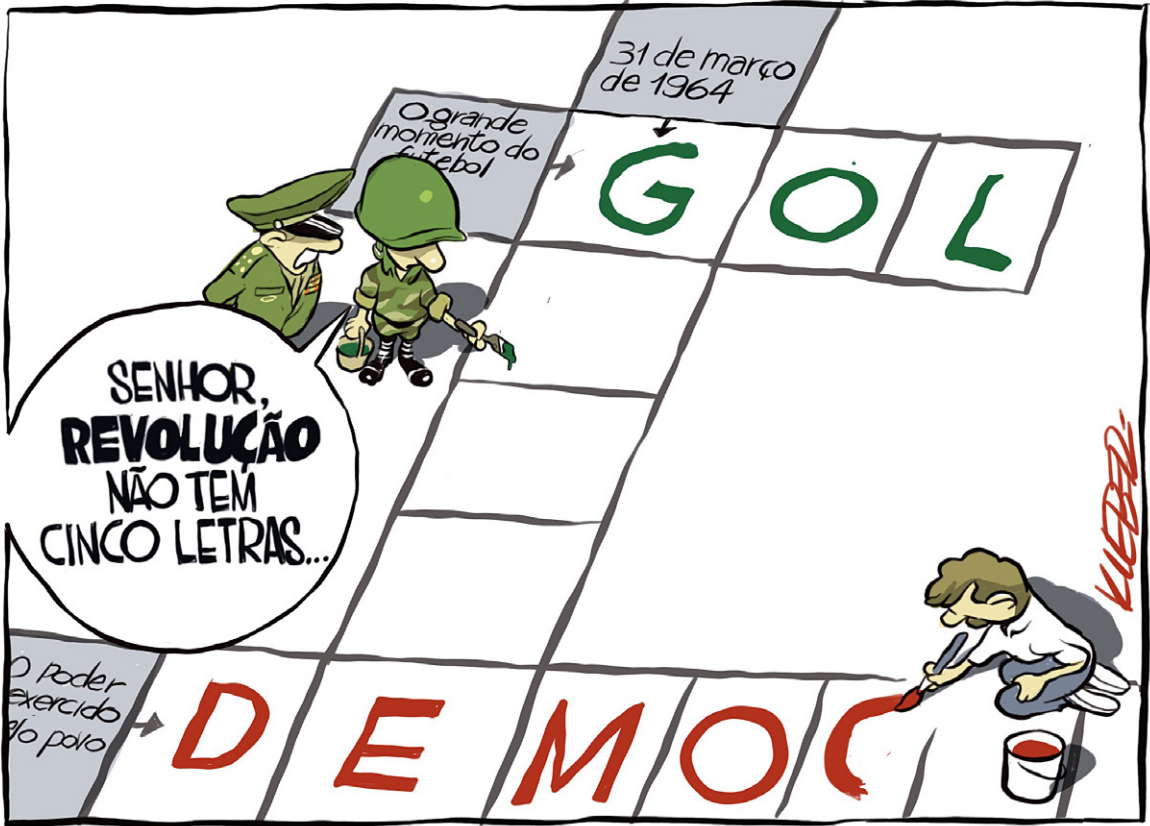
Sim, é a Maratona Brasília 2023. Nós, que sempre celebramos os aniversários de Brasília e do **Correio** juntos, programamos uma festa linda, que une esporte, cidadania, música e a alegria de sempre. No próximo 21 de abril, temos encontro marcado, às 7h, em frente ao Palácio do Buriti.

Liguei para a minha amiga, que guarda na caixinha o sonho de correr, e já disse: "Não me faça essa desfeita". Correr na rua regenera corpo e mente. Tem percurso para amador, de 5km; para os ousados, de 10km; para quem é adepto do esporte, de 42km. Ou seja, tem distância pra toda perna. O esporte é a melhor maneira de extravasar as emoções. Toda coisa ruim que possa existir dentro de nós sai com o suor e nos renovamos para um novo ciclo.

Como disse Robério Melo, 58 anos, um dos vários atletas transplantados que vão participar da competição: "O esporte fortalece o organismo e a cabeça. Estou muito empolgado, porque a maratona é a celebração da vida". Ele se inscreveu para o percurso de 10km.

A Maratona Brasília, promovida pelo **Correio**, é um projeto de muitos anos e de muitas conquistas. No trajeto, passamos pelos monumentos da cidade. Um momento catártico, que este ano será dedicado aos atletas e paratletas. Serão homenageados: Ariosvaldo Fernandes (Parré), Carmem de Oliveira, Caio Bonfim, Clodoaldo Gomes, Edgard Martins de Oliveira, Estevão Lopes, Eronildes Nunes Araujo, Gianetti Bonfim, Hudson de Sousa, Joilto Bonfim, Jucilene Garcez, Lucélia Peres, Marílson dos Santos, Ronaldo da Costa, Valdenor dos Santos.

A merecida homenagem será às 10h, no palco do **Correio**. Aplaudir esses atletas maravilhosos e curtir a banda Eduardo & Mônica vai ser a coroação dos 63 anos do jornal e da cidade que nos abriga e desafia todos os dias. Ao longo de todas essas décadas, contamos histórias, lutamos contra injustiças, denunciamos absurdos contra o patrimônio. Brasília e **Correio** são irmãos gêmeos, identidades unidas por um propósito maior desde o nascimento.

A gente corre por esporte e por amor, unindo nossos talentos e nossos amigos. Te convido a fazer parte desse momento único e a olhar para Brasília de uma forma diferente. Sairemos desse percurso renovados, observando nossa cidade pelo seu melhor ângulo, correndo com atletas incríveis e celebrando todas as conquistas e as pessoas que nos orgulham.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: *sredat.df@dabr.com.br*

Decorativo

Bom que Bolsonaro leve a sério que Valdemar Costa Neto realmente é o chefe dele. O ex-presidente ganhou o decorativo cargo de presidente de honra do PL. Não é nada, não é nada mesmo. Retornou com a manjada empáfia. Falando sandices pelos cotovelos. O Brasil segue a vida sem a ingerência de Bolsonaro. Não apita mais nada. Valdemar, por sua vez, dono irremovível do PL, há décadas, sabe que a sigla dentro do centrão tem imensas responsabilidades políticas com a governabilidade e com o crescimento da nação. Por sua vez, Lula precisa cumprir as metas e promessas de campanha. Trabalhar, sem tréguas, para reconstruir o Brasil. Não dá cartaz nem palanque para o ex-presidente. Deixe que ministros respondam, se for o caso, desaforos, provocações e sopapos do adversário.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

31 de março

Com relação à presença de militares da ativa no almoço realizado no Clube Militar pela passagem do dia 31 março, o Centro de Comunicação Social do Exército informa que não foi identificada a participação de militares na ativa no evento.

» **Divisão de Mídia do CComsEx**

Feminicídio

A violência contra mulheres passou de todos os limites. Não é possível que tantas jovens, mães, avós, tias, irmãs percam a vida simplesmente pelo fato de serem do sexo feminino, por serem consideradas propriedades. A pandemia do feminicídio deve ser enfrentada com todo o rigor. Poder público, Judiciário e sociedade tem a obrigação de agir com rapidez para conter essa chaga. De nada adianta ter uma legislação de Primeiro Mundo, se os crimes continuam ocorrendo em escala ascendente, descontrolados, como se as vidas de mulheres não valessem nada. O descontrole em relação ao feminicídio é tamanho, que na capital do país, sede dos Três Poderes, é estarrecedor o número crescente de feminicídios no primeiro trimestre deste ano. Dados do mais recente Observatório de Segurança apontam que cinco mulheres são assassinadas por dia no Brasil por questão de gênero. Dos crimes, 90% são cometidos por atuais companheiros ou ex. Ou seja, por homens muito próximos. Assusta saber que boa parte das vítimas sequer teve tempo de registrar alguma queixa ou de dar um alerta sobre a violência que lhes tirou a vida. Mais: os assassinos, em vários casos, descumprem medidas protetivas. Isso acontece, principalmente, porque não há nenhum acompanhamento dos casos. Quando a polícia chega, o pior aconteceu. Sem fazer esse controle rígido das medidas protetivas, o Estado estará dando aval ao massacre de mulheres. Também falha o Judiciário ao não manter na cadeia os assassinos. Mesmo condenados, parcela significativa desses monstros está solta, prontos para fazer as próximas vítimas. Portanto, é preciso rigor maior no cumprimento da lei. É vital pôr fim à percepção de que as mortes são apenas estatísticas, de que a misoginia entranhada na sociedade se sobrepõe ao descalabro que tomou conta do país. Não se pode morrer apenas por ser mulher, por fazer valer o direito de escolher o seu futuro. Assassinos de mulheres não podem ser tratados como simples bandidos. São o que há de pior, matam por preconceito, porque acreditam ser donos de suas vítimas. Mulheres, não se intimidem. Ao menor sinal de violência, denunciem. Não acreditem no arrependimento do agressor, não deem ouvidos à ladainha de que episódios semelhantes não se repetirão. O silêncio e a omissão só favorecem os assassinos. Vamos todos dizer basta aos feminicídios! Homem verdadeiramente homem, respeita a mulher!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quem sai do país pela porta dos fundos merece voltar do mesmo jeito... Sem choro, bolsomínions!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Da EspepCex ao Rolex. Da esferográfica de plástico à caneta de ouro. Eu não sou matreiro, tá ok?

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Será mesmo que foram só três presentes ou a PF precisa fazer uma busca e apreensão da fazenda de Piquet?

Joaquim Honório — Asa Sul

Bolsonaro chega com recepção modesta. Senti falta do Ibaneis.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Bolsomínions não receberam o Mito com salvas de tiros de fuzil. A munição acabou ou a fantasia caducou?

Joana de Paula Silva — Lago Oeste

Armadilha

O leitor Alberto Pio Andrade lembrou, em carta de ontem, os tempos da tortura, dos choques, dos porões e cobras, dos desaparecimentos e mortes. Aqui sempre aparecem umas duas ou três almas penadas que retrocedem à década de 1950, sonhando com o voto impresso, pois não se lembram daqueles tempos horrendos. Se o voto fosse em papel, facilitaria à PF trocar os pacotinhos de cédulas nas estradas, quando se tentou impedir os eleitores de chegar aos locais de votação. Ainda bem que não mais caímos nessas armadilhas de 1º de abril!

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**
Valda César — **Superintendente de Negócios e Marketing**
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS
Agenciamento de Publicidade

Agenda com a China

» SACHA CALMON
Advogado

Lucianne Carneiro e Francisco Goés bem analisam a viagem de Lula à China: "A prioridade da agenda entre Brasil e China deve ser sustentabilidade, tecnologia e inovação, sem abandonar os temas tradicionais do comércio entre os dois países, defendem empresas que vão participar da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao país asiático. A estratégia é o caminho apontado para que o antigo desejo de diversificação da relação bilateral saia do papel e o Brasil possa aproveitar as oportunidades de negócios entre os dois países.

Para o Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), os pilares de sustentabilidade e tecnologia e inovação estão ligados à agenda do futuro e devem ser base para uma nova relação bilateral. A leitura é que os temas são prioridade para o governo chinês — com metas para a descarbonização de economia — e podem dar impulso a conexões inovadoras entre os países. A Vale vem fazendo esforço para ajudar as siderúrgicas na descarbonização. Usinas chinesas estão entre os clientes da mineradora.

Pablo Gimenez Machado, diretor-executivo da Suzano para China e também diretor do CEBC, defende a agenda da sustentabilidade para relações comerciais e investimentos: "As maiores oportunidades estão onde o Brasil possa oferecer transição para a economia de baixo carbono, prioridade na China. "Também há oportunidades para empresas que conseguirem contribuir para a segurança da cadeia de suprimentos do país," completou.

Gustavo Rabello, sócio do escritório de advocacia Tozzini, responsável pelo China Desk e diretor do CEBC, também vê oportunidades nessas novas áreas, embora destaque a importância dos temas tradicionais.

Commodities sempre serão pauta das discussões sobre exportações porque são fontes muito importantes de receita, já que o Brasil é um dos principais produtores de alimentos do mundo. "A questão é como adicionar também produtos e serviços de valor agregado entre os países", afirma!

O amplo interesse de empresas brasileiras por participar da viagem, segundo empresários, é que ocorre pouco após a reabertura das fronteiras chinesas, que permaneceram fechadas entre 2020 e 2022 pelas restrições impostas pela pandemia. "Além disso, o ambiente geopolítico mudou no período. Há interesse em entender o que essas mudanças representam para os negócios", explica Machado. Há alguns dias, o secretário especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, afirmou que temas como clima, investimentos e infraestrutura terão centralidade na viagem. Ele citou que a China ainda é talvez o maior emissor de CO_2, mas tem programas importantes na área.

Em 2022, a corrente de comércio ultrapassou os US$ 150 bilhões, com US$ 89,4 bilhões em exportações para a China e importações brasileiras de US$ 60,7 bilhões. O perfil desse comércio, no entanto, se mantém concentrado e é muito parecido ao do início, com foco em commodities. Apenas três produtos — soja, minério de ferro e óleo bruto de petróleo — respondem por mais de 70% (US $66,4 bilhões) do que foi vendido pelo Brasil para a China no ano passado.

Entre os principais produtos importados do país asiático, a composição é bem diferente: células fotovoltaicas, células solares e partes de aparelhos telefônicos (smartphones), por exemplo. "O Brasil foi consolidando exportações, mas a pauta continua a mesma: commodities, commodities e commodities", afirma o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro.

Presidente da Apex Brasil, Jorge Viana vê na viagem um recomeço nas relações entre Brasil e China: "Sai um governo que fazia piada com a China e entra um que tem uma amizade histórica. É um recomeço com nosso maior parceiro comercial".

Há, entre os empresários, também quem tenha uma postura mais cautelosa sobre esse avanço da agenda. A necessidade de debater temas antigos, como embargo da carne brasileira, agora suspenso.

A China é a fábrica do mundo e, pois, exportar para lá industrializados de ponta é pura ilusão. Não, porém, minérios raros e semi-industrializados, além de maiores volumes de itens do agronegócio.

O maior interesse, entretanto, é trazer, com cláusulas de segurança, o potencial industrial da China para o Brasil, com transferência de tecnologia, mormente nas áreas de eletrônicos e comunicações.

A China anseia se fixar na América do Sul e o Brasil de se projetar na Ásia. Essa, agora, é uma grande oportunidade geopolítica, e a Amazônia tem muito potencial para se desenvolver na área de satélites, drones e investimentos chineses sob o controle de nossas forças armadas.

Não seremos colônia de nenhum país e amigo de todos. A política de alinhamento automático reduz a nossa soberania política e econômica. A China com 1,4 bilhão de habitantes é, sem dúvida, prioridade em nossa política externa. A reindustrialização do Brasil requer capitais chineses e altas tecnologias, sem excluir os Estados Unidos e a União Europeia.

O tempo passa

» JAIME PINSKY
Professor, escritor e editor

Verão terrível. A sala não tem ar condicionado, nem sequer ventilação adequada na aula de História em uma importante universidade brasileira. O professor chama um aluno e uma aluna e pergunta por que eles estão de calça comprida, blusa, tênis e meia, não inteiramente nus, como seria mais adequado para suportar a temperatura ambiente.

A resposta certa é que não escolhemos, livremente, nossos hábitos. Somos fruto da história e, em certa medida, até da geografia. Nossa vida concreta, as coisas que fazemos e até a forma como pensamos tem a ver, de uma maneira ou de outra, com quando e onde vivemos. Tivessem os jovens nascidos no seio de um grupo indígena, provavelmente usariam menos roupas. Tivessem nascido há um século, provavelmente usariam mais roupas. Tivessem nascido em outra latitude, utilizariam roupas diferentes. Tivessem nascido dentro de um grupo religioso determinado, talvez utilizassem véus, cabelos raspados, cores determinadas, símbolos diversos.

Quando professor universitário, conversei com vários rapazes que sonhavam em ser guerreiros, combatentes montados em fogosos corcéis e garotas que se imaginavam nobres e disputadas damas. Eu atuava como destruidor de sonhos: assegurava que, caso o impossível se tornasse possível (eles vivessem na Europa Ocidental, em plena Idade Média), teriam mais chance de serem camponeses, mãos grosseiras, trabalhando de sol a sol, vivendo pouco e mal, sem romantismo. Sim, havia nobres, havia sacerdotes, mas eram poucos, em uma sociedade injusta.

Por vivermos em sociedade (um homem não é uma ilha), nosso comportamento é determinado, fortemente, pelo tempo e pelo espaço. Por mais que um jovem nascido no século 21 possa acalentar a ideia de viver na Idade Média Ocidental, isso não é possível. Todos nós conhecemos pessoas incapazes de evoluir, de se dar conta de que o tempo histórico se acelerou muito nas últimas décadas e que também ele precisa mudar. Ou ficar para trás, sonhando com cavaleiros e damas medievais.

A sociedade ateniense de 25 séculos atrás achava perfeitamente aceitável que homens mais velhos tivessem garotos, muitas vezes adolescentes, a seu dispor para práticas sexuais. Nossa sociedade do século 21 se revolta com os infelizes "desvios de conduta" de padres católicos e outros religiosos, que se aproveitam de sua ascendência sobre as famílias para atacar sexualmente rapazes da mesma idade que os garotos atenienses. O "normal" em uma sociedade não é normal em outra, daí não se dever usar a palavra natural, pois as práticas são sociais, referem-se a sociedades organizadas, não são naturais, não fazem parte da natureza.

Por seu lado, a sociedade ateniense tendia a achar razoável que estrangeiros e mulheres não pudessem praticar a democracia direta, na Ágora, não tinham direito de falar, nem de votar. As sociedades modernas, pelo menos as ocidentais, discordam dessa prática, uma vez que tendem a permitir uma participação cada vez maior de gente jovem, estrangeiros naturalizados e, sem dúvida, de mulheres. No entanto, é frequente ouvir-se que a democracia começou na Grécia e particularmente em Atenas.

Mas os bons livros costumam lembrar que a democracia grega foi fruto do seu tempo. Tempo em que as mulheres não eram consideradas cidadãs. Tempo em que a escravidão era uma prática corrente. Tempo em que cidadãos livres, nascidos em Atenas, varões, com tempo disponível, tinham o direito de praticar a democracia. A democracia ateniense do século 5 a.C. Impossível tentar compará-la com experiências democráticas contemporâneas.

Essas reflexões deixam claro que é impossível sacar modelos de muitos séculos atrás como exemplos válidos para os dias de hoje. A democracia grega não foi a democracia almejada pela Revolução Francesa, pelo modelo estadunidense, ou mesmo pela nossa Carta Magna de 1988. Os tempos são outros, as formações sociais são outras, a história de cada nação é específica.

Por seu lado, a aceleração do tempo histórico tem formado cidadãos que, um pouco mais velhos, não reconhecem o vocabulário usado, os hábitos dos jovens, as práticas sociais e culturais, a tecnologia, as formas de lazer. Nunca a História andou tão rápido. O fato de não se escrever mais à mão, nem com máquina de escrever, mas no computador, é uma mudança impressionante. O hábito de ler, cada vez mais na tela, não no papel. A massificação do hábito de viajar. Músicas que são tocadas em estádios para dezenas de milhares de ouvintes ensandecidos, não mais para meia dúzia de nobres empoados. O fato de as pessoas não ficarem mais preocupadas com a opinião do líder religioso a respeito de temas como virgindade, práticas sexuais, casamentos de curta duração. De fato, as mudanças foram muito rápidas, ao longo de uma única vida. Como dizia meu avô, inconformado, o tempo passa.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Fronteiras e realidades

Não se sabe ao certo o que seria, na visão dos atuais protagonistas do poder, o que significaria a utilização do adjetivo "extrema" constantemente acoplado à expressão direita, quando se referem aos seguidores do ex-presidente. Comunicadores seguem o modelo e também os apelidam de extremistas quaisquer outros grupos que se posicionem como direita.

Para aqueles que se deixam embalar pelas cantilenas do populismo, extrema direita ou extrema esquerda são termos utilizados apenas para desqualificar o oponente, lançando-o às bordas e aos limites da razão. Ocorre que nada é mais parecido e próximo um do outro, do que os elementos que se situam nos extremos, confirmando a tese antiga de que os extremos se tocam.

Soldados que vigiavam as fronteiras entre a Europa Ocidental e Oriental, durante a Guerra Fria, pela proximidade e pelo convívio obrigatório que essa condição exigia, mantinham nesses locais, trocas de impressões e comentários ou mesmo provocações irônicas sobre o cotidiano de cada lado dessas barreiras. Com o tempo, os mais curiosos começavam a perceber que eram as divisões ordenadas pela ação política e ideológica, que induziam as divisões entre as pessoas e não, propriamente, a realidade humana, que parecia manter o mesmo padrão.

Todos queriam viver, cruzar esses pontos de fronteiras, sem problemas e ter uma vida digna. Mas havia ali, naquele ponto extremo, uma diferença que chamava a atenção de todos: eram sempre as populações que habitam o lado Oriental que tentavam passar para o Ocidente, e não eram poucos. Dificilmente se via algum indivíduo tentando ingressar no lado Oriental. E por que isso ocorria? A resposta era simples e dizia muito sobre essa linha divisória. No lado Oriental, naquele período dominado pela URSS comunista, não havia liberdade. Todos eram controlados pelo Estado onipresente, e isso fazia toda a diferença entre um lado e outro.

Não foram poucos os casos de soldados, que aproveitando a oportunidade de estarem tão perto da fronteira, fugiam para o lado ocidental, com a ajuda dos seus colegas, de um lado e de outro. Vendo isso, as autoridades da parte oriental criaram uma espécie de zona neutra ou de transição, afastando esses soldados do convívio com seus colegas do ocidente. Atletas, embaixadores, e outros personagens, quando vinham ao ocidente, logo providenciavam uma maneira de pedir asilo político, mesmo que isso acarretasse duras repressões aos seus parentes que ficavam do outro lado da fronteira. São inúmeras as histórias que contam as tentativas para se livrar do controle do Grande Irmão e a busca pela liberdade. Muitos pagaram com a vida.

Por ocasião das notícias dando conta da queda iminente do Muro de Berlim em novembro de 1989, quilômetros de carros particulares trazendo famílias inteiras e com aquilo que podiam carregar, formavam filas junto à fronteira, esperando o momento certo para cruzar para o lado oriental. Nenhuma alma viva fez o caminho inverso naquela data.

Voltando ao nosso caso particular, onde as nuances entre esquerda e direita se dão mais pelos valores de caráter de cada um, poderíamos facilmente classificar de extremismo, o uso dos recursos do Estado para enriquecimento do partido e de seus líderes. A dilapidação de empresas estatais e outros crimes, que todos vimos, ao vivo e em cores, e que guardam uma certa similaridade com os líderes políticos da antiga Europa Oriental, todos eles donos de grandes fortunas, enquanto para a população eram reservados tíquetes para a compra de alimentos escassos e racionados.

A construção efetiva de uma direita no Brasil, em contraponto aos desastres já conhecidos de outros carnavais, já foi iniciada. É um caminho ainda novo e que precisa ser pavimentado com muito esforço e dedicação, mas que se torna necessário e urgente para que os brasileiros de bem não tenham que se dirigir às fronteiras, em busca da liberdade.

» A frase que foi pronunciada

"Quantas vezes eu já disse para você não acreditar em tudo que ouve? Busque a verdade por si mesmo."

Isabel Allende

Humanidade

» Ariano Suassuna conheceu uma figura que classificava a humanidade em quem já foi à Disney e quem não foi. A novidade é que CEO da Disney Robert Iger, já escolheu o terreno em Florianópolis para trazer ao Brasil o parque de diversões mais conhecido do mundo.

Violência

» Roubos no Parkway, assaltos em sinais de trânsito de Brasília, furtos nas igrejas. Se houver complacência da polícia e da Justiça nos primeiros casos, é melhor a população ir se preparando.

» História de Brasília

Fugiu, doutor, é o termo. E vai ser duro reaver o crédito. Seu sucessor soube se portar, com espírito de renúncia e compressão. Desprendeu-se de vaidades e abriu mão de um direito constitucional para que não fosse sacrificado o povo. O senhor, no caso, faria o mesmo, dr. Jânio? (Publicada em 17.03.1962)

A órbita terrestre está dominada por detritos de satélites e naves que podem provocar colisões e graves acidentes. Cientistas querem um tratado internacional para eliminar a poluição do espaço

LIXÃO SIDERAL

» PALOMA OLIVETO

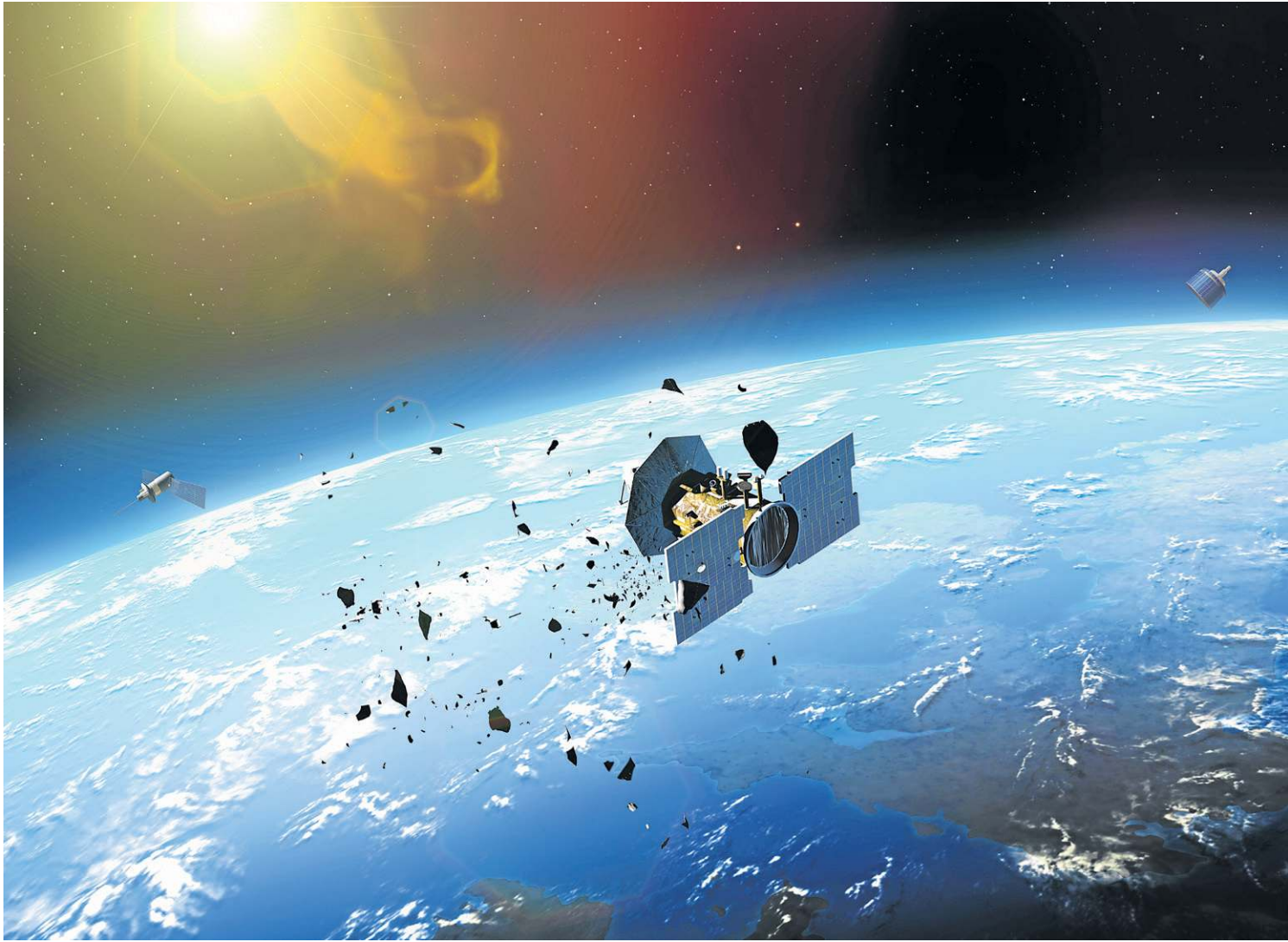
Ao voltar os olhos para o céu, muitas pessoas não têm ideia de que, além de estrelas, planetas e meteoros, o espaço está cheio de lixo. Assim como ocorre no solo terrestre e nos oceanos, a atividade humana polui a órbita com detritos que colocam em risco a segurança da Terra. Desde 1957, quando começou a corrida espacial, quase 11 mil toneladas de restos de naves e satélites artificiais foram acumulados, sem contar os mais de 100 milhões de objetos não rastreados (**veja quadro**). Com a futura expansão das incursões, especialmente no setor de telecomunicações, as expectativas são de que o problema se agrave.

A estimativa é de que os satélites em atividade saltem dos 9,7 mil de hoje para mais de 60 mil em 2030. Temendo que a situação se descontrole, como ocorreu com o acúmulo de plástico nos oceanos, os cientistas, agora, querem um tratado internacional que proteja a órbita da Terra. Recentemente, um grupo de especialistas em tecnologia e meio ambiente publicou, na revista *Science*, um apelo para que, inspirados pelo instrumento juridicamente vinculativo que deverá garantir a saúde dos mares após 20 anos de negociações, governos de todo o mundo olhem para cima.

"Passei a maior parte da minha carreira trabalhando no acúmulo de lixo plástico no ambiente marinho, os danos que podem trazer e as possíveis soluções. É muito claro que grande parte da poluição que vemos hoje poderia ter sido evitada. Quanto ao acúmulo de detritos no espaço, há muito que pode ser aprendido com os erros cometidos em nossos oceanos", destaca Richard Thompson, chefe da Unidade Internacional de Pesquisa de Lixo Marinho da Universidade de Plymouth, no Reino Unido, e um dos pesquisadores que assinam o artigo. No texto, o grupo sustenta que, sem medidas de impacto, "grandes partes dos arredores imediatos do nosso planeta correm o risco de ter o mesmo destino do alto-mar, onde a governança insubstancial levou a pesca predatória, destruição de habitat, exploração mineira e poluição plástica."

Os cientistas reconhecem os benefícios dos satélites artificiais e dizem que muitas indústrias começam a se preocupar com soluções sustentáveis na produção desses objetos. Porém, destacam que boa parte da órbita terrestre pode ser inutilizada com o avanço dos detritos artificiais. Até porque os próprios instrumentos lançados no espaço com diversos fins, desde meteorológicos a telecomunicações, podem ser prejudicados caso colidam com o lixo.

Segundo a Agência Espacial Europeia, mesmo fragmentos de 10cm podem provocar estragos, destruindo espaçonaves milionárias ou atingindo a Estação Espacial Internacional, que é tripulada. Isso já ocorreu. O super-telescópio Hubble, por exemplo, sofreu um dano a uma das antenas atribuído ao lixo espacial. Em 2019, o satélite militar chinês Yunhai foi destruído depois de colidir com um objeto com diâmetro estimado entre 10cm e 50cm.

Mark A. Garlick / markgarlick.co/Divulgação

A ilustração mostra como o lixo espacial pode representar um perigo para a Terra. Os restos de naves e satélites somam quase 11 mil toneladas

O tamanho do problema

Catalogados

- Lançamentos de foguetes desde o início da era espacial (1957), excluindo os que falharam: 6.380
- Satélites que esses foguetes colocaram na órbita da Terra: 15.430
- Satélites que ainda estão no espaço: 9.680
- Satélites no espaço ainda em funcionamento: 7.400
- Detritos rastreados regularmente pela Rede de Vigilância Espacial da Agência Espacial Europeia: 31.990
- Separações, explosões, colisões ou eventos anômalos resultando em fragmentação de material no espaço: 640
- Massa total de objetos espaciais na órbita da Terra: 10.700 toneladas

Estimados

Nem todos os objetos são rastreados e catalogados. Quantidade de detritos estimadas com base em modelos estatísticos:

- 36.500 objetos maiores que 10cm
- 100.0000 objetos de 1cm a 10cm
- 130 milhões de objetos de 1mm a 1cm

Fonte: Escritório de Detritos Espaciais da Agência Espacial Europeia (dados atualizados em dezembro de 2022)

Taxa de uso

Para Imogen Napper, pesquisadora da Universidade de Plymouth, líder do grupo de cientistas que publicou o artigo na *Science*, não há tempo a perder. "Com o acúmulo de detritos espaciais, estamos em uma situação semelhante à da poluição de oceanos. Considerando o que aprendemos em alto-mar, podemos evitar cometer os mesmos erros e trabalhar coletivamente para evitar uma tragédia no espaço. Sem um acordo global, poderemos nos encontrar em um caminho semelhante ao da poluição plástica", disse, em um comunicado. Para a especialista, um acordo internacional deve incluir medidas para responsabilizar dos fabricantes aos responsáveis pelo lançamento dos satélites a partir do momento em que chegam ao espaço.

Uma das possíveis soluções que devem constar de um acordo internacional é cobrar taxas de uso orbital das operadoras para cada satélite lançado, defende Mathew Burgess, pesquisador do Instituto Cooperativo de Pesquisa Ambiental da Universidade de Colorado, em Boulder, nos Estados Unidos. O economista é um dos autores de um artigo publicado na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences* (*Pnas*) no qual diz que essa é a maneira mais eficaz de resolver o problema do lixo espacial.

Para o pesquisador, a remoção de detritos espaciais pode motivar os operadores a lançarem mais satélites, aumentando ainda mais o lixo na órbita baixa da Terra (menos de 1,2 mil quilômetros) e, consequentemente, o risco de colisão. A cobrança de taxas estimularia as companhias a retirarem do espaço os instrumentos que não são mais necessários, acredita. O valor aumentaria com o tempo do objeto em órbita. No modelo dos especialistas da Universidade de Colorado, haveria um reajuste de 14% por ano-satélite, até 2040.

A preocupação com o acúmulo de lixo na órbita levou um grupo de pesquisadores da Universidade de Warwick, no Reino Unido, a criar um Centro de Conscientização do Domínio Espacial. A ideia é pensar estratégias sobre o uso sustentável do espaço, incluindo o desenvolvimento de métodos para rastrear os detritos. "A maior parte da sociedade moderna depende do espaço. Mas, agora, temos um problema de tráfego espacial. Mais cedo ou mais tarde, tudo isso se tornará um grande problema. Do nosso ponto de vista, a ideia é começar a pensar em soluções muito antes que isso aconteça", argumenta Don Pollacco, diretor do novo centro e professor do Departamento de Física.

Uma das preocupações, segundo Pollacco, é que pouco se sabe sobre a realidade do lixo espacial. "Não sabemos sobre a distribuição orbital, mas sabemos que existem algumas órbitas que contêm detritos significativos. São materiais que estão se movendo muito rápido, e mesmo algo muito pequeno pode derrubar uma espaçonave inteira."

Palavra de especialista

Spaceport Cornwall/Divulgação

Ações urgentes

"Os satélites são vitais para a saúde de nosso povo, nossas economias, nossa segurança e a da própria Terra. No entanto, o uso do espaço para beneficiar as pessoas e o planeta está em risco. Ao comparar como tratamos nossos mares, podemos ser proativos antes de prejudicar o uso do espaço para as gerações futuras. A humanidade precisa assumir a responsabilidade por nossos comportamentos no espaço agora, não mais tarde. Encorajo todos os líderes a tomarem nota, reconhecerem a importância dessa questão e se tornarem conjuntamente responsáveis."

Melissa Thorpe, chefe do aeroporto espacial Spaceport Cornwall, na Inglaterra

Megaconstelações atrapalham observações astronômicas

As chamadas megaconstelações de satélites, como a Starlink da SpaceX, que reúnem um número imenso desses objetos para telecomunicação, se tornaram não apenas um potencial gerador de lixo espacial, mas estão provocando a poluição luminosa. Trata-se de uma séria ameaça para a astronomia, alega uma equipe liderada por John Barentine, pesquisador do Dark Sky Consulting, que publicou, recentemente, um artigo sobre o assunto na revista *Nature Astronomy*.

"Tememos que sinais astrofísicos fracos se percam cada vez mais no ruído devido a megaconstelações de satélites", escreveu a equipe. A busca por asteroides próximos da Terra (NEAs) potencialmente perigosos é uma possível vítima da quantidade desenfreada de satélites, alegam. "Esses objetos geralmente aparecem em nossos céus nas horas do crepúsculo, ao pôr do Sol e ao nascer do Sol, momentos em que satélites e detritos espaciais têm maior probabilidade de interferir nas observações."

Em 2021, um estudo publicado na revista da *Royal Astronomical Society* demonstrou que a luz acumulada refletida por todos os objetos espaciais grandes e pequenos tornou o céu noturno no zênite até 10% mais brilhante do que foi no início da era espacial, no fim dos anos 1950. Essa situação ocorre mesmo em lugares remotos, onde a poluição luminosa praticamente não existe, disseram os pesquisadores.

"A melhor medida para evitar isso é, sem dúvida, parar com o lançamento descontrolado dessas constelações de satélites na órbita baixa da Terra", comenta a astrônoma Olga Zamora, da Sociedade Astronômica Espanhola, que estuda o impacto das megaconstelações nas observações astronômicas. "O marco regulatório internacional sobre o uso do espaço sideral precisa ser alterado, tarefa que não parece fácil, apesar dos esforços que já foram feitos nesse sentido. A perda não é apenas para a astronomia, mas para a humanidade. Portanto, além de convocar os cientistas a se mobilizarem, outras ações devem ser implantadas para obter o apoio público." (**PO**)

MARIANA SUAREZ

Traço luminoso deixado pela Starklink no céu do Uruguai: satélites podem confundir cientistas

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INVESTIGAÇÃO

O **Correio** conta a história de duas meninas do Distrito Federal que, em 2006 e 2007, sumiram e não foram mais encontradas. Os desaparecimentos de Leuzenilda Marques e Michele de Jesus são apenas exemplos de casos que desafiam a polícia

Fotos: Divulgação/PCDF

Elizane da Silva em 29 de dezembro de 2000, aos 8 anos

Sara da Silva em 17 de abril de 2001, aos 14 anos

Ranara Lorrare em 25 de maio de 2001, aos 10 anos

Dandara Gonçalves Xavier desde 26 de agosto de 2003, aos 15 anos

Michele de Jesus em 7 de setembro de 2006, aos 10 anos

Leuzenilda Marques em 10 de junho de 2007, aos 17 anos

Elas saíram de casa e nunca mais voltaram

» DARCIANNE DIOGO

Leuzenilda Marques da Rocha, 17 anos, saiu de casa, no Paranoá, para ir à festa junina de uma igreja católica da região. Quase 16 anos depois, os familiares e amigos da garota não sabem se ela realmente chegou ao evento. Eles buscam, até hoje, por qualquer notícia que leve ao paradeiro da jovem. Esse sumiço sem explicação revela uma realidade espantosa de casos de desaparecimento não solucionados na capital da República. Para retratar esse cenário, o **Correio** conta a história de duas meninas que sumiram no DF nos anos de 2006 e 2007. Ao longo de três semanas, a reportagem saiu em busca e entrevistou familiares, amigos e pessoas próximas das garotas.

Leuzenilda nasceu em 26 de abril de 1990 em Pilão Arcado (BA). De uma família de nove irmãos, cresceu em uma fazenda do interior do município baiano. Treze anos depois, a vida da adolescente tomou um rumo misterioso. Em 1º de dezembro de 2003, quando ela tinha 13 anos, o pai dela, Antônio Marques da Rocha, procurou a 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte) para denunciar um suposto crime de rapto violento. O **Correio** obteve acesso ao registro policial e, em depoimento, Antônio contou que a filha havia sido induzida por um rapaz, de 19 anos à época, a mudar-se da cidade natal para Brasília. De acordo com o pai, o rapaz começou a morar com Leuzenilda em uma casa no Varjão e a manter relações sexuais com a vítima sem o consentimento dela.

Alessandra Marques da Rocha, 34, tinha 12 anos quando a irmã veio para o DF. Ela ficou com os pais na Bahia na época em que a irmã partiu, mas, atualmente, mora com o marido e os dois filhos em uma casa no Varjão. A diarista lembra que, em Brasília, Leuzenilda começou a trabalhar como empregada doméstica em uma mansão no Lago Sul. De segunda a sexta, ela dormia na residência da patroa e retornava para a casa no final de semana. "Lembro que ela gostava de morar no DF. Estava feliz. A última vez que nos vimos, demos um abraço", relembra.

Mas a relação entre Leuzenilda e o jovem até então suspeito de rapto passou a ser aceita pelos familiares dela residentes do DF. Claudelina Ribeiro Rocha, 51, tia de Leuzenilda, era quem acompanhava a menina de perto na capital federal. As duas tinham uma relação próxima e amigável. Quando o namoro entre Leuzenilda e o homem se rompeu, cerca de um ano depois dela vir da Bahia, a jovem se mudou para a casa de uma das irmãs, no Arapoangas, em Planaltina.

Meses depois, Leuzenilda conheceu Domingos Ribeiro Borges, hoje com 37 anos. Os dois viviam uma relação de marido e mulher e em pouco tempo de namoro decidiram morar juntos no Paranoá e, depois, em São Sebastião. Atualmente, Domingos mora em Pilão Arcado (BA), é casado, tem quatro filhos e trabalha como agricultor em uma fazenda do município. O **Correio** localizou e conversou com o homem, que diz buscar por notícias da ex até hoje. "Ela sempre foi uma menina muito boa, não bebia, não fumava, não tinha inimigos", conta.

Sumiço

Fim de tarde de 10 de junho de 2007. Era um domingo e Leuzenilda se preparou para ir com uma amiga até uma festa junina em uma igreja católica do Paranoá. Ninguém sabe se a jovem chegou ao local. À época, ela já havia rompido o namoro com Domingos. A tia da jovem relata que o relacionamento entre os dois era conturbado, mas nunca soube de possíveis agressões cometidas por parte do homem contra a sobrinha. Domingos nega, mas confirma que a melhor saída foi a separação.

O agricultor dá uma outra versão quanto ao desaparecimento da ex. Embora separados, ele lembra que Leuzenilda saiu de casa para ir até à residência de uma amiga, mas não tinha a intenção de ir à festa junina. Essa foi a última informação que circulou sobre a jovem. Nenhuma câmera de segurança registrou o que antecedeu o sumiço de Leuzenilda ou, sequer, uma possível testemunha.

Os familiares da garota só tomaram conhecimento do desaparecimento três dias depois, após a patroa dela notar a ausência da jovem na segunda-feira, dia em que Leuzenilda deveria estar no trabalho. A própria patroa deu queixa na delegacia e alertou os parentes. "Ela não tinha motivos para fugir. A mãe dela, que mora na Bahia, chegou a vir para Brasília e ficou por um bom tempo aqui. Fez um teste de DNA na época em que encontraram uma ossada, mas não era da filha. Vivemos com essa angústia", desabafa Claudelina.

Claudelina relata que, logo após o desaparecimento da sobrinha, Domingos se apressou para se mudar para Bahia e se desfez de todos os móveis do casal. Ele rebate e diz que permaneceu no DF por quase um ano em busca de pistas para localizar a ex. À época, Domingos prestou depoimento à polícia. "Até hoje, depois desse tempo todo, eu penso nisso. Hoje, tenho uma família formada, mas essa angústia nunca saiu de mim", finaliza. Na casa da tia de Leuzenilda resta o retrato antigo da jovem, documentos pessoais e a saudade. "A gente sente falta demais. Quando você sabe o que aconteceu, tudo bem. Mas e quando você não tem ideia de nada?", pontua a tia.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press

> **A gente sente falta demais. Quando você sabe o que aconteceu, tudo bem. Mas e quando você não tem ideia de nada?"**
>
> **Claudelina Ribeiro,** tia de Leuzenilda

A tia de Leuzenilda guarda ainda as fotografias da garota e segue com esperança de reencontrá-la

Darcianne Diogo/CB/D.A Press

> **Se fizeram algo com ela, fizeram bem feito, para ninguém descobrir. Não duvido que tenham raptado ela, mas não posso perder a confiança"**
>
> **Gercino Bernardes,** pai de Michele

O pai de Michele ainda lembra detalhes do dia em que a menina saiu para brincar com amiga e sumiu

Enigma

O desaparecimento da menina Michele de Jesus da Conceição, 10 anos, talvez seja um dos mais enigmáticos do DF. Na manhã de 7 de setembro de 2006, Michele saiu de casa, na Expansão do Setor O, para brincar na casa de uma amiga, na rua ao lado, e nunca mais foi vista. Em um envelope, o pai de Michele, Gercino Bernardes da Conceição, 70, guarda todas as fotos, cartazes e registros que possam auxiliar em qualquer informação sobre a menina. No ano em que a filha sumiu, Gercino trabalhava como vigilante em uma empresa de depósitos. O serviço era durante a madrugada e ele só retornava para a casa na tarde do dia seguinte.

Como um dia comum, em 6 de setembro de 2006 — véspera do Dia da Independência do Brasil —, Gercino saiu para o serviço. No dia seguinte, antes de finalizar o expediente, o homem recebeu uma ligação do filho mais velho. O telefonema marcava o começo de um pesadelo. "O Fernando (filho) me disse que a Michele tinha saído de casa e não tinha voltado."

A casa da amiga para onde Michele disse que iria fica uma rua depois da dela. Mas Gercino descobriu que a filha sequer havia chegado na residência da colega. "Ali, começou um inferno e acabou o resto do meu dia", desabafou. À noite, o pai procurou a delegacia e registrou um boletim de ocorrência por desaparecimento.

Na manhã em que sumiu, estavam na casa a madrasta de Michele e dois irmãos. Michele perdeu a mãe aos 6 anos vítima de uma parada cardiorrespiratória. Meses depois, o pai dela começou um relacionamento com outra mulher. O casamento, no entanto, terminou em 2019. Segundo Gercino, a ex-mulher contou que havia trancado o portão, como de costume, mas Michele teria dito que o pai a autorizou brincar na amiga e, por isso, o portão deveria ficar aberto.

Às 8h, a menina saiu de casa e nunca mais voltou. O **Correio** localizou e conversou com uma das amigas e vizinhas de Michele, que tinha 13 anos à época. Ela relembra que, naquele mês em específico, circulava na comunidade uma lenda urbana sobre um suposto casal de sequestradores de crianças que passava nas ruas em um carro preto. A suspeita nunca foi confirmada pela polícia. "Brincávamos muito naquela região. Me recordo que, após essa falácia, minha mãe até proibiu eu e minha irmã de brincar na rua e ficamos um tempo sem ir", conta.

O desespero por qualquer notícia sobre o paradeiro da filha fez Gercino integrar um grupo destinado a pais que tinham filhos desaparecidos. Pela ONG, o aposentado chegou a viajar para Cocos (BA) atrás de Michele. "Lá, moram os familiares da mãe dela. Lembro que, antes da Michele desaparecer, o meu cunhado me ligou e disse que, se a Michele não estivesse se dando bem com a madrasta, ele poderia vir buscá-la para morar com eles. De repente, a hipótese de terem levado ela sem me avisar passou pela minha cabeça. Então, cheguei lá (Bahia) de surpresa, mas constatei que jamais eles fariam isso", disse.

O fato da Michele não ter uma relação muito amigável com a ex-mulher dele também o fez desconfiar. "Eu não aponto o dedo. Tento não desconfiar de nada, mas como descartar? Não tenho nenhuma informação, não tenho nada sobre a Michele. Vivo com essa mágoa de nunca tê-la encontrado. Essa dor só vai sair quando eu morrer", desabafou.

Gercino não perde a esperança de encontrar a filha, mas é realista ao reconhecer que possa ter acontecido o pior. "Se fizeram algo com ela, fizeram bem feito, para ninguém descobrir. Não duvido que tenha raptado ela, mas não posso perder a confiança", finaliza.

Outros casos

Os desaparecimentos de Leuzenilda e Michele foram investigados pela 6ª DP (Paranoá) e pela 24ª DP (Setor O). Em algumas ocorrências, quando não se consegue colher provas e elementos suficientes para elucidar o caso, ou em algum acordo entre os delegados, o inquérito policial é enviado à Coordenação de Repressão a Homicídios e de Proteção à Pessoa (CHPP). No caso dessas meninas, não há conclusão até o momento.

A Polícia Civil (PCDF) disponibiliza uma aba no site do órgão, destinado a pessoas desaparecidas. No portal, são colocadas fotos de crianças, adolescentes, jovens e adultos junto a uma imagem de progressão de idade — uma técnica feita pelo Laboratório de Representação Facial Humana do Instituto de Identificação (II), em que o resultado visa demonstrar como seria a aparência atual de uma pessoa após um grande período de seu desaparecimento. No banco de dados do Laboratório de Representação Facial Humana da internet, há seis pessoas do sexo feminino que sumiram, entre crianças e adolescentes, há, pelo menos, 15 anos (**veja Mural**).

Caso alguém tenha informações sobre um desaparecido, entre em contato com a polícia pelo 197 ou pelo site: *www.pcdf.df.gov.br/servicos/197*

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

CLDF/Divulgação

Câmara vai votar reajuste dos servidores

A Câmara Legislativa vai votar nesta semana o reajuste dos servidores públicos do DF. Na última sexta-feira, a admissibilidade das propostas de aumento de 18% em três parcelas de 6% e de 25% para os comissionados foi aprovada pelos deputados da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e o texto vai para o plenário. O relator das matérias na CCJ foi o deputado Iolando (MDB), que responde pela liderança do governo na Câmara. Segundo o distrital, para conceder o reajuste em três parcelas, o GDF terá de dispor de mais de R$ 670 milhões, este ano; cerca de R$ 2,6 bilhões, em 2024; e mais de R$ 4 bilhões, no ano seguinte. "O governo fez cálculos e se baseia no aumento de arrecadação", disse.

Direção do Sinpol-DF é reeleita

Sinpol DF/Divulgação

O agente Enoque Venâncio de Freitas foi reeleito presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol-DF) para comandar a entidade pelos próximos três anos. O Sinpol-DF é o primeiro sindicato de policiais civis e segundo de servidores públicos de todo o país. A votação ocorreu por meio de urnas — eletrônicas e de lona — cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A diretoria eleita foi escolhida por 1531 policiais – 56,5% dos votos válidos. Liderada pelo policial Daniel Barros, a Chapa 50 que recebeu o apoio da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, ficou em segundo lugar, com 1180 votos (43,5%). Brancos e nulos somaram 28. O grande desafio do Sinpol-DF é conquistar o reajuste esperado pela categoria.

Fundamentalismo

Responsável pela organização política do PL durante a campanha de 2022, o advogado Antônio Gomes, procurador de Justiça aposentado, se desfiliou do partido por discordar dos rumos. "Deixei a legenda liberal que ajudei a fundar e fui o primeiro presidente no Distrito Federal porque acho que o partido comandado pela família Bolsonaro, com o Jair Bolsonaro na presidência de honra, e a Michelle Bolsonaro na presidência do PL Mulher, vai virar uma seita fundamentalista talibã, contribuindo para o acirramento da divisão da sociedade brasileira, como se viu na tentativa de golpe de estado no dia 8 de janeiro, podendo desaguar numa luta fratricida, com graves consequências para a nação brasileira", disse à coluna. "O bolsonarismo talibã será a sepultura do Partido Liberal fundado pelos deputados Alvaro Valle, Guilherme Afif Domingos, e outros próceres da política brasileira", disse.

Amigos da segurança

O secretário de Segurança, Sandro Avelar, tem recebido várias manifestações de apoio por ter assumido o cargo em um momento em que a capacidade de gestão das forças de segurança do DF foi questionada em função dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Na semana passada, Avelar esteve com o ex-secretário de Segurança Arthur Trindade, de quem é amigo. Trindade é professor da UnB e integra o Fórum de Segurança Pública. "A aproximação com o universo acadêmico e com outras esferas da sociedade relacionadas à segurança pública é essencial para o desenvolvimento e gestão de políticas públicas eficientes", diz Avelar.

Reprodução/Instagram

Avanço lento

Foi publicada, em edição extra do *Diário Oficial da União*, medida provisória (MP) que altera a data de revogação da Lei 8.666/93, do Regime Diferenciado de Compras e da Lei do Pregão. Desta forma, os gestores municipais terão até o último dia útil do ano para se adaptarem à Nova Lei de Licitações. Até lá, as modalidades antigas ainda poderão ser utilizadas. "No Brasil, os avanços são mesmo difíceis de serem implementados", comenta o ex-presidente da OAB-DF Juliano Costa Couto.

Entidades repudiam exoneração de auditor

Andre Borges/Agência Brasília

O auditor tributário Espedito de Souza ficou apenas 10 dias na secretaria-executiva da Secretaria de Fazenda. Técnico qualificado, ele já passou por várias funções na pasta. Houve reação da classe. O Sindicato dos Auditores da Receita do Distrito Federal (Sindifisco-DF) e a Associação dos Auditores Tributários do DF (AAFIT) divulgaram nota de repúdio. "O Sindifisco-DF e a AAFIT não compreendem o motivo da exoneração após 10 dias de sua nomeação, uma vez que Espedito Henrique de Souza Junior tem inquestionável perfil técnico na área tributária e já atuou como chefe da inteligência fiscal, coordenador de fiscalização tributária, corregedor e subsecretário da receita. Embora seja um cargo de livre provimento, o Sindicato e a AAFIT acham inoportuno e absurdo exonerar tal servidor sem motivos plausíveis", dizem as entidades em nota.

Homenagem a um pioneiro

Carlos Vieira/CB/D.A Press

O empresário Paulo Octávio vai homenagear Luiz Carlos Botelho, ex-presidente do Sindicato da Construção Civil (Sinduscon-DF), que morreu em 2018. PO vai batizar um edifício em homenagem ao pioneiro, no dia 21 de abril. Por sugestão de PO também foi dado o nome de Botelho ao viaduto do Sudoeste.

Antonio Cunha/CB/D.A Press

MANDOU BEM

O ministro Alexandre de Moraes do STF e os membros da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa vão compartilhar informações para tentar esclarecer quem coordenou e financiou a invasão dos prédios na Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro.

MANDOU MAL

Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil atingiu na semana passada a triste marca de 700 mil mortos pela covid-19, desde que que o primeiro caso da doença foi registrado, em março de 2020. A vacinação poderia ter impedido muitos desses óbitos, como tem evitado agora.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A pandemia atrasou a tramitação das ações penais da Operação Caixa de Pandora. Os processos, que eram físicos, não podiam tramitar por determinações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Com o prolongamento da pandemia, houve a digitalização dos autos das ações penais para que pudessem voltar a tramitar. Esse trabalho foi concluído em janeiro de 2021.

SÓ PAPOS

"Ver o Brasil inteiro chamando esse moleque de chupetinha é um dos maiores orgulhos que tenho na vida"

YouTuber e influenciador Felipe Neto

Divulgação

"Esse é o escolhido de Lula para compor grupo de combate a disseminação de ódio na internet. Entenderam que sempre se buscou a 'verdade que convém'? O ódio do bem é lindo!"

Ex-deputada distrital Julia Lucy

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO DISTRITAL CHICO VIGILANTE (PT), presidente da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa

Mariana Lins

> "Não existe espaço para aliviar ninguém, como também não há espaço para transformar isso numa disputa entre governo federal e o GDF"

Com um mês de investigações, quais são suas primeiras impressões sobre o que o ocorreu em 8 de janeiro?

Hoje eu não tenho nenhuma dúvida de que ocorreu um movimento orquestrado para que acontecesse o dia 12 de dezembro e em seguida o dia 8 de janeiro. Com os depoimentos que nós colhemos até agora, há uma demonstração efetiva de que o serviço de inteligência da Polícia detectou que poderia acontecer algo grave no Distrito Federal inclusive com a possibilidade de pessoas armadas daqueles CACS convocando e dizendo que era para tomada do poder e diminuíram o número de policiais na Esplanada, numa demonstração clara de que algo muito grave estava sendo tramado.

Você já tem ideia de quem foi responsável por essa orquestração?

Infelizmente tudo indica que houve participação de elementos e oficiais do Exército brasileiro. A participação do General Dutra, que era o comandante militar do Planalto, ainda não está descartada. Por isso, é importante que o governo federal e o Exército investiguem para valer para saber até onde foi o envolvimento do General Dutra porque tudo o que aconteceu no dia 8 foi originado naquele acampamento em frente ao QG do Exército. Pelo que a gente descobriu até agora, foi dado todo apoio para que os manifestações criminosos no dia da retirada. Em vez de posicionar os blindados do Exército para ajudar na retirada dos manifestantes, posicionaram virado para a tropa de choque da PM. Outro fato estranho que vamos aprofundar nas investigações foi uma visita feita pelo General Dutra ao Anderson Torres dois dias antes da viagem dele para os Estados Unidos. Muito estranho também foi Anderson ter viajado, não ter passado o cargo de secretário de Segurança ao Dr. Fernando (adjunto) e, portanto, a secretaria ficou acéfala. Tudo leva a crer que houve uma orquestração para que aqueles fatos acontecessem. E é importante pontuar que o objetivo deles era dar um golpe. Eles deram um golpe. O golpe só não se consolidou. Mas foi dado o golpe no Brasil.

Você acha que houve conivência do Anderson Torres?

Os indícios todos apontam que ele participou dessa trama. Talvez seja por isso que ele não quer depor na CPI.

E qual foi o papel da Polícia Militar do DF?

Nesse processo, vamos individualizar as condutas. Houve a desmobilização da tropa. Dizem que estava programado para colocar 500 policiais, que ainda era pouco, por se tratar de um movimento de tomada de poder, e só havia 200 nem formados ainda. Eram policiais que estavam em treinamento. A culpa é de quem comandou as ações. Não foi da tropa. Achei interessante uma frase do ministro Alexandre de Moraes. Ele nos disse que, quando foi secretário de Segurança do estado de São Paulo com uma tropa de choque de 50 homens, teria que evitado tudo o que aconteceu.

E como o ministro vê o que ocorreu?

Ele disse que quer saber quem deu a ordem de abrir a Esplanada e por que na véspera dos ataques.

Não foi o governador Ibaneis quem deu a ordem?

Isso é que nós estamos verificando. Se deu, por que deu? Informado por quem? Quem disse que deveria abrir?

Como vai ser o compartilhamento de informações entre a CPI e o inquérito do STF?

A conversa com o ministro Alexandre de Moraes foi muito proveitosa. Ele recebeu a gente com muita atenção. Interessa muito a ele também descobrir o que aconteceu, quem praticou os atos, para que isso nunca mais aconteça no Brasil. Ele vai abrir o compartilhamento do que não for secreto.

E você acredita no envolvimento do então comandante da PM, coronel Fabio Augusto Vieira?

Acho que ele foi vítima, foi levado... porque tem aquelas divisões de comandos. Então acho que ele deve ter sido traído. Mas nós vamos chamá-lo para prestar depoimento.

Você acredita que todos os integrantes da CPI estão imbuídos no espírito de chegar ao que aconteceu ou há quem queira acobertar fatos?

Não existe espaço para aliviar ninguém, como também não há espaço para transformar isso numa disputa entre governo federal e o GDF, até porque os integrantes do governo Lula agiram quando tinham que agir. O GSI ainda não tinha sido desmontado ainda. A turma que estava lá ainda era do General Heleno. Portanto, o governo federal foi vítima desse processo. É maluquice achar que o Lula, que tinha acabado de tomar posse, queria dar um golpe nele mesmo.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Faixa de pedestres

Este sábado marcou a passagem dos 26 anos da faixa de pedestre. A data não pode passar em branco porque, embora seja uma experiência bem-sucedida, ela precisa ser cultivada, renovada e aperfeiçoada. Em um lance de ironia trágica, aos 26 anos da data, um homem foi atropelado em uma faixa no Guará.

De qualquer maneira, com todos os problemas, principalmente com o desinvestimento na educação contínua, a faixa de pedestres é um outro motivo de orgulho do brasiliense. É a única cidade brasileira onde você pode acenar com a mão e parar o fluxo de carros para atravessar. Em nenhum outro lugar, o pedestre se investiu de tanto poder.

Não eram os pais que educavam as crianças; eram as crianças que educavam os pais. Em determinado momento, elas brincavam de brecar o furor dos carros com o simples sinal da mão, o sinal de vida. Beirava a irresponsabilidade de mais gratuita. Mas, para mim, esse é o símbolo máximo da civilidade e da inversão das relações de poder entre a máquina e o homem, entre o mais forte e o mais vulnerável, em Brasília.

É sempre importante lembrar que o respeito à faixa nasceu de uma campanha bem-sucedida lançada pelo **Correio** e pelo Governo do Distrito Federal. Em um primeiro momento, os policiais não multavam; eles educavam. O governador Cristovam Buarque colocou um guarda de trânsito em cada faixa para fiscalizar o cumprimento da lei. Não havia efetivo suficiente, mas ele recorreu à Polícia Militar. Deu certo e entrou para a lista das leis que pegaram.

Na época, o próprio Cristovam foi flagrado por um fotógrafo atravessando a pista em frente ao Palácio do Buriti fora da faixa. O **Correio Braziliense** estampou capa com duas imagens e as legendas: Não faça como ele (Cristovam) e Faça como eles (Os Beatles na famosa foto de uma capa de um dos discos, em que atravessavam a faixa). Cristovam assumiu o erro, pagou a multa e deu o exemplo.

É verdade que o desenho urbanístico da cidade contribuiu muito para o sucesso da faixa. As superquadras induzem a uma velocidade baixa e favorecem a uma ampla visão dos motoristas sobre o movimento nas pistas. Nas cidades-satélites, a história é um pouco diferente, não se respeita tanto o pedestre, o fluxo é selvagem e a faixa é mais perigosa.

Com a redução das campanhas, o desrespeito aumentou, ocorreram muitos acidentes e, alguns deles, com mortes. Eu não sinto 100% de segurança, sempre procuro me precatar e só atravesso com a certeza de que os carros pararam. Mas quando viajo para outras cidades percebo a diferença. Em nenhum outro lugar, os motoristas têm o respeito pelos pedestres como ocorre nas ruas do Plano Piloto. É preciso retomar as campanhas de educação no trânsito. O respeito à faixa de pedestre não se reproduzirá por geração espontânea. Não falta dinheiro para construir viadutos inadequados, museus da Bíblia, investir no time do Flamengo e em intervenções fora de sintonia com o plano urbanístico de Lucio Costa. É preciso investir na educação para manter e melhorar o uso da faixa de pedestre. É um sinal de civilidade em Brasília. A cidade foi criada sob a utopia de ser referência para o restante do país.

IMUNIZAÇÃO / Começa, amanhã, a aplicação para a faixa de seis meses a 5 anos de idade. Um bebê morreu na última semana

Vacine as crianças contra a gripe

» CARLOS SILVA*
» ANA LUIZA MORAES*

Começa amanhã a vacinação contra gripe (vírus influenza) nas unidades básicas de saúde (UBSs) do Distrito Federal. Prevista para 10 de abril, ela foi antecipada para crianças de seis meses a 5 anos de idade, devido à alta nos casos de síndrome respiratória nessa faixa etária, na capital. Na última sexta-feira, equipes da saúde visitaram 21 creches do DF para imunizar os pequenos.

De acordo com a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) da SES, até o início de março, 61,8% dos casos graves de infecção por vírus respiratório foram registrados em crianças menores de dois anos de idade. Na última semana, um bebê morreu, devido a sintomas de bronquite viral, no abrigo de crianças Padre Cícero, em Taguatinga. A 1ª Vara da Infância e da Juventude do DF (VIJ) informou que foi comunicada pela instituição sobre o ocorrido na terça-feira. Outras sete crianças também foram internadas na unidade por dificuldades respiratórias. O órgão informou que elas estão estáveis.

Representantes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) e profissionais da Saúde se reuniram após o ocorrido. Dentre outras estratégias para lidar com o cenário, foi definido que outras crianças não serão encaminhadas ao acolhimento institucional no abrigo.

A infectologista Joana D'Arc Gonçalves, do Centro Especializado em Doenças Infecciosas (Cedin-DF), explica que a vacinação de crianças é importante, principalmente, tendo em vista que esse público é mais frágil. "Sabemos que elas também adoecem e de forma grave. Alguns dados do Ministério da Saúde, de anos anteriores, mostraram que, entre 0 e 5 anos, até 25% das crianças infectadas desenvolveram quadros respiratórios graves e muitas até com necessidade de entubação", alerta.

Para a imunização, a orientação é que pais e responsáveis compareçam aos locais de vacinação com documento de identificação e cartão de vacina da criança. Também é necessário assinar um termo de autorização e estarem presentes no momento da vacinação. É importante lembrar que não serão vacinadas crianças com sintomas de gripe.

A vacina aplicada é do tipo trivalente, eficaz contra os vírus A/Sydney/5/2021 (H1N1)pdm09, A/Darwin/9/2021 (H3N2) e B/Austria/1359417/2021 (linhagem B/Victoria). Em duas ou três semanas após a vacinação é possível detectar a presença de anticorpos. A vacinação ocorre anualmente, pois a previsão é de que a dose proteja por seis a 12 meses.

Campanha

O Ministério da Saúde encaminhou mais de 180 mil doses de vacina, que começaram a ser distribuídas nas sete regiões de saúde do DF. Além da aplicação em unidades de saúde, são planejadas ações externas em parques, praças, feiras, centros comerciais, praças e outros espaços de grande circulação de pessoas.

Para outros grupos prioritários, a campanha de vacinação será iniciada no dia 10 de abril.

***Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Barbara Cabral/Esp.CB

Campanha foi antecipada para os pequenos após alta nos casos

"Um dia bonito nem sempre é um dia de sol mas, com certeza, é um dia de paz"

Chico Xavier

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Fotos: Paulo Lima/Divulgação

Aniversário de Marlene Gontijo Chagas

A plenitude de uma doce vovó e bisavó

Sábado, 25 de março. A movimentação, num endereço da QI 17 do Lago Sul, foi aumentando, à medida em que o relógio avançava. O Crep's Buffet caprichou com ornamentação repleta de flores. Na mesa dos doces e do bolo, mais flores e presentes. Muita alegria e abraços de cada um que chegava de Belo Horizonte, terra da aniversariante daquele dia, Marlene Gontijo Chagas, que completava inacreditáveis 90 anos!

A filha da aniversariante, a advogada Sônia Gontijo Chagas, abriu as portas da casa para celebrar a vida junto com os filhos Fernanda e Henrique Gonzaga, que é ator do cinema americano. Os outros três filhos de Marlene Gontijo, vindos de Belo Horizonte com suas famílias, não escondiam a alegria de estar ali para comemorar o aniversario da mãe, avó e bisavó.

Foi nesse clima tão familiar e cheio de amizade e admiração que Marlene viveu um dia inesquecível, ouvindo a palavra do pastor Ricardo, dos netos Fernanda e Henrique e da bisnetinha Gabriela Bolívar Chagas que, muito desembaraçada e espontânea, quis homenagear a bisa com a segurança e desenvoltura de uma linda mocinha.

Uma noite que ficará marcada por muita alegria.

A aniversariante com os filhos, noras, sobrinhos, netos e bisneta

Francisco Machado e Rita Márcia, com Laís e Rodrigo do Amaral

Irany Poubel, Iracema Torres, Denise Barbosa e Claudia Meireles

Manoel Ximenes, Lúcia e Giulia Piazzi

Renato e Patrícia Vargas

Pastor Ricardo, Aldair e Raquel Espíndola

Denise Lyrio e Moema Passos

Silvana Moura e Bertha Pellegrino

Carmen Bocorny e Katia Piva

Corredores em clima de Maratona

Atletas se preparam para a corrida de rua que marca o aniversário da capital e do **Correio**. Festa retorna, após 25 anos, com mais de R$ 50 mil em premiações

» NAUM GILÓ

Após 25 anos, corredores de Brasília e de todo o Brasil poderão percorrer trajetos que passarão por alguns dos principais cartões-postais da capital. A Maratona Brasília volta em 21 de abril e os atletas da cidade estão se preparando para o grande dia, seja nos percursos de 42km, 10km ou 5km, nas modalidades individual ou em dupla. Haverá mais de R$ 50 mil em premiações.

A competição — que marca os aniversários de Brasília e do **Correio Braziliense** — é mais do que uma oportunidade de exercitar a paixão pela corrida para Edva Paula Monteiro da Costa, 58, mais conhecida como Paulinha. Ela não só esteve na última edição da maratona, em 1998, como levou o troféu para casa. A servidora do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) começou a correr ainda em 1995. No ano seguinte, ela se jogou na primeira maratona da vida. Ao todo, já participou de 32 competições desse tipo e coleciona mais de 100 troféus e mil medalhas. "A corrida traz alegria e amizades que não têm preço. É gratificante ajudar os outros", diz Paulinha, fundadora da Associação de Corredores de Rua do Distrito Federal (CORDF), que reúne atletas na missão de incentivar as corridas de rua e de pista.

Participar da Maratona Brasília exige uma boa preparação. A veterana corre quatro vezes por semana, além de praticar pilates, yoga e musculação. "Eu tenho seis netos, que também incentivo a entrar na corrida", revela Paulinha. E o esporte é realmente uma coisa de família. O marido dela, Ruiter Roberto Silva, 72, é presidente da CORDF. Para ele, o esporte é satisfação e saúde. Começou a correr em 1998, com um colega de trabalho. Em 2001, participou da primeira maratona, em Porto Alegre.

Maratona 2023 Brasília
DIA·DIA DD
Correio Braziliense

No total, foram 12 maratonas em território nacional. Após a aposentadoria, o biomédico decidiu correr pelo mundo. Foram duas vezes em Las Vegas (EUA), além das maratonas de Paris, Holanda, Portugal e Grécia. O atleta também participou da famosa competição Midnight Sun, na Noruega. Em Brasília, ele vai correr o trajeto de 42 km, revezando com a esposa. "A expectativa é fazer uma boa prova e levar pelo menos 30 atletas da associação para a competição", espera Ruiter.

Superação

A argentina Liliana Korniat, 60, que mora há 25 anos no Brasil, viu a paixão pela corrida ser despertada por meio do filho, para quem o esporte representou o adeus às drogas. "A corrida é uma terapia. A competição existe, mas não é o centro da coisa. O principal é a autossuperação", declara a oficial de inteligência que já enfrentou cinco maratonas. Para ela, a corrida traz a possibilidade de desenvolver foco, disciplina e autoestima. Liliana se orgulha muito da história do filho e faz questão de falar o nome dele, Lucas Farina, que hoje é assessor de corrida, auxiliando outras pessoas a evoluírem no esporte. "A expectativa para a Maratona Brasília é que seja mais um desafio. Meu filho sempre fala que a corrida salva vidas", conclui.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A argentina Liliana Korniat, 60, afirma: "A corrida salva vidas"

Paula Monteiro conquistou o último troféu da Maratona Brasília, em 1998

Aos 77 anos, Mauro Pires avisou que levará mais este troféu para casa

Saiba aqui tudo sobre a Maratona Brasília 2023

Aos 77 anos, o aposentado Mauro Pires Ribeiro tem a expectativa de levar o troféu para casa. Não à toa: ele coleciona 11 troféus e 105 medalhas conquistados na corrida. Ele começou a fazer caminhada em 2005, por questão de saúde. A partir de 2016, decidiu apressar o passo e começou a correr. "Antes, eu tinha colesterol e triglicerídeos altos e excesso de peso. Hoje, eu estou ótimo, considero-me um atleta. Não tomo mais nenhuma medicação", comemora. Acostumado a fazer percursos de 5km, dessa vez Mauro vai encarar o trajeto de 10km. "A corrida traz tudo de bom, como novas amizades. Também consegui trazer minha família para participar. Meus dois filhos, nora e duas netinhas passaram a correr", festeja o aposentado.

Monumental

A largada da Maratona Brasília será às 7h, em frente ao Palácio do Buriti, no Eixo Monumental. O aquecimento começa meia horas antes. A prova percorrerá alguns dos principais monumentos da capital federal. A competição terá duração máxima de cinco horas e seguirá as diretrizes da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Nos percursos mais curtos, os corredores terão tempo limite de 1h30, a partir do início.

Ao todo, serão disponibilizadas 2 mil vagas para as três distâncias. As inscrições podem ser feitas no site www.centraldacorrida.com.br, ao custo de R$ 90, até 19 de abril. Conforme o estatuto, idosos pagam metade do valor. Assinantes do **Correio** têm 25% de desconto, limitados a 200 inscritos.

Para o percurso de 42km, a idade mínima para participação é de 20 anos, enquanto a exigência para as provas de 10km e 5km é de, pelo menos, 16 anos. Todos os inscritos terão direito a um Kit do Atleta, composto por ecobag, camiseta promocional, número de peito, chip eletrônico, brindes diversos, além de uma medalha, que será entregue após a conclusão da prova.

MEIO AMBIENTE / Neste mês, o DF Legal começou a notificar estabelecimentos que descumprem as regras relacionadas ao não uso de sacolas plásticas. Consumidores aderem à medida e concordam com a importância da mudança de comportamento

Novos hábitos no comércio

» CARLOS SILVA*
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Erna Villegas e o filho Fernando Cesar: bolsas reutilizáveis no carro

Déborah Resende quer que sacolas sejam gratuitas

Estabelecimentos possuem ecobags à venda

Há cerca de um mês, a distribuição de sacolas plásticas nos comércios do Distrito Federal foi proibida e passou a ser fiscalizada pela Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal). Os produtos, que antes eram distribuídas com abundância, principalmente nos caixas de supermercado, agora devem ser substituídos por sacolas biodegradáveis. Mas o que mudou desde a proibição?

Segundo o DF Legal, o mês de março marcou uma espécie de transição. Foram encarregados 80 agentes, que, até o momento, fiscalizaram 2.425 estabelecimentos, mas sem punir nenhum. "A partir de abril, os auditores fiscais podem começar a notificar o estabelecimento que estiver descumprindo as regras", explicou o órgão.

Os locais que forem autuados têm 30 dias para se adequar às novas regras. Esse prazo pode se estender por mais 30 dias. No entanto, depois disso, o estabelecimento pode receber uma multa de R$ 11.443,85.

Comércio

No DF, muitos donos de estabelecimentos consideram que a mudança foi positiva. Givanildo Aguiar, 46 anos, gerente do mercado Super Veneza, foi um dos que relataram os benefícios das novas orientações. "Essa mudança de hábito foi bem expressiva, não só para os clientes, mas também para os supermercados, que se conscientizaram. Estamos chegando à conclusão de que foi muito saudável tanto para o consumidor quanto para o meio ambiente", diz.

A transformação foi tanta que, no primeiro trimestre do ano passado, a rede de estabelecimentos em que Givanildo trabalha utilizava 120 mil sacolas por mês — número que caiu para aproximadamente 10 mil. "Reduzimos cerca de 90% o uso desse material. Isso foi bom, principalmente pensando a curto e longo prazos na questão ambiental, no sentido de sermos ecologicamente corretos", afirma.

Outro comércio em que houve grande adesão das sacolas biodegradáveis foi o supermercado Opção, em Sobradinho II. Micael dos Santos, 23, gerente do local, também ressaltou a importância da troca das sacolas para o meio ambiente. "Antes, os clientes pegavam sacolas até mesmo sem necessidade. Em consequência, acabavam acumulando. Agora, como eles trazem o bolsa de casa, ou adquirem aqui na loja, têm mais cuidado. Acabamos dando um valor maior a tudo que é nosso", pondera.

Reutilizável

Sempre utilizando as sacolas biodegradáveis, a bancária Deborah Resende, 54, salienta que é preciso que estas novas sacolas sejam disponibilizadas gratuitamente. "Paguei R$ 0,13 em cada sacola, se eu tiver com um número grande de compras aí acaba gastando mais. Isso desmobiliza os consumidores a aderirem a essa norma", declara.

Fernando Cesar, 44, e sua mãe, Erna Villegas, 73, nunca vão às compras sem suas bolsas. "Desde antes da proibição, lá em casa, sempre tivemos o costume de levar as nossas próprias sacolas", pontua o confeiteiro. Para a família, há um contraponto. "No caixa, as sacolas são biodegradáveis, mas no sacolão (de verduras), por exemplo, elas são de plástico, assim como diversos outros produtos. Acho que isso devia ser revisto", expõe a aposentada. Erna explica que usa há anos a mesma bolsa reutilizável e que o item já é famoso entre seus conhecidos. "Essa sacola rosa tem história. Em todas as minhas compras ela está comigo", frisa.

Natureza

Segundo o ambientalista Thiago Ávila, as sacolas plásticas correspondem a quase 10% dos resíduos coletados nas cidades do país. A porcentagem pode parecer pequena, ao contrário do dano causado por elas ao meio ambiente — elas levam quase 500 anos para se decompor. "Ao longo de todos esses anos, as sacolas entopem bueiros, podendo causar alagamentos, desaguam no oceano onde sufocam animais que as ingerem acidentalmente ou, ainda, se partem em microplásticos, que acabam indo parar na água e nos alimentos que ingerimos", explica.

Ávila aponta que a iniciativa de proibir a venda e distribuição de sacolas plásticas nos estabelecimentos ajuda a lidar com o problema, mas deve vir acompanhada de uma melhora significativa na coleta seletiva de resíduos e ações de conscientização e educação ambiental. "Dessa forma, as pessoas passam a compreender as razões dessa medida e se unem no esforço de transição ecológica em relação aos resíduos, mas também em relação a outras áreas da sociedade", pontua.

Adaptação

De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta, os comerciantes, em geral, estão adaptados a esse novo cenário. "Entendemos que é necessário para o meio ambiente essa mudança, e toda modificação de lei envolvendo o comércio precisa de um prazo de adaptação. O DF Legal está muito sensível, em um primeiro momento, orientando o comerciante", avalia.

O preço das sacolas biodegradáveis é algo bastante falado pelos empresários e clientes, mas, para Sebastião, o beneficiário de tudo isso é o meio ambiente. "Acredito que com um volume maior dessas sacolas (biodegradáveis), o preço deve melhorar. Cada dia mais estamos protegendo o meio ambiente para as futuras gerações", ressalta. O líder do sindicato orienta os comerciantes a se adequarem às novas diretrizes da lei e pedirem para os fornecedores das sacolas documentos que comprovem a composição da mesma, para saber se realmente está comprando aquele produto biodegradável. "Os clientes têm que entender que é uma lei que vai favorecer o consumidor também, não só o comércio. Isso não é um problema somente do empresário, mas da sociedade civil. Cada um tem que fazer sua parte para termos um meio ambiente melhor", conclui.

***Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Anderson Fernandes, 16, está desde os 4 anos na equipe da Via Sacra da criança, encenação feita apenas pelos pequenos

Faltando pouco para a 50ª Via Sacra de Planaltina, voluntários deixam suas vidas particulares de lado para viverem em função da morte e ressurreição de Cristo

Trabalho movido pela fé

» MARIANA SARAIVA

Os preparativos para a 50ª Via Sacra de Planaltina estão a todo vapor. O evento — patrimônio imaterial do Distrito Federal — é uma das maiores celebrações da Semana Santa, com espetáculos cênicos realistas sobre a trajetória da morte e ressurreição de Jesus, no Morro da Capelinha. Tudo começa hoje, durante a celebração do Domingo de Ramos, passa pela Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira da Paixão e o domingo de Páscoa. O momento religioso e cultural atrai fiéis do Brasil inteiro e do Entorno da capital, com caravanas que lotam a cidade.

Mas, por trás da tradicional encenação da crucificação de Cristo, tem uma equipe empenhada, que vem trabalhando duro. O grupo Via Sacra Ao Vivo mergulha de forma intensa neste período do ano. Desde o início da Quaresma, o grupo de 1.400 membros prepara o evento. Alguns até tiram férias para poder se dedicar totalmente ao projeto cristão.

Faltando pouco para o grande dia, voluntários trabalham para deixar tudo impecável. Dona Lourdes Maciel, 74 anos, está na equipe desde a primeira Via Sacra, em 1971. Atualmente, ela costura e ajusta os figurinos. “Todos os anos, eu tiro este mês todo para me dedicar somente à Via Sacra. Até domingo [hoje], eu tenho que fazer roupas de personagens específicos e mais, em média, 150 figurantes, e até agora não tem nenhum feito. Trabalho mais ou menos até meia noite”, conta.

O filho da dona Lourdes, Vanderson Maciel, interpreta Judas na peça e é um dos diretores do núcleo de encenação, ajudando a mãe a moldar todas as vestimentas. Ele contou que, em alguns anos, passou 36 horas sem dormir nas vésperas do evento. “Várias vezes eu pedi licença não remunerada da empresa para me dedicar. É amor mesmo, e este ano não vai ser diferente”, garante.

Dedicação

Este ano, a Via Sacra de Planaltina celebra 50 anos de apresentações e compromisso com a fé. O grupo tem uma casa em Planaltina, denominada Casa da costura, onde ficam os bastidores do evento. Os membros se concentram na residência e cada um desdobra uma função para que tudo fique pronto a tempo.

Naiara José, 42 anos, vive a personagem Verônica. Ela nasceu em Planaltina e tem a tradição religiosa como memória afetiva da infância. “Eu me lembro que minha tia me trazia ao Domingo de Ramos e aquilo ficou no meu imaginário e, quando cresci, entrei no grupo Via Sacra e não saí mais. Isto aqui é uma paixão e só quem faz parte consegue entender”, descreve.

Em 40 dias de dedicação, a paixão pela encenação reúne funcionários públicos, pedreiros, motoristas, entre outras ocupações. Durante a Via Sacra, eles se tornam uma só família, em busca de transmitir o amor de Cristo. Val Rocha, 50, coordena a equipe de complementos, colocando a mão na massa: confecciona armaduras dos soldados romanos e faz cenários. Ele relatou que, nas vésperas da celebração, tem começado a trabalhar às 8h, sem horário para parar. “Tudo isso vale a pena se for para Cristo”, ressalta.

Anderson Fernandes, 16, faz parte desde os 4 anos da equipe da Via Sacra da criança, encenação feita apenas pelos pequenos. O menino ajuda diariamente nos destalhes do evento. No momento da entrevista ao **Correio**, ele estava servindo de modelo para que os últimos ajustes na armadura de soldado fossem feitos por Val.

O palco que recebe a celebração da Semana Santa está sendo montado juntamente com o cenário. Adriano Peçanha, vice-coordenador da equipe de cenografia, tem corrido para que tudo esteja preparado. Na ativa desde as 6h da manhã ele tem vivido em função da Via Sacra. “Vamos trabalhar 24 horas de sol a sol, muitos pegaram folga do trabalho para estar aqui, outros já vêm direto do emprego ajudar”, concluí.

A Via Sacra em Planaltina foi interrompida por dois anos em virtude da pandemia da covid-19 e foi retomada no ano passado.

Adriano Peçanha é vice-coordenador da equipe de cenografia

Últimos preparativos para Via Sacra de Planaltina estão a mil por hora

Dona Lourdes Maciel, 74 anos, está na equipe de figurino desde 1971

Val Rocha lidera o grupo responsável pelas armaduras dos soldados

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Campeonato Gaúcho

Mesmo com um jogador a mais durante no segundo tempo, o Grêmio não chegou à vitória e empatou, por 1 x 1, com o Caxias, ontem, no Centenário. Desta forma, o título do Campeonato Gaúcho ficou em aberto para o jogo de volta, no sábado, na Arena. Para chegar ao hexa, o tricolor precisa mostrar um futebol mais eficiente, principalmente no ataque. O Caxias, atrás de seu segundo estadual, tentará surpreender, tendo como trunfo a força da marcação. Não existe vantagem de empate. Se não houver um vencedor no tempo normal, o campeão será conhecido nos pênaltis.

PAULISTÃO Nascido na capital federal, Patrick Brey conta os segredos da ascensão do Água Santa e mostra confiança na final contra o poderoso Palmeiras. Mesmo com raízes locais, jogador não teve oportunidade de atuar em clubes candangos

O sucesso passa por Brasília

Patrick Brey deu os primeiros chutes na bola no Núcleo Bandeirante antes de sair da capital

Abner Dourado/Água Santa

VICTOR PARRINI

O sucesso do Água Santa com a presença inédita na final do Campeonato Paulista foi construído pelas mãos e pelo esforço de muitos profissionais. Mas talvez você não saiba que a campanha do time sensação de um dos estaduais mais prestigiados do país passa pelos pés de um brasiliense. Aos 25 anos, o lateral-esquerdo Patrick Brey é uma das peças-chave do técnico Thiago Carpini nos dois desafios contra o Palmeiras. O primeiro deles será hoje, às 16h, na Arena Barueri.

Patrick Brey esteve em campo em seis partidas pelo Água Santa nesta edição do Paulistão. Não marcou gol, mas deu conta do recado nos momentos onde foi exigido. A classificação contra o São Paulo, nas quartas de final, comprova isso. O camisa 16 bateu o quarto pênalti da decisão na marca da cal e ajudou a pavimentar o caminho até a disputa pelo troféu.

A história de Brey, porém, começou a mais de 800km de Diadema. Foi no Núcleo Bandeirante, onde ele deu os primeiros chutes. A paixão pela bola é uma herança de família. "Meu pai tentou ser jogador, e o sonho dele virou o meu. Sempre fui muito apegado ao futebol", compartilhou, em entrevista ao **Correio**. Como parte dos jovens sonhadores, Brey jogou em algumas escolinhas pelo DF. Aos 10 anos, fez um teste no São Paulo e foi monitorado pelo clube paulista por três temporadas, mas não fechou. O garoto amadureceu e, aos 13, arrumou as malas para o Rio de Janeiro e iniciou a peregrinação Brasil afora para viver da bola.

Em 2012, o brasiliense integrou as categorias de base do Fluminense até estrear profissionalmente em 2015, com a camisa do Vila Nova. A passagem durou três temporadas até trilhar novos rumos no Goiânia, no Tupi e no Cruzeiro. Pela Raposa, inclusive, ostenta um título digno de gigante: a Copa do Brasil de 2018. Brey fez parte do elenco campeão do segundo torneio mais importante do país, em cima do Corinthians. De lá para cá, acumulou passagens por Coritiba, Ferroviária, CSA e, até fora do Brasil, pelo Triestina, da terceira divisão italiana.

O lateral disputou apenas três partidas pelo clube e retornou ao Brasil por empréstimo, ainda em 2022, para brindar o Paysandu com o bicampeonato da Copa Verde. O fim da jornada com o Papão foi o início da trajetória com o Água Santa. Agora, Brey e clube de Diadema estão em evidência. É possível afirmar que o lateral é mais um boleiro forjado nos campos do quadradinho a ser perdido para clubes de outros estados. Talentos como Endrick (Palmeiras), Robert Renan (Zenit-RUS), e Ângelo (Santos) comprovam isso. Para o defensor da equipe de Diadema, o problema é crônico.

"Brasília não suporta o início de carreira de um atleta. Não tem estrutura suficiente. Infelizmente, temos que buscar isso fora. Os clubes locais investem muito mais em jogadores que estão perto da aposentadoria do que no início. É um palco mais para quem está acabando do que começando", definiu. "Independentemente de ser na capital federal ou em outro lugar, acreditem em Deus e trabalhem muito, porque só acreditar e não fazer nada, não se vence. Precisa haver trabalho e tempo, pois não é fácil", pontuou.

> *"Ganhar o Paulistão seria a maior conquista da minha carreira. Ainda mais por ser em um clube como o Água Santa, nas circunstâncias do torneio"*
>
> *"Brasília não suporta o início de carreira de um atleta. Não tem estrutura suficiente. Infelizmente, temos que buscar isso fora"*
>
> **Patrick Brey,**
> Lateral do Água Santa

» Domínio verde

O Palmeiras quer o 25º título paulista de sua história. Caso o conquiste, será o terceiro em quatro edições, confirmando a hegemonia da equipe no estado. O favoritismo é assumido pelo técnico Abel Ferreira, mas não vai reverberar em campo. "Nos dá zero ponto, zero vitória e zero título", afirmou o português, na iminência de comandar o time na 11ª final, superando o recorde de Luiz Felipe Scolari. "A única obrigação é dar o melhor para vencer", pontuou.

O enredo do Paulistão

Embora seja figura ativa na campanha surpreendente no Paulistão, Patrick Bey revelou surpresa com a campanha do Água Santa. O clube desbancou o São Paulo, nas quartas, e o Bragantino, na semifinal. As duas vitórias foram nos pênaltis. Para um time sem divisão neste ano, eliminar dois clubes da primeira prateleira nacional eleva a moral. "Eu acreditava que essa história seria bonita, mas não imaginava tanto, chegando à final e com chances de ser campeão. Podemos até acreditar e ter fé, mas os sonhos que Deus tem para nossas vidas são sempre maiores. Sonhamos conquistar coisas grandes, mas imaginávamos a possibilidade título", revelou.

"Ganhar o Paulistão, com certeza, seria a maior conquista da minha carreira. Ainda mais por ser em um clube como o Água Santa, nas circunstâncias do torneio e do tamanho dos desafios", complementa. A última fronteira entre o Netuno é o atual campeão Palmeiras. O Verdão está na quarta final consecutiva de Paulistão e ensaia uma hegemonia. "Enfrentar o Palmeiras valida a nossa campanha. Ganhar de um grande clube já é uma justificativa, mas vencer uma equipe que vem sendo campeão consecutivamente de diversas competições, com o nome e valor de mercado que tem, valoriza muito mais", comentou.

Embora muitos procurem definições para a campanha histórica do Água Santa, Patrick Brey vai direto ao ponto: resiliência. Para o lateral, a força do elenco e a capacidade de se adaptar ao Paulistão, em meio a diferentes problemas, são as marcas da caminhada. "Temos confiança um nos outros. Começamos mal. Todos falaram que brigaríamos para não cair e, hoje, estamos disputando o título. Acreditamos muito no nosso trabalho e no técnico Thiago Carpini. Isso foi importantíssimo, pois se tem uma pessoa desconfiando, isso gera algo ruim no elenco", avaliou o jogador.

ÁGUA SANTA

PALMEIRAS

CARIOCA Com gols de crias do Fluminense, Flamengo abre vantagem de dois gols em busca do título

Lei do ex beneficia o Fla

DANILO QUEIROZ

A lei do ex é clara: um jogador com passagem pelo adversário tem tudo para castigar o antigo clube quando o encontra pelos gramados do Brasil. Ontem, o Flamengo utilizou justamente esse dispositivo do "universo jurídico" da bola para abrir vantagem sobre o Fluminense, na primeira partida da final do Campeonato Carioca. No Maracanã, Ayrton Lucas e Pedro colocaram a bola na rede e garantiram a importante vitória do rubro-negro, por 2 x 0.

O lateral-esquerdo e o atacante têm relação estreita com o Fluminense. Os atuais camisas seis e nove do Flamengo foram revelados nas categorias de base das Laranjeiras e defenderam o clube tricolor por algumas temporadas. Ayrton foi vendido ao Spartak Moscou, da Rússia, e Pedro saiu para a Fiorentina, da Itália. Algum tempo depois, porém, a dupla fez o caminho de volta ao país para defender o rubro-negro. Destaques mesmo em meio a uma temporada de altos e baixos do time de Vítor Pereira, os dois foram premiados no clássico pelas atuações consistentes no ano.

O primeiro tempo, porém, não teve lei do ex e, sim, uma estratégia dividida pelos dois times: a marcação pressão no campo de ataque. Cientes das valências técnicas dos rivais, Flamengo e Fluminense utilizaram o recurso na tentativa de reduzir os espaços e criar chances concretas. No confronto bastante brigado, as equipes protagonizaram alguns erros, mas também empilharam oportunidades. Ainda lutando por sintonia no esquema de três zagueiros, o rubro-negro ficou no quase em chutes de Pedro, Cebolinha e David Luiz. O tricolor respondeu com Cano, Arias e Martinelli. Nenhum deles, entretanto, passou pelos goleiros Santos e Fábio.

A etapa final começou com um enredo de disputa parecido. Mas, com cinco minutos, o Flamengo puniu o rival com jogada protagonizada pela cria de Xerém. Cebolinha recebeu a bola de Pedro, viu a infiltração de Ayrton Lucas e deu passe na medida para o lateral-esquerdo bater rasteiro para as redes. Golpeado, o Fluminense se lançou ao ataque em busca do empate. Mesmo sem finalizar com perigo, o tricolor criou problemas ao sistema defensivo do rubro-negro. O Fla equilibrou as ações apenas quando acionou os medalhões Vidal, Everton Ribeiro e Gabigol, todos preteridos do time titular.

Gilvan de Souza/Flamengo

Com um gol e uma assistência, Ayrton Lucas foi o grande destaque na construção da vantagem rubro-negra contra o tricolor, ontem, no Maracanã

> "Fizemos um jogo muito bom. A gente foi feliz. Agora, é comemorar com os pés no chão. Tem o jogo da volta. Fui abençoado com mais um gol"
>
> **Ayrton Lucas,** lateral do Flamengo

Porém, foram Pedro e Ayrton que construíram o segundo gol. O lateral fez bela jogada e cruzou para o atacante completar. A situação tricolor ficou ainda mais complexa quando Samuel Xavier foi expulso por falta forte. O técnico Fernando Diniz reclamou e tomou o mesmo destino. Ambos serão desfalque na complicada missão tricolor de rever o prejuízo. Com um a mais em campo, o rubro-negro ganhou tranquilidade para rodar a bola e concretizar a vantagem. O padrão picado da partida também contribuiu para o placar não ser movimentado novamente.

A vitória, baseada nos artigos da lei do ex, deu ao Flamengo boa vantagem em busca do título do Campeonato Carioca de 2023. Lutando pela primeira conquista na temporada, o rubro-negro entra no mesmo Maracanã, no próximo domingo, às 18h, com o direito de jogar por uma derrota de até um gol. O Fluminense, por outro lado, tem um dever de maior complexidade pela frente: precisa vencer a partida de volta por três ou mais gols de diferença para faturar o bicampeonato no tempo normal. Triunfo tricolor por dois tentos de margem leva a definição do título às cobranças de pênalti.

MINEIRO

Atlético larga na frente

JOSÉ CÂNDIDO JUNIOR

Belo Horizonte — Em clássico eletrizante no Independência, o Atlético levou a melhor sobre o América no primeiro jogo da decisão do Campeonato Mineiro. O Galo abriu dois gols de vantagem, cedeu o empate e chegou a desperdiçar um pênalti com Hulk. O camisa 7, no entanto, se redimiu e marcou o gol do triunfo aos 52 minutos do segundo tempo.

Time de melhor campanha na primeira fase do Mineiro, o Atlético ampliou a vantagem em busca do título. No jogo de volta, no Mineirão, o Galo pode perder para o Coelho por até um gol de diferença. O clássico decisivo pelo título estadual será no próximo domingo, às 16h30. Antes da finalíssima, os rivais têm compromissos pela Libertadores e a Sul-Americana.

O Atlético abriu o placar no Independência logo no primeiro minuto de jogo. Pavón recebeu lançamento de Lemos pela ponta direita, driblou Felipe Azevedo, cortou para a esquerda e bateu de chapa, cruzado, de canhota. Aos três, o Galo ampliou a vantagem. Hyoran aproveitou saída errada do Coelho e chutou com muito efeito no cantinho direito de Cavichioli. Nos acréscimos, o América iniciou a reação. Benítez soltou uma bomba com efeito e diminuiu.

O segundo tempo começou quente. Aos cinco minutos, Benítez coroou a boa exibição com mais um gol: 2 x 2. Aos sete minutos, o Galo teve oportunidade de marcar o terceiro, mas Hulk cobrou pênalti nas mãos de Matheus Cavichioli. Com um a mais após o lance, o Atlético foi ao ataque e a pressão deu resultado. Aos 52 minutos, Hulk disparou pela intermediária, tabelou com Paulinho e garantiu o 3 x 2.

JUDÔ

Ceilandense Ketleyn Quadros fatura ouro

Nascida em Ceilândia, Ketleyn Quadros foi campeã do Grand Slam de judô em Antalya, na Turquia. Ontem, a judoca derrotou Inbal Shemesh, de Israel, na decisão da categoria até 63kg. O Brasil ainda contou com Gabriela Moraes, na mesma categoria de Quadros, Ellen Froner e Aléxia Castilhos, nos 70kg, e Eduardo Yudy no 81kg, mas eles não avançaram às disputas por medalhas.

A campanha de Ketleyn teve cinco vitórias expressivas. A ceilandense começou vencendo australiana Maeve Coughlan com um waza-ari. A partir das oitavas, Quadros aplicou ippons para derrotar as adversárias nas disputas até a final. Passou por Florentina Ivanescu, da Romênia, Bárbara Timo, brasileira naturalizada portuguesa, e Catherine Beauchemin-Pinard, canadense atual campeã mundial.

Na decisão pelo ouro, Ketleyn Quadros, 8ª colocada do ranking mundial, enfrentou Inbal Shemesh, número 11. Mesmo em disputa equilibrada, a judoca mostrou controle da pegada. Forçou duas punições para a adversária, mas levou um shido. No final do tempo regular, a brasileira conseguiu projetar a israelense, quando o cronômetro zerou. Houve revisão do árbitro de vídeo, que confirmou o ippon para a medalhista de bronze em 2008. É o primeiro título da ceilandense na temporada.

Emanuele Di Feliciantonio/IJF

Atleta do Distrito Federal venceu o Grand Slam de Antalya, na Turquia

Destaque do dia

Seleção Brasileira

Carlo Ancelotti, técnico do Real Madrid, respondeu sobre a Seleção Brasileira em mais uma entrevista. Desta vez, o italiano foi questionado sobre contatos com o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. "Não conheço o presidente da Confederação Brasileira. Ele quer falar comigo, eu adoraria encontrar com ele", comentou. "No momento, me preocupa cumprir o contrato com meu clube. Tudo está bastante claro, sigo aqui até que o Real Madrid me permita continuar", destacou o alvo tupiniquim.

Javier Soriano/AFP

INGLÊS

Com dois gols de Gabriel Jesus, de volta após superar contusão, o Arsenal segue soberano no Campeonato Inglês. Ontem, o time derrotou o Leeds, por 4 x 1, e manteve a confortável vantagem na liderança do torneio em relação ao rival Manchester City (72 a 64), que bateu o Liverpool, também por 4 x 1.

ESPANHOL

Deu o que era esperado. Sem sustos, sem dramas e sem muito suor, o Barcelona goleou o lanterna Elche, por 4 x 0, ontem, no Estádio Manuel Martínez Valero, e ampliou ainda mais a vantagem na ponta do Campeonato Espanhol. O polonês Lewandowski fez dois. Ansu Fati e Ferran Torres completaram o placar.

ALEMÃO

Com direito a gol contra de goleiro e dois do atacante Thomas Muller, o Bayern de Munique derrotou o Borussia Dortmund, por 4 X 2, na Allianz Arena, ontem, e reassumiu a liderança do Campeonato Alemão. A equipe chegou aos 55 pontos, dois a mais justamente em relação ao rival aurinegro, após 26 rodadas (total de 34).

STOCK CAR

O primeiro grid de largada da Stock Car 2023 está definido. Bruno Baptista, da RCM, fez a pole position no Autódromo Ayrton Senna, em Goiânia, e larga na ponta para a primeira etapa da modalidade no ano, hoje, às 11h40. Ricardo Maurício, da RC Eurofarma, completa a primeira fila da corrida de abertura da temporada 2023.

CANDANGÃO

Real Brasília chega à final e aguarda Brasiliense ou Capital

A tarde de ontem garantiu um lugar especial na história do Real Brasília. Ontem, em jogo válido pela semifinal do Campeonato Candango, o Leão do Planalto recebeu o Paranoá, no Estádio Defelê, empatou por 1 x 1 e contou com a vantagem prevista em regulamento para se garantir, de forma inédita, na final da competição local. O rival do time aurianil em busca do título será Brasiliense ou Capital.

O feito concretizado pelo Real Brasília vai além da primeira oportunidade de jogar uma decisão do Candangão. No início do torneio, o Leão do Planalto não figurava entre os favoritos. Porém, o crescimento constante no torneio fez o time romper barreiras para garantir o direito de disputar o título e de representar o futebol do Distrito Federal na Série D do Campeonato Brasileiro, na Copa do Brasil e na Copa Verde de 2024.

O último passo até o objetivo foi cercado de emoção. Líder da primeira fase do Candangão, o Real Brasília jogava pelo empate após o 1 x 1 no jogo de ida. O placar no Defelê estava zerado até os 38 minutos do segundo tempo, quando Lucas Victor colocou o Paranoá em vantagem. O resultado que eliminava o aurianil seguiu até os 48. Porém, Luquinhas empatou, de pênalti, e confirmou a classificação.

Hoje, Brasiliense e Capital jogam no Serejão, às 16h, para definir quem enfrenta o Real Brasília na decisão local. O Jacaré venceu a ida por 2 x 0 e pode perder pela mesma diferença de gols para ir à final. Para avançar, o Coruja precisa ganhar por três gols ou mais. **(DQ)**

Julio Cesar Silva/Real Brasília

Leão do Planalto eliminou o Paranoá e garantiu vaga inédita na decisão

DICAS DE PORTUGUÊS

> "Aquiles só existe graças a Homero. Tirai deste mundo a arte de escrever e provavelmente tereis tirado a glória."
> **Chateaubriand**

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

PAPA NAS MANCHETES

O papa Francisco virou notícia na semana passada. Por um lado, apareceu com charmoso agasalho de náilon. Depois se descobriu que era imagem produzida pela inteligência artificial. Por outro, internou-se no hospital com problemas respiratórios. Deve ficar alguns dias de molho.

Enquanto se recupera, vale a curiosidade. Papa tem parentesco com papai. A palavra veio do latim pappa, que nasceu grega. Na origem, traduzia a ternura infantil. Significava papai. Com o tempo, ficou restrita à mais alta autoridade da Igreja Católica — Sua Santidade.

Tratamento

Sua Santidade ou Vossa Santidade? Depende. Usamos Vossa Santidade quando falamos com o papa. E Sua Santidade quando falamos no papa.

Menor esforço

A lei do menor esforço merece banda de música e tapete vermelho. Com razão. No corre-corre diário, o tempo ocupa o pódio dos bens preciosos. Daí o mandamento — menor é melhor. Os pronomes, solidários, vão ao encontro das urgências do falante. Oferecem-se em forma de abreviatura. Para lançar mão da facilidade, não bobeie. Use-a como manda a gramática.

Deste jeitinho: papa: Vossa Santidade (V. S.), cardeal: Vossa Eminência (V. Emª), bispos: Vossa Excelência Reverendíssima (V. Exª Revma.), Sacerdotes: Vossa Reverendíssima (V. Revma.), Padre (Pe.).

Tiziana Fabi/AFP

Bolsonaro

Jair Bolsonaro vai depor na quarta-feira. A Polícia Federal quer que ele explique os estojos de joias da Arábia Saudita. O fato, claro, trouxe ao cartaz o verbo depor. Guarde isto: o dissílabo exige a preposição em: Bolsonaro vai depor na Polícia Federal. O acusado depôs na PF. Quem vai depor na CPI?

Pra depois? Nãooooooooo!

Viagem à China? A broncopneumonia de Lula impôs o adiamento do embarque. O presidente tem pressa. Quer remarcá-la para 11 de abril. Até lá, o verbo adiar permanecerá em cartaz. Abra os olhos: dizer "adiar pra depois" é baita pleonasmo. Adiar é sempre pra depois. Como subir é sempre pra cima e descer é sempre pra baixo. Basta adiar, subir e descer.

Menor de idade

A tragédia comoveu pais, professores, autoridades. Na segunda, garoto de 13 anos matou uma professora e feriu quatro pessoas. O fato ocorreu na Vila Sônia, na capital paulista. No noticiário, uma duplinha apareceu a torto e a direito. Trata-se da expressão "de menor". Valha-nos Deus! Não use de menor nem sob tortura. A forma é menor de idade. O contrário? Maior de idade.

Propriedade vocabular

Maior de idade é preso pela polícia. Menor de idade é apreendido pela polícia. A forma diferente de referir-se se deve à imposição do Estatuto da Criança e do Adolescente. Não vale vacilar.

LEITOR PERGUNTA

Por que privatizar se escreve com z e pesquisar com s?
Laila Abi, BH

Privatizar se escreve com z porque -isar não existe. O sufixo formador de verbos é -ar. Ele se cola ao radical: martelo, martelar; casa, casar; trato, tratar; retrato, retratar.

Às vezes, o radical tem s. O -ar não tem preconceitos. Cola-se a ele: pesquisa (pesquisar), bis (bisar), análise (analisar), catálise (catalisar), liso (alisar), paralisia (paralisar), improviso (improvisar).

Privado não conta com o s onde o –ar possa se agarrar. Precisa de uma ponte. Construíram o iz, que se mantém nos derivados: privado (privatizar, privatização, privatizado), ameno (amenizar, amenização), canal (canalizar, canalizado, canalizante), humano (humanizar, humanizado, desumanizar), capital (capitalizar, capitalização, capitalizado).

Algumas palavras são privilegiadas. Têm o z no radical. Nada mais justo que respeitar a família: cicatriz (cicatrizar), deslize (deslizar), juízo (ajuizar, ajuizado), raiz (enraizar, enraizado).

CRUZADAS

Que tem propriedades curativas / Segmento como supermercado ou farmácia / Tornar profundo / Clube italiano já defendido por Kaká / Desejo da criança abandonada / O conjunto de símbolos de um grupo de pessoas / Que se acha em estado inicial de desenvolvimento / Processo que reaproveita o lixo / Vulcão em atividade na Itália / Desejo do atleta / Canção de Beyoncé / Marcha de carros / Habitações indígenas / Babá que amamenta / Bruno Garcia, ator / Pórtico japonês / Árvore ornamental / Professor mais antigo de uma universidade / Área de escolas / Que foi ao fogo / Alcançar o fim de um caminho / "Quem (?) consente" (dito) / Através de / Sobrecarrega com encargos / "A (?) e as Uvas", fábula de Esopo / "Tudo", em "onisciente" / Um dos circuitos de F1 / Acordeão / O atleta como Usain Bolt, por sua agilidade / Modo de posicionar o corpo / Falta de exatidão / Impulso (fig.) / Barulho alto e forte / Reação à piada / Gastos com o uso / Correio, em inglês / Indica o lugar em que se está / Parente malvado do Simba (Cin.) / Tecido fino e transparente / Ao menos / Sinal gráfico inexistente no inglês / Prefixo de "antídoto" / Ligado, em inglês / Cantor de "Festa no Apê" / A primeira porção do intestino delgado / 504, em romanos / Tempo (símbolo) / Desmoronamento (de construção)

BANCO 2/on. 4/diva — mail. 5/álamo. 6/latino. 7/duodeno.

24

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

2	4	1	5	7	3	9	8	6
7	5	9	8	2	6	3	4	1
3	8	6	1	4	9	2	5	7
5	2	8	6	1	4	7	9	3
1	3	7	9	8	2	4	6	5
9	6	4	3	5	7	8	1	2
8	7	5	2	9	1	6	3	4
6	1	2	4	3	8	5	7	9
4	9	3	7	6	5	1	2	8

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Onde fica o arcabouço fiscal do brasileiro?

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, EX-ASTRONAUTA E EX-VENDEDOR DE PASTEL

"Sou tão perdedor que nem para o 'Lollapa-loser' eu vou" (roqueiro quebrado)

"Mais falso que as lágrimas do Neymar perdendo jogo no poker" (malandragem, dá um tempo)

"Mais sumido que o celular do Anderson Torres"

"A cidade está ficando chata, todo mundo com a mesma harmonização facial e a mesma tatuagem" (help!)

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— O Trump vai puxar cadeia!
— Ai, se a moda pega...

EVA MARIE UZCATEGUI / AFP

ENQUANTO, ISSO, NO PLENÁRIO

Centrão prepara projeto "Meus 10%, minha vida"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Tornozeleira eletrônica é joia?

POEMINHA

Brilhar sempre,
brilhar em todo lugar
até os últimos dias
do guerreiro

Vladimir Maiakóvski

Um abraço!!! (desses de cachoeira)

SUDOKU

	5		7					
8					6			
			1	9	5	3		
2	8			4				
				3			2	1
			5				4	
							7	
					3	9		
1		5	6					3

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

A VOLTA DO ROCK BRASILENSE AUTORAL

Banda Caos Lúdico: mistura de sonoridades conquista o público brasiliense

Fábio Setti/Divulgação

BANDAS TÊM ATRAÍDO PÚBLICO E CHAMADO A ATENÇÃO DE RENOMADAS CASAS DE SHOWS, QUE TÊM SE RENDIDO A UM NOVO MOVIMENTO DO ESTILO NO DF

» SUZANO ALMEIDA

Celeiro histórico do rock nacional, o Distrito Federal vê sua cena se reacender. Com um novo circuito de bandas autorais e um público com sede de conhecer novas sonoridades, casas de shows, pubs e eventos renomados estão abrindo, cada vez mais, espaço para quem faz seu próprio som. Se antes o underground era a única alternativa, hoje locais de mais prestígio em diversas regiões administrativas acrescentam em suas agendas dias exclusivos para elas.

Um dos destaques dessa nova cena é a banda Caos Lúdico. Formada em 2015, sua mistura de sonoridades — rock, ska, punk, reggae, hardcore — levou o grupo ao palco principal da edição 2022 do Capital Moto Week. Formada por João Ramos, Guilherme Wanke, Rafael Marreta, Felipe Andrade, Ramon Santana e Luciano Batista, a banda abriu o show dos Paralamas do Sucesso, na última edição.

"Acho que estamos criando uma nova cena. Só haver bandas não é ter uma cena. Precisamos de interação com o público, com os produtores, casas para criarmos essas condições. Aqui em Brasília nunca faltaram bandas. Temos muita diversidade. O público não está preocupado com o estilo (de rock), mas com a experiência. Com a relação público e banda", conta João Ramos.

O frontman da Caos Lúdico conta que o grupo já dividiu espaço com bandas de outros estilos e, mesmo em meio aos metaleiros, o som elaborado, com trompete, sax e trombone, também conhecido como Ska — estilo também popularizado pelos Paralamas do Sucesso e Skank — foi bem recebido por esse público, que não está interessado apenas em cores fechadas. O som contagiante rendeu ótimas avaliações após o Capital Moto Week e um aumento na base de fãs.

Há mais tempo no mercado, Cezar Degraf é um dos nomes da atualidade que mais se destacam nas plataformas de música. Com mais de 40 mil execuções mensais no Spotify, o paranaense radicado em Brasília formou sua principal banda aqui no Distrito Federal em 1998. No início dos anos 2000, estourou com a Vontana, e, hoje segue carreira solo. Em apenas uma de suas canções, *Lutar e vencer*, ele já acumula mais de 450 mil execuções.

"O rock tem um público fiel, pessoas que consomem a música e nas casas de shows. Hoje, não é o estilo que está em maior evidência, mas, mesmo assim, tem o público. Tanto as bandas quanto os artistas têm se reciclado e isso está dando um novo gás à cena", destaca Degraf.

Em seu trabalho solo, Cezar Degraf procura trazer mensagens positivas, que levem as pessoas a refletir e persistir, como na próxima atração, *Tormenta*, que será lançado hoje nas plataformas de streaming e com um clipe no YouTube do cantor. "Caímos, mas podemos nos erguer."

Marsalla

Formada em 2017, a banda Marsalla acaba de sair do estúdio e lança no próximo 17 de março mais um single: Depois te conto. Com influências do Pop Punk, U2, Charlie Brown, entre outros, o grupo se coloca como um expoente da cena local. "Sempre procuramos estar na cena do autoral de Brasília. Nosso primeiro projeto começou antes da pandemia, em 2019 e durou até 2021.

Paulo Cavera/Divulgação

Cezar Degraf: mais de 40 mil ouvintes mensais no Spotify

Matheus Teixeira, da Marsalla, credita o bom momento a um público novo que vem lotando as casas de shows. "O público do pop punk está se renovando e isso tem dado um gás na juventude que tem comparecido aos nossos shows. Sempre estamos participando da cena do autoral e hoje temos uma agenda bem legal por causa da volta dela. Temos tocado em locais importantes, como o O'Rilley, o Velvet e hoje estaremos no Galpão 17."

Para atrair o público, a banda realiza pequenos shows, como tem ocorrido para o lançamento da nova música.

Público atrativo

O crescimento da cena do rock em Brasília não ocorre por coincidência. Desde meados da década passada, grandes festivais, especialmente na Europa, têm dado espaço para novas e nem tão novas bandas, fugindo de figurões das décadas de 1980 e 1990.

Puxadas pelo que tem acontecido em festivais da Europa, casas importantes, como o O'Rilley Irish Pub e o Velvet Pub, têm reservado dias fixos em suas agendas para que o público conheça novos nomes do cenário local.

"Sempre tive a esperança de o rock voltar a reinar no Brasil, em Brasília. Portanto, me sinto na obrigação de dar espaço às bandas de rock autoral, com a finalidade de fortalecer o movimento. É algo que terá resultado a longo prazo. Espero que as outras casas do Distrito Federal também abram as portas para as bandas daqui", destaca o proprietário do O'Rilley, Gustavo Gondim. "Fico feliz em ter 'lançado moda'. A ideia é exatamente incentivar outras casas a fazerem o mesmo", completa.

Dono de uma das casas de shows mais ecléticas do Distrito Federal, o Velvet Pub, Thiago Sabino conta que os shows com bandas autorais mudaram a cara da casa. "O que tem enchido a casa são as bandas autorais. Antes, tínhamos bandas covers e, como ficamos fechados por causa da pandemia (de covid-19), o público não estava comparecendo. Com as bandas autorais, elas passaram a trazer seu próprio público. Eles mesmos vendem os ingressos, o que ajuda no cachê delas. Isso traz retorno para elas e para nós", comenta.

Diferentemente do senso comum, segundo Thiago, não são mais as bandas covers que têm garantido o público das casas de shows, mas as bandas autorais. "Eu tenho tido resposta contrária ao que outras casas pensam. Com esse formato, as bandas colocam seu público, vendem produtos e eles têm um pessoal que acompanham as apresentações. Antes, pagávamos os cachês e a casa não enchia. Agora não. Sempre temos um bom movimento."

Além de músico, Cezar Degraf é um dos produtores responsáveis pelo novo movimento de bandas autorais em casas de renome. Com os projetos Alto Volume e Setor Sonoro, o músico tem chamado a atenção para a nova leva de bandas do rock local. "Tenho muito orgulho e satisfação em produzir e abrir espaços para que novos nomes surjam. Temos bandas em quantidade e qualidade no DF e no Entorno. Brasília sempre foi celeiro e elas continuam surgindo. Isso eu acompanho semanalmente.

Apenas no ano passado foram realizadas mais de 40 edições dos dois projetos, com pelo menos 80 bandas se revezando nos palcos da capital do país. Para tocar em eventos do Alto Volume, as bandas precisam apenas procurar o perfil do projeto no Instagram e lá terão as informações. Não é necessário que elas já tenham material gravado, porém, é preciso material próprio.

"Em breve teremos mais espaços e mais próximos das outras regiões administrativas. Esse movimento não é exclusivo da gente, mas de todos que se empenham em dar visibilidade. Nosso objetivo é incentivar que outras casas e outros produtores dêem oportunidade para essas bandas", conclui Degraf.

FIQUE LIGADO

Para os interessados em curtir o novo som do DF, abaixo apresentamos alguns links.

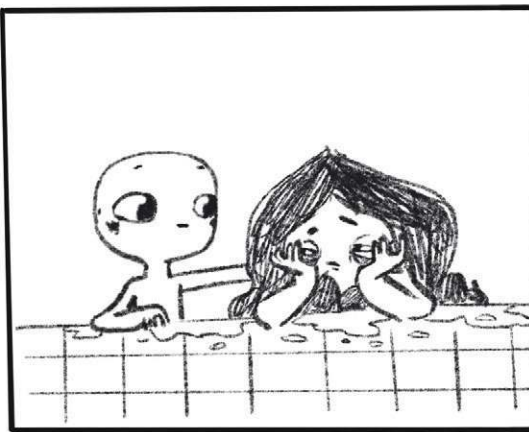
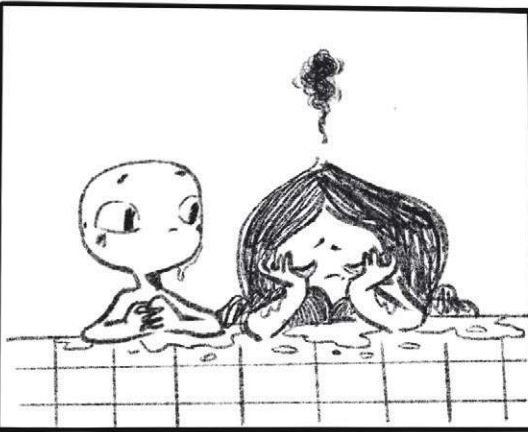
https://www.youtube.com/watch?v=RHQ4_3JPo9g
https://www.youtube.com/watch?v=fLRrSV7NAiU
https://www.youtube.com/watch?v=CBEquiS83B0
https://www.youtube.com/watch?v=BqzzGbhqjpQ
https://www.youtube.com/watch?v=1XjpXW7qmrA
https://www.youtube.com/watch?v=q61xacz3YxU
https://www.youtube.com/watch?v=lZyGWc0FR50
https://www.youtube.com/watch?v=gw7hw2amEnU

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulinc

21.ABRIL · ÀS 07H

Frente ao Palácio do Buriti

INSCRIÇÕES ABERTAS!

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONABRASILIA2023

Patrocínio

Apoio

Foto Oficial

Realização

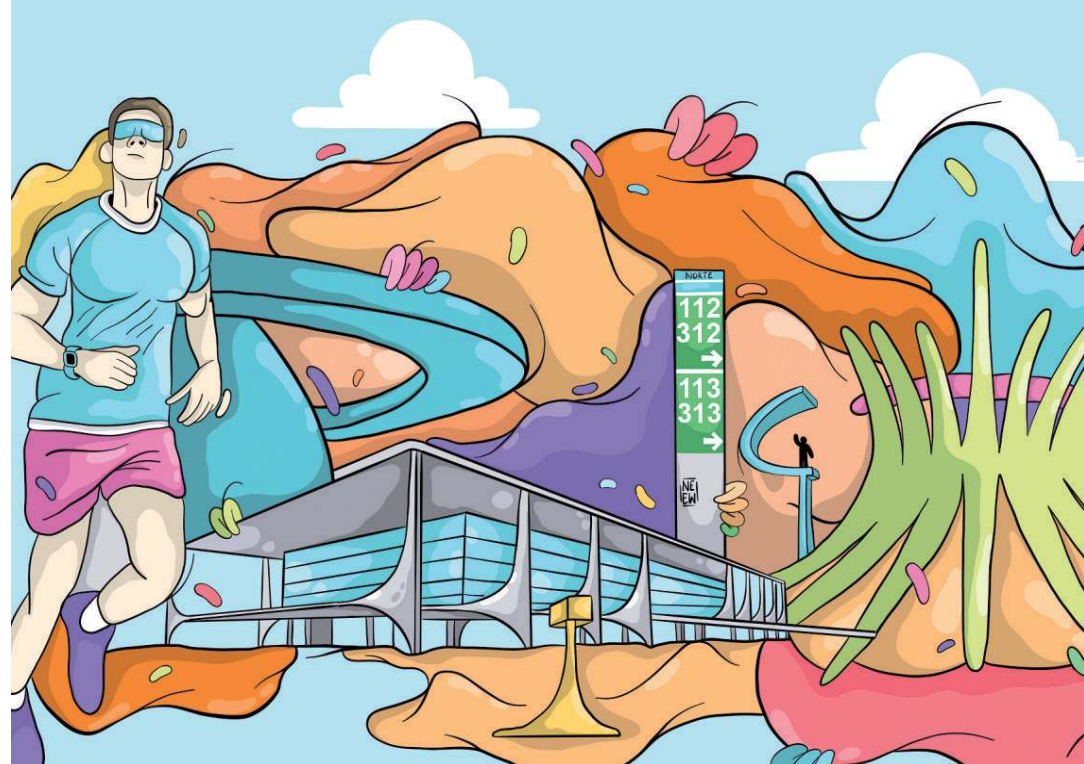
Transmissão Ao Vivo

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA.

CORREIO B

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 2 DE ABRIL DE 2023

(DOMI

Maratona
Brasília
2023
DIA A DIA DD
CORREIO BRAZILIENSE

21.ABRIL · ÀS 07H

Frente ao Palácio do Buriti

42KM solo ou dupla 21KM cada

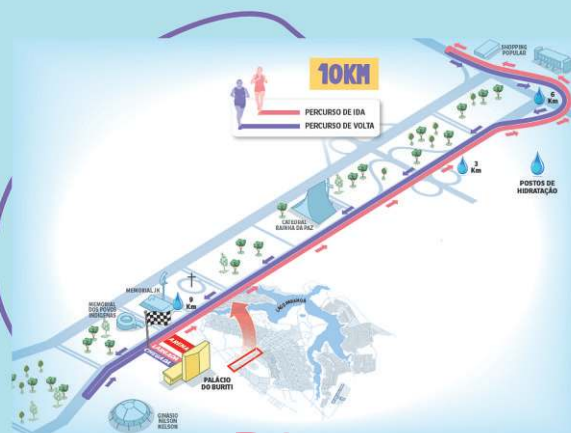
5km **10km**

Mais de R$ 50 mil em premiação

INSCRIÇÕES ABERTAS!

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONABRASILIA2023

Percursos

5KM

10KM

42KM
solo ou dupla 21KM cada

Kit Atleta

Camiseta 100% poliamida + Ecobag em algodão + Braçadeira porta celular + Número de peito + Medalha (pós-prova)

Mais de R$ 50 mil em premiação

Os 1º, 2º e 3º lugares classificados de todas as modalidades receberão troféu!

Venha fazer parte dessa grande festa em comemoração ao aniversário de Brasília e do Correio Braziliense

Programação

- Alongamento – 6h30
- Largada – 7h
- Homenagem aos Atletas de Brasília
- Premiação
- Encerramento: Bloco Eduardo & Mônica

INSCRIÇÕES ABERTAS!

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONABRASILIA2023

Revista do CORREIO
CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 2 de abril de 2023
Ano 17. Número 933
FITNESS
Como treinar para correr a Maratona Brasília
VITRINE
Sugestões para você garantir o ovo de Páscoa
Semanas internacionais de moda repetem padrão de décadas passadas e priorizam modelos magérrimas, na contramão do movimento que valoriza todos os tamanhos de manequim. Tereza Raquel Gomes teme a volta da ditadura da magreza
Por mais corpos diversos
MISS DAS NAÇÕES PLUS SIZE
2022

Do editor

A *Revista* sempre foi uma defensora da diversidade na moda. Em várias ocasiões, fizemos reportagens que abordavam a importância de termos todos os corpos, de todos os tamanhos e raças, representados nas passarelas e nas lojas de roupa. Por isso, quando vimos acender o sinal de alerta da volta da ditadura da magreza como padrão estético, decidimos retomar o tema. Nas últimas semanas internacionais de moda, apenas 0,6% dos looks desfilados eram plus size, uma estatística, no mínimo, preocupante. A repórter Ailim Cabral conversou com especialistas e pessoas que lutam pela inclusão de "pessoas reais" no universo fashion. A discussão você acompanha na nossa reportagem de capa. Nesta edição, convidamos ainda os leitores a participarem da Maratona Brasília, que acontecerá no próximo dia 21, data em que se comemora o aniversário da cidade e do **Correio**. E mais: o retorno do sapato com salto plataforma, a reestreia de *Todas as flores*, primeira novela brasileira no streaming, e uma deliciosa vitrine com sugestões de ovos de Páscoa!

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS
MARCO BERTORELLO

Arquivo pessoal

Oseias Barbosa/ Divulgação

No www.correiobraziliense.com.br

Mais alta e mais elegante

Maísa com mocassim plataforma

Reprodução/Instagram @maisa/João Viegas

Reprodução/Instagram @pabllovittar/Gabriel Renné

Pabllo Vittar com bota plataforma

As plataformas voltaram a ter destaque e estão de mãos dadas com outras tendências do momento

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Não é novidade que as plataformas voltaram com tudo, afinal, das passarelas às vitrines, esses sapatos têm conquistados todos os públicos em função da sua versatilidade. Recentemente, o modelo está mais distante de um caráter excessivamente artístico — quem não se lembra dos saltos excêntricos de Lady Gaga no início da carreira? — e se une a tendências adotadas em ocasiões diversas, do trabalho aos ambientes descontraídos.

Mas esse solado "diferentão" surgiu há mais tempo do que imaginamos. Desde a era medieval, as plataformas, na época chamadas de chopines, eram comuns entre a nobreza, visto que limitavam o movimento dos pés, mostrando certo status sob os demais, acrescentavam altura e imponência e protegiam da lama e sujeira das ruas.

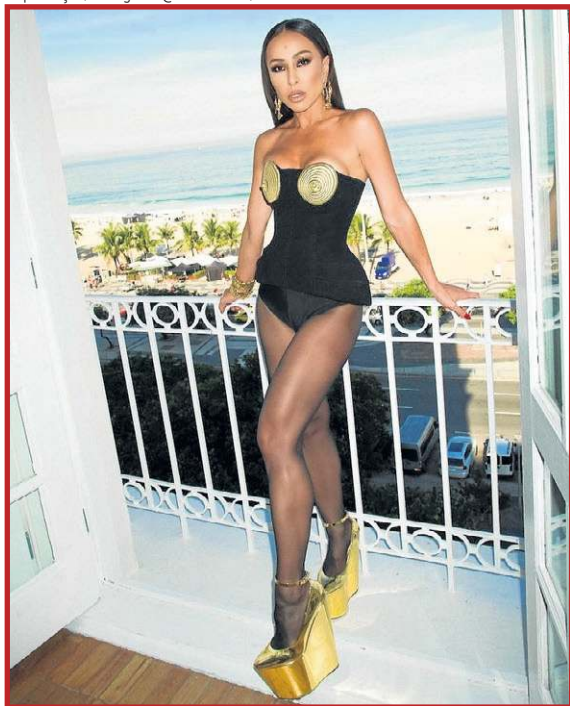
Nos tempos modernos, não foram tão exploradas, mas em 1930 e 1940 ganharam força no meio artístico, para uso no cinema e no teatro. Carmen Miranda, por exemplo, foi uma das protagonistas na época. Já nos anos 1970, em um contexto de libertação sexual e avanços sociais, a moda tornou-se mais jovem e versátil; com o movimento hippie e as discotecas, as sandálias adquiriram altura novamente.

Quem explica o panorama histórico é o estilista e professor de modelagem Diego Rocha. O profissional acrescenta que, pelo viés da semiótica, saltos com plataforma voltam à moda quando existe certa insegurança ou instabilidade (financeira ou com relação ao futuro político) no consciente da população. "Os saltos parecem ficar mais grossos e as plataformas, maiores, como um desejo de firmar os pés no chão", completa.

Para Monaliza Gebrim, consultora de imagem e estilo, esses sapatos tendem a comunicar impacto, força, modernidade e até um toque de rebeldia, por serem diferentes dos convencionais. Dessa vez, retornaram de forma multifacetada, não somente em botas e em saltos, mas também em rasteirinhas e sandálias. Um

Beyoncé com a plataforma Medusa Aevitas, da Versace

Reprodução: Beyoncé/Instagram

Reprodução/Instagram @sabrinasato/João K

Sabrina Sato com excêntrico salto plataforma

Reprodução/Instagram @caradelevingne/BR Carr

Cara Delevingne na premiação do Oscar, em 2023

dos modelos mais em alta é o calçado Medusa Aevitas, lançado pela Versace no ano passado e caracterizado por ser inteiramente coberto pelo mesmo material.

Para todas as ocasiões

Nesta temporada, Diego Rocha, estilista e professor de modelagem, acredita que as botas serão o maior destaque, ainda que não tenhamos um clima muito frio. "A mulher brasileira adora uma bota e investe em uma de dois em dois anos, em média", comenta. Outra aposta é no uso da plataforma em ocasiões informais, com a sandália aberta, que pode ser calçada tanto de dia quanto à noite.

Para o trabalho, o estilista sugere optar por solados mais baixos — no máximo dois dedos de altura — e, preferencialmente, em sapatos fechados. Para festas, a dica é semelhante no que tange ao tamanho do salto, em especial, se a pessoa for o centro das atenções. "A sandália plataforma pode ficar um pouco 'grosseira' caso seja muito alta e de solado muito grosso. Mas vai do gosto de cada um", avalia.

Ademais, o efeito geral do sapato relaciona-se à diversão que traz, por ser um item com volume, tamanho e que chama a atenção. Assim, pode ser um aliado na hora de montar o look, usado como ponto de destaque para disfarçar outras partes do visual. Porém, "para quem deseja equilibrar tais efeitos, vale utilizar a peça com vestidos longos, calça pantalona, flare ou widleg e, se for usar com alguma roupa que mostre as pernas, com meia calça da cor do calçado", pontua Monaliza.

Às fashionista, vale lembrar que a plataforma pode ser aliada de outras tendências do momento, como a sandália fisherman, a flatform, o mocassim tratorado, os tamancos, a rasteirinha gladiadora, o sapato Mary Jane e as papetes.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Reprodução: Eduardo Camargo/Instagram

Para os homens, a plataforma também é uma opção, como no look de Eduardo Camargo, do canal Diva Depressão

Uma cor para cada fio

Ferramenta utilizada para expressar estilo e personalidade, os cabelos coloridos entram em alta, agora, com a tendência arco-íris. Veja os cuidados na hora de aderir à tendência

POR LETÍCIA GUEDES*

Num mundo tão rico em diferentes personalidades, atitudes e formas de se expressar, as cores são poderosos elementos para exprimir estilo. Seja nas peças que compõem o look, nos acessórios escolhidos para enriquecer a aparência, na maquiagem, seja até mesmo nos fios de cabelo.

Há alguns anos, a moda dos cabelos coloridos, e digo colorido mesmo, em tons de azuis, rosas, verdes e outras infinitas cores, conquistou espaço e estabeleceu-se como ferramenta àqueles que buscam transparecer personalidade antes mesmo de falar qualquer coisa. Para além do círculo adolescente, as madeixas coloridas passaram a ser adotadas por pessoas de todas as idades.

O interessante dos fios coloridos, além da autenticidade e do destaque que entregam, é a variabilidade de opções para combinar. Eventualmente, surgem tendências diferenciadas que viram febre — tons pastéis, mechas fluorescentes e cabelo galáxia são apenas algumas das diversas trends em que o cabelo colorido já estrelou. Para 2023, o cabelo arco-íris promete ser sucesso.

Cabelo arco-íris, ou rainbow hair, é o nome da técnica em que o cabelo é dividido em várias mechas e tingido com várias cores diferentes. Rangel Portela, cabeleireiro especialista em colorimetria criativa e corte, já trabalhou com a técnica inúmeras vezes e explica um pouco sobre o processo de criação.

"Construir um cabelo arco-íris é demorado, dá bastante trabalho, porque, antes de tudo, a gente precisa descolorir o cabelo e deixar uma base bem clara para que todas as cores fiquem bem nítidas. Leva, em média, de cinco a seis horas, mas, dependendo do cabelo, pode levar até mais tempo. Já teve cabelo que eu levei 10 horas para fazer. É bem trabalhoso, mas o resultado é bem satisfatório."

A estudante Ana Valéria realizou seu sonho de criança: ter cabelos colorido

Fotos: Arquivo pessoal

Independentemente da faixa etária, os cabelos coloridos são instrumentos para criação de estilo próprio. Com as mais variadas cores de pigmentos existentes no mercado, é possível escolher o tom que condiz exatamente com a identidade visual buscada. Rangel acredita que, desde que seja feito de forma bonita, todo mundo pode usar a cor que preferir.

O cabeleireiro conta que também realiza a técnica em crianças e que elas amam. "As crianças adoram! Geralmente, as tintas coloridas são máscaras hidratantes com pigmento, então elas podem ser usadas em crianças, porém a gente precisa descolorir antes, então, dependendo da idade da criança, se for uma criança muito nova, eu sempre opto por fazer uma descoloração que não tenha contato com o couro cabeludo, porque, assim, não tem problema e pode ser feito tranquilamente."

Ana Valéria Medeiros, estudante de psicologia, foi ao salão recentemente aderir à técnica dos cabelos coloridos. Ela conta que o cabelo arco-íris era um sonho de infância e que, agora, que conseguiu ter o seu próprio dinheiro, não pensou duas vezes antes de ir ao espaço de beleza para realizá-lo. Ana confessa que demorou um pouquinho para se acostumar, mas que não houve arrependimento. Longe disso, ela amou o resultado. "Eu amei demais, finalmente me senti eu mesma", relata.

No mundo masculino

Na contramão do que algumas pessoas costumam acreditar, os cabelos coloridos não são moda apenas no universo feminino. Na última semana, Vanilson da Silva, dono da barbearia Detroit, exibiu, nas redes sociais, o resultado do cabelo arco-íris que realizou em um frequentador da barbearia.

O profissional explica que o modelo é muito pedido pelos clientes e que as idades são diversas: "A frequência dos clientes que pedem esse tipo de cabelo é, mais ou menos, semanalmente, quinzenalmente... Geralmente os clientes têm entre 12 a 30 anos e gostam de aderir ao estilo diferenciado".

Sobre os cuidados com os fios, o especialista explica que é necessário manter a hidratação em dia para que não haja problemas. "Fazer, pelo menos, uma hidratação por semana, porque o cabelo passa por um processo de despigmentar o fio, para poder entrar com a cor que o cliente quer, é o ideal para mantê-lo bem saudável."

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Luiz Felipe Oliveira exibe seu cabelo arco-íris

Cabelo arco-íris feito por Rangel Portela

OS PERIGOS DA DESCOLORAÇÃO CASEIRA

José Roberto Fraga Filho, dermatologista membro titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia e diretor Clínico da clínica Dermagynus, esclarece que, ao fazer uma descoloração em casa, há dois grandes riscos: fratura do cabelo e dermatite de contato.

A fratura do cabelo acontece quando os fios não estão saudáveis, eles podem se quebrar ao meio e, dependendo dos casos, levar de um a dois anos para o cabelo se recuperar.

A segunda situação é a de ocorrer um quadro de dermatite de contato. "Você tem um produto químico, ele agride a pele e vai formar uma irritação forte, podendo levar, em alguns casos, à formação de bolhas", detalha. O especialista explica que, nesse caso, não há outra alternativa que não seja procurar o médico imediatamente, pois, a depender da gravidade, essa queimadura poderá levar à perda total do cabelo.

"Então, os cuidados principais para você descolorir incluem saber se o seu cabelo está saudável, porque, quanto mais saudável ele estiver, menos riscos você terá de ter algum desses efeitos", aconselha o profissional.

DICAS PRECIOSAS PÓS-TINGIMENTO

- Lave os cabelos com água fria
- Utilize xampu sem sulfato
- Siga um cronograma de tratamento indicado pelo profissional
- Sempre que recorrer a ferramentas térmicas, como secador, chapinha ou babyliss, use, previamente, um leave-in com proteção térmica
- Lave os fios, no máximo, três vezes por semana
- Evite molhar os cabelos na água da piscina, pois, geralmente, ela contém uma alta quantidade de cloro e outras substâncias químicas que podem ser prejudiciais para um cabelo descolorido

Fonte: Rangel Portela, cabeleireiro especialista em colorimetria criativa e corte

Fotos: Divulgação

Um ovo, dois ovos, três ovos pra mim!

A Páscoa chegou e há opções de chocolate para todos os gostos. Do ao leite ao amargo, do vegano ao diet, confira a nossa seleção

POR AILIM CABRAL

Chegou aquele momento do ano em que os supermercados ficam recheados de ovos de chocolate no teto e todas as crianças passam olhando para cima, ansiosas e alegres. E não é somente nos mercados que os chocolates de Páscoa nos deixam com água na boca.

Nas redes sociais, as fotos de unidades recheadas deixam os chocólatras malucos com tantas opções. Vale ressaltar que as alternativas veganas, diets e sem glúten são tão saborosas quanto as tradicionais e permitem que todos se deliciem no feriado.

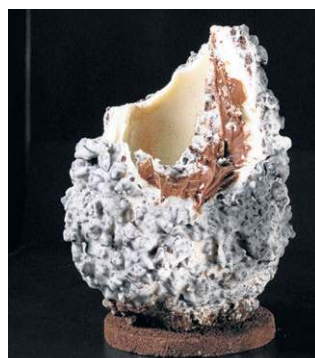
Chocolates caseiros da dona Sara: coelhinhos de chocolate, barrinhas e bombons de sabores diversos. Os kits e caixinhas podem ser montados na hora, à venda no Gentil Café (o preço depende da escolha dos itens)

Clássicos bombons Ferrero Rocher oferecidos em caixas de acrílico. Há opção com 24 unidades (R$ 69,99) e 12 unidades, com um mix de sabores (R$ 38,49)

Ovo de Páscoa Free Fire Chocolate ao Leite Arcor, nas Americanas (R$ 59,99)

Ovo Sonho de Valsa, da Lacta (R$ 53,99)

Ovo Ninho com Nutella, da Dá Fábrica Patisserie (R$ 120)

Ovo Alfajor Branco, da Havanna (R$ 134,90)

Ovos recheados da Mandiê Doceria (a partir de R$ 49)

Ovo de colher diet, da Renata Dias Vegan Patisserie (R$ 165)

Ovos de Páscoa Kinder, nas versões Mundo Encantado, Diversão no Gelo, Natoons, Miraculous e Minions. Todos são acompanhados do QR Code do aplicativo Kinder, o ApplayDu, em que as surpresas ganham vida com a tecnologia da realidade aumentada (varia de R$ 58,99, 100g, a R$ 78,99, 150g)

Gold Bunny Trevo da Sorte ao Leite, da Lindt (R$ 64,90)

Ovo de Páscoa Turma da Mônica Chocolate ao Leite D'elicce, nas Americanas (R$ 59,99)

Ovo Jabuticaba, da Gallette Chocolates (R$ 123)

Ovo Trufado, da Lindt (R$ 169,90)

Ovo de Páscoa Playstation Chocolate ao Leite D'elicce, nas Americanas (R$ 59,99)

Mini Ovos Peppa Pig Chocolate ao Leite D'elicce, nas Americanas (R$ 19,99)

Ovo Barbie Sereia, da Lacta (R$ 69,99)

Sacolinha Coelho, Da Gallette Chocolates (R$ 64)

Ovo casca recheada de pistache, chocolate branco e preto, da Renata Dias Vegan Patisserie (R$ 165)

Ovo Ferrero Rocher Dark. Produzido com chocolate amargo 50% cacau e pedaços de avelã (R$ 89,99)

Ovo Tripla Camada Oreo, da Lacta (R$ 73,99)

Ovo Swiss Classic, da Lindt (R$ 69,90)

Caixa de Chocolates Veganos, da Gallette Chocolates (R$ 87)

Especial

Biotipo não é tendência

Com uma perigosa volta de modelos extra magros nas mídias e passarelas, vale ressaltar a importância da diversidade de corpos na moda

POR AILIM CABRAL

Algumas páginas de jornais e revistas dos anos 1990 e 2000, quando circulam nas redes sociais, causam grande estranhamento. Entre elas, imagens de jovens mulheres com corpos comuns — e bonitos — sofrendo escrutínio e sendo atacadas por estarem "gordas demais".

Alguns desses exemplos são a estrela teen Hilary Duff, que era considerada a protagonista "cheinha" da Disney; Kate Winslet, que durante uma festa do Oscar foi atacada por um comentarista que dizia que ela estava a ponto de explodir dentro do vestido; e Renée Zellweger, eternizada como a protagonista Bridget Jones, uma mulher gorda em busca do amor. Britney Spears, no MTV Awards de 2007, foi atacada e chamada de fora de forma repetidas vezes.

E, por que voltar a falar no desrespeito que essas mulheres viveram no passado e que prejudicou inúmeras adolescentes e jovens em termos de autoestima e aceitação? Porque corremos o risco de repetir os mesmos erros. Nos últimos anos, uma diversidade nunca antes vista apareceu nas passarelas. Algumas marcas e nomes específicos no mundo da moda passaram a trazer corpos e biotipos diversos vestindo peças modernas e bem cortadas. O processo se estendeu e, mesmo na alta-costura, passamos a ver homens e mulheres de todos os tamanhos.

Um relatório feito pela Vogue Business mostrou que, nesta temporada de desfiles internacionais, ocorridas no início do ano, os looks plus size representaram apenas 0,6% entre as 9.137 produções mostradas em 219 semanas de moda, incluindo Nova York, Londres, Milão e Paris.

Em Londres, considerada a semana de moda inclusiva da temporada, cerca de 7% dos looks eram mid ou plus size. Em Milão, apenas 0,2% dos modelos apresentados eram plus size e 1,7% mid size.

Naia Silveira, especialista em tendências na WGSN, empresa líder em tendências de comportamento e consumo, confirma que houve a retomada de corpo mais magros nas passare-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Reprodução/Pinterest

1 **Kate, deslumbrante em seu vestido verde, durante a cerimônia do Oscar de 1998: na época, ela recebeu diversas críticas por seu corpo**

2 **Bridget Jones, interpretada por Rennè Zellgweger no início dos anos 2000, era a heroína na qual as jovens "acima do peso" deveriam se inspirar**

3 **Britney Spears recebeu diversos ataques por seu corpo nesta apresentação, em 2007**

las, mas acrescenta que, apesar desse processo, grande parte da indústria está focada na direção contrária, buscando contemplar a maior diversidade de corpos possíveis.

Ela afirma que essa volta ao enaltecimento do corpo tem sido observada em um movimento global conhecido como "moeda antiga", no qual a Geração Z tem trazido de volta conceitos dos anos 2000, incluindo a magreza e o corpo dito "perfeito". "Temos mapeado esse movimento desde 2021, porém ele não tem sido entendido como uma tendência macro, mas, sim, como algo mais voltado para a nostalgia na moda e na beleza", comenta.

No entanto, mesmo acreditando que essa onda não deve se estender, Naia ressalta a importância de diversas marcas estarem dispostas a reescrever suas políticas de inclusão. Ela menciona a importância da linguagem na comunicação com o consumidor. "No setor esportivo, termos como 'queimar gordura' ou 'tonificar e enrijecer' podem parecer preconceituosos e não fazem sentido para as pessoas que se exercitam e consomem moda fitness, por razões que vão além da aparência, incluindo a saúde mental e as doenças físicas crônicas", acrescenta.

A especialista em tendências menciona ainda o lado do que o consumidor quer ver — e consumir. Um estudo conduzido pelo Institute of Digital Fashion, em 2021, revelou que os consumidores querem ver mais representatividade nos ambientes virtuais. A diversidade e a inclusão são fundamentais para a criação de espaços nos quais as pessoas se sintam representadas e livres para se expressar.

"Sempre fui perfeita"

Foi assim que a modelo plus size Tereza Raquel de Souza Gomes, 28 anos, respondeu a uma senhora que acreditava estar fazendo um grande elogio ao dizer que, ao perder alguns quilos, ela estava "quase ficando perfeita".

Esse tipo de comentário não é novidade para a modelo, que começou a engordar quando tinha 14 anos. Crescendo nos anos em que a magreza extrema era celebrada, sofria com comentários negativos dentro da própria casa e, mesmo quando tinha 50kg, era sempre a "mais cheinha".

Na vida adulta, Tereza se deparou com o termo plus size pela primeira vez. "Nunca imaginei que mulher gorda poderia ser modelo e me apaixonei ao ver mulheres, como eu, se sentindo lindas e empoderadas. Vi que era o que queria para minha vida", lembra.

Em 2018, ela se tornou modelo e começou a dividir suas experiências nas redes sociais. O processo foi extremamente positivo para Tereza, que lembra de sempre se achar bonita, mas de questionar sua autopercepção por comentários e pela opinião alheia. "Quando eu me vi como uma mulher gorda, continuei me achando bonita e pensei o que poderia fazer com isso. Assim, passei a dividir minhas experiências", comenta.

E, para quem aparece cobrando sobre sua saúde, ela afirma que os exames estão sempre em dia e a disposição nunca faltou para trabalhar, cobrir eventos, desfilar e cuidar das filhas.

A internet é vista como uma forma de se curar e se sentir bem consigo mesma, buscando trazer outras mulheres para o mesmo processo. "Todo mundo já sabe o lado negativo, então eu busco trazer positividade, alegria e autoestima."

Tereza vê o atual processo, no qual a diversidade parece estar desaparecendo, como algo assustador. "Eu não via pessoas reais nas capas de revista e, quando finalmente conseguimos trazer, querem voltar a nos empurrar um padrão surreal", lamenta.

A principal preocupação da modelo é como isso pode impactar as gerações mais novas e afirma que já tem sentido parte dessa pressão no trabalho. Mesmo as marcas plus size, por exemplo, têm diminuído as formas das roupas "como uma forma de obrigar as pessoas a emagrecer", reclama.

Tereza acrescenta que as modelos plus size mais famosas, por exemplo, costumam vestir entre 48 e 50, numeração inicial das marcas plus. "Nem o corpo plus que vemos é totalmente real, mesmo a diversidade que vemos acaba sendo fora da realidade. Por isso, eu me esforço para mostrar um corpo real para minhas seguidoras e minhas filhas", completa.

A importância do pertencimento

A influenciadora digital Isis Tainah Callado, 30 anos, é outro exemplo de mulher gorda, linda e feliz. Sendo uma advogada de corpos livres nas redes sociais, ela chegou a questionar se teria um público interessado em seu conteúdo e hoje enxerga a importância desse tipo de diálogo.

"Não me sentia pertencente e sei que muitas outras mulheres também não. Comecei a mostrar a importância de estarmos bem, mesmo fora desses padrões inventados, e vejo que conquistamos muito espaço com corpos, cabelos e peles diversas, mas vivemos numa luta constante contra o retrocesso", diz Isis.

Entre algumas das "armadilhas" atuais, a influenciadora ressalta o uso de filtros, truques e poses, que podem deixar uma pessoa totalmente diferente em uma foto ou um vídeo, causando a comparação entre os usuários, que também querem se encaixar nesse formato, na realidade, não existente.

Em um processo de constante desconstrução, Isis acredita que a maioria das pessoas tenta lutar contra o que enxerga na televisão, nas mídias e na moda, mas que não é fácil não se enxergar ou se identificar.

Depois de perder 20 quilos, a influenciadora viu a diferença nas oportunidades de trabalho e na visibilidade, e lamenta que seja mais ouvida agora, só porque emagreceu. "Eu sempre tive coisas a dizer, independentemente do peso. Eu não sou um corpo que me limita", afirma.

Mas e a saúde?

Ao ver um corpo gordo, é muito comum que algumas pessoas tentem mascarar o preconceito questionando a saúde daquela pessoa. E, como mostraram Isis e Tereza, a saúde vai muito bem, obrigada.

Desde que façam atividades físicas regularmente e cuidem da saúde como qualquer pessoa, as mulheres e os homens acima do peso podem e são saudáveis. O que não é nem um pouco recomendado é o emagrecimento rápido e com o uso de medicamentos sem orientação médica.

A influenciadora Isis Tainah alerta para as armadilhas que muitas mulheres caem

Arquivo pessoal

MIGUEL MEDINA

As semanas de moda de Paris, Milão, Nova York e Londres priorizaram o desfile de mulheres magérrimas, tal qual acontecia nos anos 1990 e 2000

AFP

Yago Fernandes, médico atuante em endocrinologia da equipe Nutrindo Ideais e especialista em emagrecimento e hipertrofia, explica que esse tipo de emagrecimento, com dietas forçadas, medicamentos e restrições, costuma ser temporário e pode trazer uma série de problemas de saúde, como a carência de nutrientes — dietas restritivas podem levar à hipovitaminose, especialmente de vitamina D, B12, ferro e zinco —, fraqueza, indisposição, queda de cabelo, unhas rarefeitas, sonolência e aumento de colesterol (LDL, colesterol ruim).

O uso do termo "remédio para emagrecer" já é, para Yago, equivocado. "É extremamente pejorativo. O ideal seria deixar essa classe de medicamentos como controle da obesidade, que podem e precisam ser usados em casos específicos ou de síndromes metabólicas, por exemplo", comenta.

Mas ressalta que o intuito do remédio não deve ser emagrecer e, sim, tratar a obesidade e outras condições associadas ao excesso de peso. O Ozempic, que tem sido usado e divulgado por celebridades e pela mídia, é um medicamento que traz uma série de contraindicações e não deve nunca ser usado sem orientação de um especialista ou somente para a perda de peso.

"As pessoas ignoram toda a saúde para perder dois ou três quilos, para entrar em uma roupa específica ou para se enquadrar em um padrão que não condiz com seu biotipo, e é necessário que até os médicos tenham atenção ao receitar esse tipo de tratamento", comenta.

No que diz respeito à saúde mental, os perigos da obsessão com a magreza não são menores. A estudante de psicologia do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Stephanie Popoff realizou uma pesquisa com 118 mulheres de 18 a 54 anos, usuárias assíduas do Instagram, para identificar a relação entre o uso da rede como comportamento de risco associado aos transtornos psicológicos e alimentares em jovens adultas.

Os resultados, além de impactantes, são tristes e mostram como, mesmo com um aumento da diversidade no mundo da moda, a magreza continua sendo vista como um ideal. Entre as entrevistadas, 83,9% afirmaram ter tido diagnóstico de transtornos psiquiátricos, sendo os transtornos de ansiedade os mais prevalentes na amostra (51,5%), seguidos por transtornos de humor (24,2%), muitas vezes causados pela insatisfação consigo mesma.

Entre elas, 14,1% afirmaram ter diagnóstico de transtornos alimentares. "A utilização excessiva de alguns conteúdos recomendados pelo algoritmo do Instagram pode influenciar para o surgimento de transtornos alimentares, considerando que a insatisfação corporal é um fator de risco para a manifestação desses transtornos", explica Stephanie.

A estudante acrescenta que as redes sociais são vistas como vitrines do modelo ideal de corpo e aparência física e diminuir a diversidade vista no mundo da moda afeta também esses algoritmos e a percepção das mulheres sobre o que é bonito.

Daniel Barbieri, professor de psicologia do Centro Universitário de Brasília (Ceub) e orientador do projeto, aponta que, na maioria das vezes, ao consumir o conteúdo das redes sociais, as mulheres tendem a se comparar com as outras sempre com um viés negativo e que o processo pode ser ainda mais nocivo quando se trata de jovens e adolescentes, mais vulneráveis.

Ele acrescenta que a moda, principalmente como é retratada nas redes sociais, interfere diretamente nos processos de autoimagem e autoestima, uma vez que nos comparamos e queremos nos parecer com os modelos que vimos como os mais bonitos ou melhores.

E, nesse sentido, a magreza traça um padrão perigoso no qual nenhuma mulher consegue se enquadrar. "Aquela que não se prende a isso e mostra o corpo natural é criticada, a que se submete a plásticas e a procedimentos para atingir o padrão também é criticada, então é uma pressão negativa constante, e a mulher fica sem saída", afirma Daniel.

O professor alerta ainda que o uso nocivo das redes sociais e da comparação com padrões irreais é um grande fator de risco para a ocorrência de distúrbios alimentares e outros transtornos como um todo, principalmente nos mais jovens.

A luta pela autoestima

A consultora de imagem e modelo plus size Lilian Lemos Machado, 45 anos, também se posiciona e acredita que a volta de uma ditadura da magreza é um enorme retrocesso. Ela passou grande parte da juventude lutando contra o próprio corpo e tentando se encaixar em um suposto padrão do qual menos de 10% da população faz parte.

"Eu vivia em constante frustração por não ter o corpo de uma modelo dos anos 1990. Isso afetou todas as áreas da minha vida, passei 10 anos da minha existência sentindo que eu estava errada, tomando remédios para emagrecer, isso tudo com 59kg."

Com 30kg a mais e trabalhando diretamente com mulheres de todos os tamanhos, Lilian percebe como as mulheres dessas gerações cresceram inseguras e sem enxergar a própria beleza e teme que as mais jovens acabem passando pelo mesmo processo se a magreza voltar a ser vista como item de luxo.

Lilian explica que uma das formas de aumentar a autoestima e mostrar para uma mulher como ela está bonita é usar referências de pessoas que ela admira. Mas como fazer isso se os corpos gordos voltarem a ser escondidos?

Nas décadas de 1990 e 2000, as mulheres fora do padrão não podiam usufruir da moda. Lilian comenta que era um mundo inalcançável para a grande maioria das pessoas, que sofriam cada vez mais sem conseguir entrar naquele modelo, mesmo desenvolvendo transtornos alimentares.

"Pesando 59kg, eu via defeito em todas as partes do meu corpo e tomava todo tipo de remédio que aparecesse para emagrecer. Eu não tinha saúde nenhuma e vivia em função de dietas malucas. Não quero isso para a minha filha e para nenhuma outra jovem", diz.

Por volta de 2012, Lilian comenta a alegria de ver marcas brasileiras investindo no mercado plus size e na importância da inclusão no mundo da moda, e espera que, apesar do que foi visto nas passarelas, o movimento no mercado continue atendendo ao público, que busca por essa diversidade.

A consultora defende um esforço grande por parte da própria sociedade para proteger as adolescentes e jovens desses ideais irreais. "Elas não podem entrar nesse universo de achar que precisam se modificar para serem lindas", completa.

Com a filha de 10 anos, o diálogo é constante. Lilian incentiva a criança a se sentir incluída, a celebrar a personalidade e a não se prender a padrões físicos ou estéticos. "Quero que ela cresça uma mulher segura e entenda que o corpo dela não é uma limitação, não importa o tamanho que ele tenha."

Por muitos anos, Lilian Lemos não aceitava o próprio corpo: "eu me sentia errada"

Fotos: Arquivo pessoal

Que bem-estar e hábitos saudáveis estão interligados não é novidade. Mesmo assim, atentar-se ao bom funcionamento do sistema imunológico ajuda a prevenir doenças e a aumentar a energia

Imunidade: mais vigor no dia a dia

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Há dias em que nem aquela playlist animada consegue levantar o astral, qualquer mudança de temperatura lhe adoece e, mesmo com o cronograma capilar em dia, os seus fios parecem fragilizados e sem vida. Tal qual um antigo meme, você se sente "chocha, capenga, manca, anêmica, frágil e inconsistente". Quem nunca? Mas, afinal, o que está acontecendo com o seu corpo?

Uma das possibilidades é que seu sistema imunológico, responsável por defender o organismo de agentes patogênicos, esteja enfraquecido. As causas podem ser inúmeras, desde a alimentação pobre em nutrientes até situações recorrentes de instabilidade emocional. Para avaliar se a imunidade de fato está baixa, basta realizar um hemograma, que indicará se a quantidade de células de defesa — glóbulos brancos ou leucócitos — está dentro da normalidade.

Patrícia Maira, médica clínica geral do Hospital Anchieta, lembra que o assunto ganhou relevância na mídia durante a pandemia de covid-19, quando muitas pessoas tentaram de todas as maneiras fortalecer o organismo para evitar manifestações graves da doença em caso de infecção. "Uma imunidade competente vai proteger não só de doenças infecciosas, mas também de problemas crônicos, além de evitar o desenvolvimento de enfermidades autoimunes", explica.

Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), tireoidite de Hashimoto, artrite reumatoide, vitiligo e diabetes tipo 1 são alguns exemplos de doenças autoimunes, nos quais o sistema imunológico do corpo ataca células saudáveis. Nesse contexto, a imunossupressão caracteriza-se como a diminuição da resposta imune, podendo ser causada, também, pelo uso de algumas medicações, como corticoides e agentes imunoterápicos.

Dentre os sinais que indicam que a imunidade está baixa, incluem-se: alterações no sistema respiratório, aparecimento de alergias, sonolência ou cansaço excessivo, queda de cabelo acentuada, constipação ou diarreia, dificuldade com cicatrização e dores no corpo. Nathalia Patrão, nutricionista da Science Play, chama a atenção, ainda, para a saúde do intestino, visto que o órgão é a porta de entrada e de contato com vírus, bactérias e fungos. "Se ele estiver sensível e pouco fortalecido, a possibilidade de infecções e doenças se instaurarem é ainda maior", alerta.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

FORTALECENDO O SISTEMA IMUNE

A nutricionista Nathalia Patrão listou uma série de hábitos que podem ser reforçados, evitados e preservados para melhorar a imunidade. Quais desses você já pratica?

EVITE

- Estresse, visto que o hormônio cortisol é liberado em excesso, nos deixando em estado de alerta e afetando a regulação do sistema imunológico.
- Alimentação pouco variada, pobre em nutrientes e fibras.
- Bebida alcoólica e tabagismo.
- Uso indiscriminado de vitaminas industrializadas, dado que algumas são sujeitas à bio acúmulo — situação na qual o organismo não consegue eliminá-las por urina ou fezes, havendo a possibilidade de reação tóxica.
- Uso recorrente de medicamentos como corticoides, imunossupressores e antibióticos.

CONSUMA

- Fontes da vitamina C, encontradas em frutas, como laranjas, limões e acerolas, que combatem os radicais livres com seu potencial antioxidante.
- Vegetais verdes escuros, como brócolis, couve, rúcula, nabo e espinafre, por serem ricos em ferro e ácido fólico.
- Alho, por ser fonte de alicina, antioxidante e anti-inflamatório que atua como bactericida natural. A suplementação de óleo de alho em cápsula, inclusive, é um investimento barato e eficaz.
- Própolis, também um bactericida natural e com forte ação anti-inflamatória.
- Vitamina D, nutriente essencial para a modulação das células de defesa, presente em alimentos como salmão, sardinha e na gema do ovo. A exposição diária ao sol, por pelo menos 15 minutos, também é necessária para manter bons níveis dessa vitamina.

PRESERVE

- Qualidade do sono: enquanto dormimos, reparações necessárias para manutenção do nosso organismo são feitas, como a produção das células de defesa.
- Atividade física, responsável por melhorar a circulação sanguínea, auxiliando no transporte dos nutrientes e das células de defesa.

Palavra do **especialista**

De que forma a chegada do outono pode interferir na imunidade do organismo, considerando a queda de temperaturas e de umidade?

Trata-se de uma estação de transição entre o verão e o inverno, então, nos deparamos com temperaturas mais baixas e um período mais seco, gerando a maior incidência de resfriados, gripes e problemas alérgicos. Como o ar está mais frio e mais seco, há a maior tendência de ficarmos em ambientes fechados, favorecendo a circulação de vírus e de bactérias. Portanto, nosso sistema imunológico vai precisar trabalhar mais nesse momento. As orientações são ingerir de dois litros e meio a três litros de água por dia, consumir fibras e evitar comidas gordurosas e pesadas.

Quais os perigos do uso indiscriminado de vitaminas industrializadas e suplementos?

Vitaminas e suplementos devem ser utilizados com acompanhamento de um médico ou de um nutricionista. Isso porque seu consumo indiscriminado pode acarretar em hipervitaminoses em nosso sistema urinário e endocrinológico, levando ao aparecimento de doenças as quais não teríamos a pré-disponibilidade, como pedras nos rins e insuficiência hepática. Ademais, várias dessas vitaminas nós conseguimos adquirir em uma alimentação variada e rica em minerais.

O uso frequente de antibióticos de fato prejudica o sistema imunológico? Como e por que isso ocorre?

Com certeza. Os antibióticos são como armas que vão matar várias bactérias, não somente aquelas que farão mal ao nosso organismo, mas também as que desempenham um papel fundamental no corpo, como as presentes no trato digestório. Chamamos de disbioses as doenças advindas do mau uso do antibiótico, nas quais pode haver, realmente, um aumento de bactérias ruins no organismo, devido a esse desequilíbrio. Além disso, o medicamento pode levar à resistência bacteriana, nos fazendo demandar um antibiótico mais forte para matar aquele microrganismo que antes não era um problema.

Quais são os tratamentos recomendados para casos mais graves de baixa imunidade?

Isso deve ser avaliado caso a caso, a fim de que se investigue o motivo do paciente estar apresentando a imunidade mais baixa. De antemão, podemos recomendar a melhora da qualidade do sono, a maior ingestão de água, a prática de exercícios físicos, a boa alimentação e o controle do estresse. Esses são pilares fundamentais para que tenhamos uma saúde mais forte e um sistema imunológico mais competente.

Lucas Albanaz é clínico geral, mestre em ciências médicas e coordenador da Clínica Médica do Hospital Santa Lúcia Gama.

Na reta FINAL

A menos de 20 dias da Maratona Brasília, uma realização do Correio, corredores contam como está a preparação e especialistas dão dicas para enfrentar o desafio com segurança

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Lavínia em maratona: prazer na corrida

"Se eu faço 10km, sou capaz de fazer 15; depois, 21, e, por que não, 42?". As palavras, carregadas de motivação, são da nutricionista Lavínia Muniz, 50 anos, uma apaixonada por corridas. Ela, que é atleta amadora, sempre gostou de praticar exercícios, mas há três anos colocou como objetivo começar a correr, visto que cobiçava percorrer a São Silvestre.

Sua motivação está em querer conquistar distâncias e, para isso, disciplina e foco são essenciais, tanto que a rotina de preparação é intensa, com a planilha, prescrita pelo treinador, seguida à risca. Semanalmente, treina corrida três vezes, fora os exercícios que pratica visando fortalecer os músculos. Ademais, sua dieta é prescrita por uma nutricionista esportiva e, claro, não deixa o descanso de lado.

No próximo dia 21, Lavínia participará pela primeira vez da Maratona Brasília, realizada pelo **Correio Braziliense**, no percurso de 21km. As expectativas estão altas e a energia tem sido contagiante, afinal, trata-se de um percurso novo. "O receio de não conseguir completar a prova existe, mas faz parte", confessa. Para aqueles que irão competir pela primeira vez, Lavínia deixa o recado: "Vai com paixão e determinação. Vai sem medo, é lindo!".

Para a gerente de recursos humanos Rute Cardoso, 45, a motivação por trás das corridas veio há 10 anos, devido ao sobrepeso. Na época, exames médicos mostraram que sua saúde estava debilitada, então, foi hora de mudar. Hoje, dedica-se à musculação, ao alongamento e aos exercícios de mobilidade. Com orientação profissional e dedicação, aprendeu a se alimentar melhor — come de tudo, mas com moderação.

Nos dias que antecedem as provas, reconhece que fica bastante ansiosa. Depois que a maratona começa, porém, é só festa! E, assim como Lavínia, traça metas e objetivos. A dedicação é tanta que chega a contagiar: agora, a filha lhe acompanha nesses desafios. Para Rute, a corrida ensinou a continuar, a acreditar e a persistir.

"Quando me inscrevia nas provas, por vezes, me perguntava: por que fiz isso? Os treinos são muito puxados, o cansaço sempre bate, as pernas doem... No entanto, ao final de cada maratona, já me pegava pensando na próxima", recorda, aos risos. E a próxima será no dia 21, na Maratona Brasília, quando correrá 21km.

Preparação

Quem deseja participar de maratonas deve estar ciente do desafio físico e mental a ser encarado. Por isso, é essencial procurar um educador físico que possa determinar os pontos fisiológicos e as cargas de treinos, respeitan-

Aponte o celular para o QR Code e se inscreva na Maratona Brasília 2023 por meio do site Central da Corrida

do sua individualidade e observando como seu corpo vai se adaptar às distâncias que serão construídas ao longo das semanas até o dia da prova. Contar com um nutricionista esportivo, para equilibrar a alimentação com intuito de ter energia suficiente, também é fundamental.

Rodrigo Albuquerque, professor de educação física e especialista em treinamento esportivo e triatlo, lembra que estar bem de saúde e ter uma experiência em provas de 21km, pelo menos, são os primeiros passos para quem almeja percorrer os exatos 42,19km de uma maratona. Isso exige, em média, um ciclo de treino de 16 a 18 semanas. "Para aqueles que vão começar do zero até os 42km, muitos fatores devem ser levados em consideração, mas a preparação pode ser de seis meses a um ano", explica.

O importante é correr e dividir os treinos em intensidades mais leves, porém, com grandes volumes e em intensidades mais pesadas. Assim, cerca de 80% da quantidade que se corre deve estar em ritmos mais baixos ou próximos do que se pretende fazer na maratona, enquanto 20% deve estar em ritmos mais altos e próximos de 5km a 10km. A periodicidade vai depender do perfil e da disponibilidade do atleta, mas um mínimo de três a quatro vezes por semana é conveniente. Ademais, o fortalecimento dos músculos significativo na proteção das articulações e na capacidade de tolerar as horas de treino.

No que tange à dieta, é importante não excluir nenhum grupo alimentar, como pontua a nutricionista clínica e esportiva Patrícia de Fátima Melo. Nesta rotina, os carboidratos são responsáveis por fornecer energia rápida; as proteínas, por melhorar as estruturas musculares; e as gorduras, por armazenar energia. Os suplementos industrializados devem ser usados somente diante da indicação de um profissional e após avaliação. Nas duas semanas que antecedem a maratona, evite exercícios de musculação com muito peso e alimentação fora do que está acostumado.

E, para além da força de vontade, é possível contar também com equipamentos e itens que auxiliam no treino e no momento da maratona. Há opções de relógios com GPS e medidores de frequência cardíaca; no grupo dos calçados, existem alternativas para todos os gostos, tanto para quem precisa de mais retorno e performance quanto para aqueles que buscam apenas completar a distância e priorizam o conforto. Um alerta: não deixe para testar a roupa e o tênis apenas na hora da prova.

A prova começou!

Quem vive em Brasília sabe que a temperatura e a (falta de) umidade são fatores relevantes na hora de praticar qualquer exercício. Por isso, hidratar-se bem é crucial. Maria Matos, nutricionista da Science Play, sugere dar ênfase na hidratação com água de coco, além de orientar que se consuma alimentos ricos em potássio, cálcio e magnésio, como banana, abacate e castanhas, a fim de evitar desidratação e câimbras.

Preserve-se de alimentos que estimulam o intestino, como mamão, laranja, ameixa, granola, aveia, sementes, leite e derivados, uma vez que estimulam os movimentos peristálticos do intestino e podem provocar a ida ao banheiro.

Além disso, é válido ter uma boa estratégia de ritmo, pensando nas subidas e descidas da capital. Pode-se, por exemplo, dividir mentalmente a prova em partes, "comemorando" cada etapa vencida, tendo em mente o pórtico de chegada e respeitando as intensidades treinadas, sem exagerar ou querer fazer algo muito diferente do que treinou, recomenda Rodrigo.

Depois da maratona, é hora de se recuperar! Então, invista em proteínas (ovos, carne, leite), para a regeneração muscular, e nas fontes de energia, como pães, massas e gorduras saudáveis. "É importante respeitar a sensação de fome e saciedade de forma que a quantidade de alimento não seja superestimada", comenta Patrícia.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Fotos: Arquivo pessoal

Para Rute, começar a correr foi uma mudança de hábitos e de vida

CORRA, BRASILIENSE, CORRA

No dia 21 de Abril de 2023, dia do aniversário de Brasília e do **Correio Braziliense**, a Maratona Brasília estará de volta ao calendário esportivo do Distrito Federal. O evento pretende abrir espaço para a nova geração de corredores da cidade, com percursos de 5km, 10km e 42km. E, para possibilitar que mais corredores completem o circuito, os 42km poderão ser realizados por dois participantes, cada um percorrendo 21km.

Os inscritos terão direito ao kit da corrida composto de uma camiseta, um número de inscrição, uma ecobag e uma medalha de participação. Os vencedores de todas as modalidades receberão troféu. Realizada pelo **Correio**, com o patrocínio do Atacadão Dia a Dia, da Fecomércio e da Brasal e apoio do Sigma, a Maratona Brasília será um presente de aniversário para os brasiliense, uma festa cheia de atrações para os participantes e seus familiares.

PROGRAME-SE

Maratona Brasília
Data: 21 de abril (sexta-feira)
Horários: aquecimento, às 6h30 e largada, às 7h
Local da largada: em frente ao Palácio do Buriti
Percursos: 5km, 10km e 42km (solo ou revezamento de 21km cada)
Inscrições: *www.correiobraziliense.com.br/maratonabrasilia2023*
Kit corrida: camiseta, medalha, número de peito, ecobag em algodão e braçadeira porta celular
Valor da inscrição individual: até 19 de abril, R$ 90,00 público geral; R$ 67,50 assinantes do **Correio Braziliense***
*Desconto de 25% sobre o valor do público geral válido para as 200 primeiras inscrições mediante a inserção do código promocional no site *www.centraldacorrida.com.br/maratona-brasilia-2023*.

Optar por uma única cor em um algum espaço da casa pode mudar a relação com a rotina e o bem-estar

Monocromia com um objetivo

POR YASMIN ISBERT*

Pablo Picasso em sua "fase azul e rosa", no século 20, é uma boa referência para introduzir o monocromatismo — a aplicação de apenas uma cor. Antes de lançar suas obras mais icônicas, como *Guernica* e *Les Demoiselles d'Avignon,* com a técnica cubista, o pintor criava quadros com tons e subtons da mesma cor, criando os efeitos monocromáticos.

Na fase azul de Picasso, pinturas dramáticas e sombrias eram representadas por meio de variantes dessa cor. Porém, a sensação que a cor fria e seus tons transportavam em suas obras iam além dos sentimentos representados e traziam, também, a sensibilidade da unificação e harmonização de um espaço.

É exatamente o que acontece com ambientes monocromáticos, selecionados de acordo com as necessidades e intenções colocadas naquele local. A partir de uma cor base, os outros elementos, como decoração e móveis, serão escolhidos em versões mais neutras ou mais saturadas daquele tom.

Julia Cabral, arquiteta especializada em neuroarquitetura, explica que ambientes monocromáticos trazem a sensação de unidade e formam uma espécie de "caixa", trazendo equilíbrio, sem muita movimentação. "As cores, suas nuances e contrastes influenciam nossa percepção do espaço, ativando áreas específicas do cérebro, despertando emoções diferentes, criando a visão de um ambiente maior ou menor", explica a arquiteta.

"A mesma cor no teto, no chão e nas paredes também cria a democratização do lugar. Imagine uma sala onde todo mundo conversa, come e trabalha; se aplicarmos o estilo monocromático, as pessoas passam a ser mais flexíveis sobre onde realizar suas atividades naquele espaço", esclarece Cecília Werneburg, formada em design de interiores pela Pontifícia Universidade Católica do Chile.

Qual tom escolher

A conscientização do espaço é o segredo para essa escolha. O que realizamos em nossa rotina vai determinar se a cor escolhida vai ajudar ou atrapalhar nossa percepção das situações. Lembrando que cada cor desperta reações diferentes em nós, sendo elas positivas ou negativas.

Se quer um ambiente mais calmo, relaxado e organizado, cores como branco, bege e cinza vão ajudar nessa missão; agora, se quer um ambiente para te deixar animado e atento, o amarelo e o laranja vão se adaptar muito bem. "Tons

Quarto em tons de azul para trazer calmaria e relaxamento

Reprodução da internet / Pinterest

Fotos: Studio RC Brasília

A cozinha no tom de azul é a menos indicada, pois, apesar de trazer uma sensação de tranquilidade e limpeza, essa cor também reduz o apetite

O laranja, da segunda cozinha, desperta o apetite e traz energia, alegria, é ótima para quem valoriza um bom café da manhã para começar o dia

A cozinha em tons de verde é ideal para quem preza a calmaria e o relaxamento no momento das refeições, e essa cor também traz a sensação de frescor aos alimentos

SIMULAÇÃO

A arquiteta Gilda Mara, do Studio RC, especializado em arquitetura e design de interiores, produziu três simulações de uma cozinha monocromática, exclusivamente, para a *Revista*. Confira:

vivos podem criar uma atmosfera fantasiosa, por ser algo que não encontramos com frequência na natureza, e, assim, estimula a criatividade, o humor e a energia", detalha Julia. "Já os tons pastéis, criam ambientes sem excessos, estimulam menos áreas cerebrais e trazem sensação de relaxamento, diminuindo o estresse e a ansiedade."

Mas é preciso estar atento a essas percepções de maneira individual. A arquiteta ainda pontua que, apesar dos estudos sobre psicologia das cores serem analisadas de maneira ampla, essa reação também depende da vivência de cada um. "Por exemplo: uma pessoa na infância recebe carinho da avó em uma colcha de cor vermelha, ela pode associar essa cor ao relaxamento, apesar de que, para a grande maioria das pessoas, é uma cor que desperta energia", analisa Julia.

O uso de uma cor também influencia na escolha dos elementos que vão acompanhá-la, como as texturas. "Ela se torna sócia e apoiadora da escolha dos materiais decorativos: um tricô, por exemplo, se destaca muito mais em um ambiente com tons claros. Se reparar nas fachadas de cafés, restaurantes e prédios, as pedras e madeiras estão substituindo elementos frios, como o porcelanato ou granito", detalha a designer Cecília.

Pandemia

O confinamento fez com que usássemos nossos espaços para comer, trabalhar e estudar sem divisória alguma. "Começa-se, então, a sentir incômodo com a cor da parede, com objetos em demasia, como muitos móveis, caixas e pertences que, provavelmente, não eram usados e estavam lá por lembrança", conta Cecília Werneburg.

Entende-se melhor a necessidade de organizar, ampliar e otimizar espaços que não tinham utilidade, mas que, com a pandemia, precisaram ser ocupados. "Por isso, os arquitetos e designer de interiores tiveram muito trabalho nos últimos

Reprodução da internet / Pinterest

Cores ativas em ambientes de trabalho, como o laranja, estimulam a criatividade e a produtividade

anos, e, logo após a pandemia, aconteceu um 'boom'. As pessoas passaram a procurar muito esses profissionais", constata a designer. "Isso também justifica o fato de o monocromatismo e o minimalismo entrarem tão em alta nesses tempos. Eles andaram juntos na hora de pensar em um ambiente para a pandemia", exemplifica.

Isso faz com que possamos vivenciar experiências mais tranquilas e assertivas dentro de casa, ajuda a enxergar com mais clareza a essência dos nossos espaços e como usá-los de forma eficiente. "As madeiras e pedras naturais entraram muito em tendência, na cor que elas têm, somadas ao monocromatismo natural: móveis de madeira, pedras decorativas, folhas secas e o chão de concreto", conta Cecília. "A tendência é que, nos próximos anos, as pessoas, cada vez mais, tenham consciência do seu ambiente e procurem montar espaços saudáveis", finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Mel, a gatinha de Clarisse, está sempre com o cartão de vacina atualizado

Um gesto de amor

Manter a vacinação dos pets em dia significa zelar por aqueles que oferecem o companheirismo mais sincero e, por tabela, proteger os humanos que estão ao seu redor

POR LETÍCIA GUEDES*

Assim como atua nos humanos, com o intuito de prevenção e proteção contra bactérias e doenças infecciosas, as vacinas são extremamente importantes para a vida saudável dos animais de estimação. Além de promover qualidade de vida, elas protegem, também, os tutores e as pessoas que convivem diariamente com os animaizinhos.

Cães e gatos devem, indispensavelmente, ser vacinados ainda quando filhotes, pois é nessa fase que estão mais suscetíveis às doenças, já que não estão com o sistema imunológico completamente desenvolvido.

Lucas Alvim, médico veterinário especialista em clínica de pequenos animais, explica que é importante, ao adotar um pet, ter em mente que os animais precisam de cuidados com vacinas durante toda a vida e que a proteção não serve exclusivamente para eles. “Essa prevenção é importante não só para a saúde dos animais, como também para a proteção de seus tutores, já que algumas doenças de cães e gatos (como leptospirose e giardíase em cães e raiva em cães e gatos) são zoonoses, ou seja, podem passar do animal para o ser humano.”

A ação de vacinar os animais de estimação é, para além do zelo pela vida, um ato de amor. A jornalista Ingrid Castilho acredita que a vacina está diretamente relacionada ao afeto e cuidado: “Eu amo minha cadela. Se é algo para o bem dela, inclusive, nesse caso, algo vital, então eu, como tutora, tenho a responsabilidade de fazer”.

A importância de vermifugar

Vermifugação é o processo de dar a cães e gatos medicamentos com a finalidade de eliminar vermes. Na fase primária da vida, quando ainda são filhotes, a primeira dose de vacina acontece, geralmente, entre os 15 e 30 primeiros dias após o nascimento. Posterior a isso, o médico veterinário do pet definirá quais serão os períodos de vermifugação.

O especialista explica que cães e gatos têm jeitos distintos de viver e isso é um ponto importante a se observar quando falamos em vermifugação. “Cães e gatos têm diferentes rotinas, portanto a forma de administrar não será a mesma. O gato, por ser um animal mais autônomo, independente e higiênico (lambendo a si mesmo), está mais propenso a contrair vermes, geralmente através de pulgas e em forma de larvas ou ovos”, esclarece.

Fotos: Arquivo pessoal

Puff super saudável com todas as vacinas em dia

Bali, a cadelinha de Ingrid Castilho, sorri alegremente, pois sabe que tem uma tutora que se preocupa com sua caderneta de vacinação

REAÇÕES

Saiba distinguir quando as reações são normais e quando exigem atendimento profissional:

Normais:

• Dor no corpo ou local da aplicação
• Aumento de temperatura corporal

Essas reações podem ser amenizadas com compressas de geladas e antitérmicos.

Reações graves:

• - Coceiras
• - Edema (inchaço de face e pescoço)
• - Tremores
• - Agitação
• - Salivação
• - Vômitos

Em caso de reações graves, procurar, imediatamente, atendimento do médico veterinário.

Perdi as datas, e agora?

A estudante Clarisse Ferreira tem dois gatinhos de estimação, Mel e Puff. Ela conta que, por falta de tempo, já aconteceu de atrasar as vacinas algumas vezes, mas que tem o hábito de colocar lembretes na agenda/calendário e monitorar as campanhas para saber o momento certo de levar os felinos para se vacinarem. Já Ingrid Castilho, tutora da cadela Bali, costuma anotar as datas. “Eu tenho um planner no qual anoto. Sempre levo em referência a última ida. A clínica, onde a Bali se vacina, também avisa poucos dias antes.”

“Ao atrasar as doses de vacinas do seu pet, o mesmo estará fora do período de imunidade vacinal, estando, assim, suscetível aos agentes infecciosos, levando ao risco de contágio e desenvolvimento das doenças”, alerta Lucas Alvim.

A médica veterinária Amanda dos Anjos explica que a vacinação antirrábica é fornecida de forma gratuita em campanhas das prefeituras dos municípios, mas alerta para casos de perda do prazo da campanha: “É importante entrar em contato com a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) do município ou clínica veterinária particular para que seja realizada a imunização do animal”.

Quais são as vacinas obrigatórias?

A veterinária explica que, de acordo com a lei, o único imunizante obrigatório é a antirrábica. “A obrigatoriedade dessa vacina acontece porque a raiva é uma doença zoonótica (transmitida entre animais e pessoas), sendo considerada muito grave e fatal.”

A vacina antirrábica é realizada a partir do 4° mês de vida do animal, em dose única e reforços anuais.

Amanda explica que, apesar de não serem obrigatórias, existem vacinas essenciais para cães e gatos. “Essas são responsáveis por proteger seu animalzinho de diversas doenças, como a vacina múltipla canina (V8 ou V10), que protege contra cinomose, parvovirose, leptospirose, hepatite infecciosa, entre outras doenças.”

Assim como nos humanos, os animais também estão sujeitos a reações pós-imunização. É importante que, portanto, haja monitoramento do animal.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

"A TV tem um papel muito importante no combate ao racismo"

Orlando Caldeira, ator que vive o jornalista Anthony Verão em *Vai na fé*, defende o jornalismo de fofoca praticado pelo personagem e mostra que a arte dele ultrapassa a fronteira dos palcos

VINICIUS NADER

A arte tem a capacidade de movimentar a sociedade. É assim que Orlando Caldeira age, seja quando vive o engraçado Anthony Verão de *Vai na fé*, seja quando encara temas mais árduos nos palcos ao lado do Coletivo Preto. "A TV tem um papel muito importante e necessário no combate ao racismo, no compromisso em retratar a vida de uma forma um pouco mais real", afirma o ator, em entrevista ao **Correio**.

Orlando também defende que Anthony Verão supera a simples comédia. E comemora que a autora Rosane Svartman o construa assim. "Eu tenho uma preocupação para que o Antony Verão não seja raso. Esse cara que é um personagem de si mesmo, que cria uma forma ali para estar no mundo. Ele por trás daquilo tem várias camadas, várias dores", afirma.

Na entrevista a seguir, Orlando Caldeira fala sobre jornalismo de fofoca, *Vai na fé*, teatro, racismo e a marca de saias masculinas que criou, a Galo Solto. Confira!

Globo/João Miguel Júnior

Como você definiria o Anthony Verão, de *Vai na fé*?

É alguém que, no momento que precisava, agarrou a primeira oportunidade e se dedica a ela, mas não abre mão da ética para desenvolver o seu trabalho.

Viver um jornalista em *Vai na fé* mudou sua relação com a imprensa ou o modo de ver o trabalho jornalístico de alguma forma?

Mudou completamente. Antes eu já tinha uma breve ideia da importância do jornalismo que se dedica à fofoca. Não estou falando do jornalismo esportivo ou político, porque acho que eles cumprem um outro papel e não precisamos justificar a importância deles. Mas o de fofoca é importante porque ele retroalimenta esse lugar do showbusiness. É como se a gente pensasse assim: na vida de uma planta, o jornalismo de fofocas é o adubo — ele faz com que a planta cresça. E quando falo crescer é porque você ser assunto é poder. Estar na boca do povo, circular nos ouvidos. Infelizmente quando falam mal é ruim, mas tudo tem seu valor. Por isso há de ter ética.

Novelas costumam retratar o jornalista de fofoca de uma maneira mais estereotipada. Como não cair nessa armadilha?

Primeiro, eu acho que precisamos discutir sobre os estereótipos. Eles existem na sociedade. A gente conhece pessoas que são um tom acima e está tudo certo. Eu falo isso porque tem muitas pessoas que eu conheço que penso: "se em uma novela tivesse um personagem assim, a gente ia falar que está over". Mas essa pessoa existe e está aqui do meu lado, vivendo. Eu tenho uma preocupação para que o Anthony Verão não seja raso. Esse cara que é um personagem de si mesmo, que cria uma forma ali para estar no mundo. Por trás daquilo, ele tem várias camadas, várias dores.

Que dores são essas?

Acho que ele tem uma certa frustração da vida e projeta isso no trabalho, tentando combater as injustiças sociais da forma dele — "ué, você não é uma celebridade famosa, que ganha milhões do nosso dinheiro? Então, temos o poder de consumir a sua vida porque você usa sua vida para se monetizar" — e ele usa essa justiça social. Essa questão de ele ser fofoqueiro parece que a todo momento diminui o fato de ele ser um jornalista e ele sempre deixa claro que é um jornalista. Isso é muito importante porque faz com que ele saia desse lugar do fofoqueiro que faz fofoca e tenha camadas que façam ele se impor na sociedade, lutar contra o que ele acha ser uma injustiça, usar as frustrações para o trabalho, enfim.

O Anthony viveu um romance no passado com Vitinho (Luís Lobianco). Como essa relação será retratada na novela?

Uma coisa genial que eu acho nessa novela é que ela não espetaculariza a relação homoafetiva. Assim como temos relações heterossexuais na trama, temos essa que é homossexual e isso não é uma questão. A questão é, por exemplo, o Anthony se sentir deixado de lado pelo Vitinho. Essa naturalização das relações. E a Rosane Svartman escreve brilhantemente essa relação e esses dois personagens, que são duas pessoas que têm suas diferenças, mas que, por terem vivido uma história, se conectam quando querem chegar a algum lugar. Então, eles têm suas diferenças, mas se unem para conquistar algo.

Nos palcos, você é um dos diretores do Coletivo Preto. Como é esse trabalho? É mais fácil chegar às pessoas com um assunto tão importante pela comédia?

O Coletivo Preto pensa o protagonismo negro nas artes e temos uma série de ações voltadas para esse propósito, de criar dramaturgias em que o homem e a mulher negra estejam em lugar de protagonismo e criar caminhos possíveis para que, além das cenas, tenhamos cada vez mais profissionais negros nas artes. O novo projeto do coletivo, que se chama *Pelada*, vai usar as narrativas do subúrbio pelo humor. O espetáculo faz parte do projeto *Trilogia do Subúrbio*, em que a gente usa a entrega e as relações suburbanas para explorar essas situações a partir do olhar da arte. No primeiro, que é o *Pelada*, pensamos em trazer o humor para conduzir essa história, e a gente acredita que o humor, por meio da condução desse espetáculo, é interessante porque conseguimos conectar mais pessoas, e ao mesmo tempo acreditamos que precisamos rir, como um ato político.

Você é do subúrbio. *Vai na fé* tem um grande núcleo de pretos e que também são de lá. Qual a importância dessa representatividade numa novela?

A questão da representatividade negra nas telas precisa ir além dessa questão do corpo preto relacionado à precariedade, ao subúrbio, à favela. Não é só sobre isso. A questão da presença do corpo preto na tela é porque estamos falando num país onde mais da metade da população é negra, onde a cada 23 minutos um jovem negro é morto. Então, a TV tem um papel muito importante e necessário no combate ao racismo, no compromisso em retratar a vida de uma forma um pouco mais real. É claro que estamos falando ali de uma ficção, mas se estamos em um país que é majoritariamente negro, não faz sentido a escalação não corresponder a esse propósito.

Quando você era criança, isso não era tão comum. Quem te representava nas telas?

É em cima desse pensamento que toda essa discussão sobre representatividade negra e a falta dela mostra o quanto isso é drástico e catastrófico em uma sociedade. Eu tinha pouquíssimas representações negras positivas. Hoje, reconheço o Mussum, mas, na época, era o apelido que usavam quando queriam me ofender. Então, hoje eu tenho discernimento de entender o grande artista que o Antônio Carlos Bernardes, o ator que fez o Mussum, era. Hoje, eu consigo ter essa noção. Mas, na época, por causa do racismo e de ter poucas pessoas interpretando personagens que estão além do estereótipo, os que tinham eram usados contra nós mesmos. Outro exemplo era o Jorge Lafond, a Vera Verão. Eu sou um homem negro e gay e, na minha infância, quando queriam me ofender, me chamavam de Vera Verão. E olhar para a Vera Verão e toda a trajetória do Jorge, que foi o primeiro "Rainho" de Bateria de uma escola de samba do Brasil, e o único que teve até hoje, me enche de orgulho. Se hoje ainda se tem muito preconceito contra o corpo negro e gay, nos anos 1980, então, nem se fala.

Você é criador da marca Galo Solto, de saias masculinas. Como surgiu essa ideia? A moda também é um meio de expressão de sua veia artística?

Sim, sem dúvida. A Galo Soltou surgiu do interesse de poder usar saia, e pensar uma saia que se adequasse. Eu e meu sócio, quando queríamos usar uma saia, tínhamos que usar uma que fosse pensada e feita pela modelagem feminina e torcer para que ela coubesse na gente. E entendemos que precisávamos fazer algumas adaptações na saia, coisas simples, como bolso, ou que não marcasse muito as nossas partes íntimas. Então, começamos a desenvolver, demorou mais ou menos um ano. A minha família trabalha com moda, minha irmã é professora de modelagem, minha mãe tem um ateliê. A gente desenhava e minha família fazia a modelagem. Fizemos o protótipo primeiro, e vimos que ali tinha um produto e criamos a marca.

Não houve estranhamento no início?

É muito interessante a gente pensar essa discussão, de saia para homem, quando, na verdade, a saia sempre esteve presente no vestuário masculino. Hoje, se a gente for ao Oriente Médio, os homens usam tunica, um vestido, uma saia. Enfim, vários ícones da história estavam de saia, e a sociedade moderna criou um tabu diante da saia, quando é uma peça de roupa que te potencializa, te deixa mais bonito, expande as possibilidades, é prática. Enfim, a moda, sem dúvidas, é uma forma de dizer algo para o mundo, e quando a gente pensa em um homem de saia, estamos dizendo muitas coisas.

Globo/Estevam Avellar

Fenômeno nas redes sociais, novela *Todas as flores* volta na quarta-feira tendo como um dos destaques do elenco a brasiliense Mariana Nunes

A hora da verdade

POR VINICIUS NADER

Noveleiros de plantão vão respirar aliviados a partir de quarta-feira. A segunda parte da novela *Todas as flores*, primeiro folhetim produzido pelo Globoplay especialmente para o streaming, começará a ser disponibilizada. O esquema será o mesmo: a cada quarta-feira cinco capítulos entram no catálogo.

Pouco se sabe sobre o que virá por aí na trama escrita por João Emanuel Carneiro, mas os teasers adiantam que vingança e a relação com o dinheiro darão o tom. Também é de se prever que o destaque de Judite, personagem muito bem defendida pela brasiliense Mariana Nunes, continuará. Afinal, ela é madrinha de Maíra (Sophie Charlotte) e uma das inimigas de Zoé (Regina Casé), mocinha e vilã da novela, respectivamente.

Para Mariana, um dos motivos do sucesso de *Todas as flores* é a maneira com que os personagens são construídos sem essa divisão clara entre mocinhos e vilões: "O João (Emanuel Carneiro) sabe escrever personagens muito complexos, que nunca são uma coisa só. Como a gente não é uma coisa só. Então, a gente vê a vilã reconhecendo um afeto pela filha que ela não quis quando nasceu. Todos os personagens têm facetas. Eles se apresentam como bonzinhos ou vilões e depois a gente começa a duvidar da índole dos personagens. São temas muito fortes. A gente está falando de tráfico humano, por exemplo, algo que, infelizmente, existe, é real."

A própria Judite tem esses dois lados. Em primeiro lugar, ela é, como diz Mariana, uma mulher que se abandonou bastante. "Eu considero a Judite uma codependente de primeira, porque ela resolve ou quer resolver ou tem a pretensão de resolver a vida dos outros. Ela acaba sendo, mesmo que sem intenção, mesmo que com todo o afeto do mundo, capacitista."

Outra questão que acompanha a personagem é a paternidade de Pablo (Caio Castro), que ela esconde de todos, inclusive do rapaz. "Isso é uma coisa meio terrível: negar ao seu filho a paternidade. É um direito dele, mas ela se acha ou se sente mais protegida ou protegendo o próprio filho de uma forma errada. Apesar de defender os seus, ela recua quando está na berlinda. Então é uma delicinha essa dança (e difícil também) de organizar ou equilibrar essas duas posturas. O meu trabalho na construção da Judite é esse de demonstrar esses dois lados, fingindo que um deles não existe", afirma Mariana, classificando esse jogo como "um bom desafio para um ator."

A imprevisibilidade também é apontada como um trunfo pela atriz. "A história é muito bem construída. A gente não imaginava onde essa trama ia chegar e continua sem saber. Porque tem muita água pra rolar ainda, muita coisa vai acontecer. Coisas inesperadas, e o João sabe fazer isso muito bem, ele é um craque", comenta.

Duas perguntas // Mariana Nunes

Quando você saiu de Brasília tinha a carreira mais calcada nos palcos. Agora, você também aparece bastante em novelas, tendo até emendado algumas delas. Esse movimento foi planejado? Ser destaque de uma novela, como em *Todas as flores* e em *Quanto mais vida, melhor* era um desejo?

Eu saí de Brasília tendo feito bastante teatro. Eu me formei no Dulcina. Era um desejo fazer televisão, que, até então, era a linguagem em que eu menos tinha trabalhado. Sempre tive o desejo de aprender a fazer e está acontecendo. Eu sempre tive vontade de trabalhar em todas as linguagens e a cada vez que eu trabalho em uma, me dá saudade da outra. Agora eu estou com saudade de teatro de novo, mas daqui a pouco eu vou ficar com saudade de TV. Agora eu estou gravando uma série que tem muito cara de cinema, então estou matando saudade de cinema. Mas eu quero cada vez fazer mais TV, também, e continuar no cinema fazendo papéis mais diversos. Quero fazer outros gêneros que eu ainda não experimentei.

A caracterização da Judite te ajudou em algum ponto na composição da personagem?

Tem uma diferença muito grande entre nós duas, que é o cabelo. Meu cabelo estava bem curto quando a gente começou a gravar e é um personagem que tem a sua vaidade, é uma personagem muito bonita e a gente sempre tentou buscar uma beleza 'não muito produzida', no sentido de maquiagem, de esmalte... Era sempre uma maquiagem mais suave e um cabelão. A Judite tem um cabelo maravilhoso e é uma peruca perfeita. Muitas pessoas me encontravam na época e falavam assim: 'ué, quando vocês gravaram? se agora você está com o cabelo curto e na TV você está com o cabelo grande...'. Ornou muito bem e acho que isso dá uma altivez à personagem.

Leia mais da entrevista com Mariana Nunes em *https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/*

Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- Quarta-feira, a Netflix recebe *Lewis Capaldi: How I'm feeling now*
- No mesmo dia, estreia no Star+ *Amém: Perguntando ao papa*
- Quinta-feira é dia de *Meu amigo Lutcha* na Netflix
- Na sexta-feira, chega ao Lionsgate + a aventura *The capture*
- A semana também termina com *As pequenas coisas da vida*, no Star +

Liga

A segunda temporada de *Cidade invisível* levou mais brasilidade à Netflix. A aventura de Eric (Marco Pigossi) continua e tem boas novidades, como Letícia Spiller, ótima no papel de Matinta Pereira, e mais presença de povos originários da Amazônia. Pena que são apenas cinco episódios. A crítica completa você pode ler no blog *Próximo Capítulo*.

Desliga

Thiago Lacerda precisa achar o tom de seu Gaspar em *Amor perfeito*. Afastado das telas desde 2018, ele parece enferrujado. Pior é que ele contracena com os ótimos Paulo Betti e Zezé Polessa e com Mariana Ximenes, destaque do início da trama.

Ellen Soares/ TV Globo

Sheron Menezzes como Sol na novela *Vai na fé*

Reparação histórica

As novelas da Globo vivem um momento histórico. Repare e me diga: o que *Amor perfeito*, *Vai na fé* e *Travessia* têm em comum, além de serem escritas por mulheres (Duca Rachid, Rosane Svartman e Glória Perez)? Acertou quem chamou a atenção para as três tramas terem protagonistas negros. Às 18h, Diogo Almeida vive o médico Orlando; às 19h, Sheron Menezzes (foto) brilha como Sol; e às 20h, é a vez de Lucy Alves dar vida a Brisa.

Amor perfeito ainda tem vários atores negros no elenco e em papéis importantes, com tramas próprias. Gigantes da nossa arte, Toni Tornado e Antônio Pitanga estão no elenco. Em se tratando de uma novela de época, isso fica ainda mais raro. Na entrevista coletiva de lançamento do folhetim, a autora Duca Rachid revelou que fez questão de incluir na trama uma elite negra no Brasil dos anos 1940 apagada dos livros de história. Ao defender o médico Orlando, Diogo se emocionou com a oportunidade desse resgate.

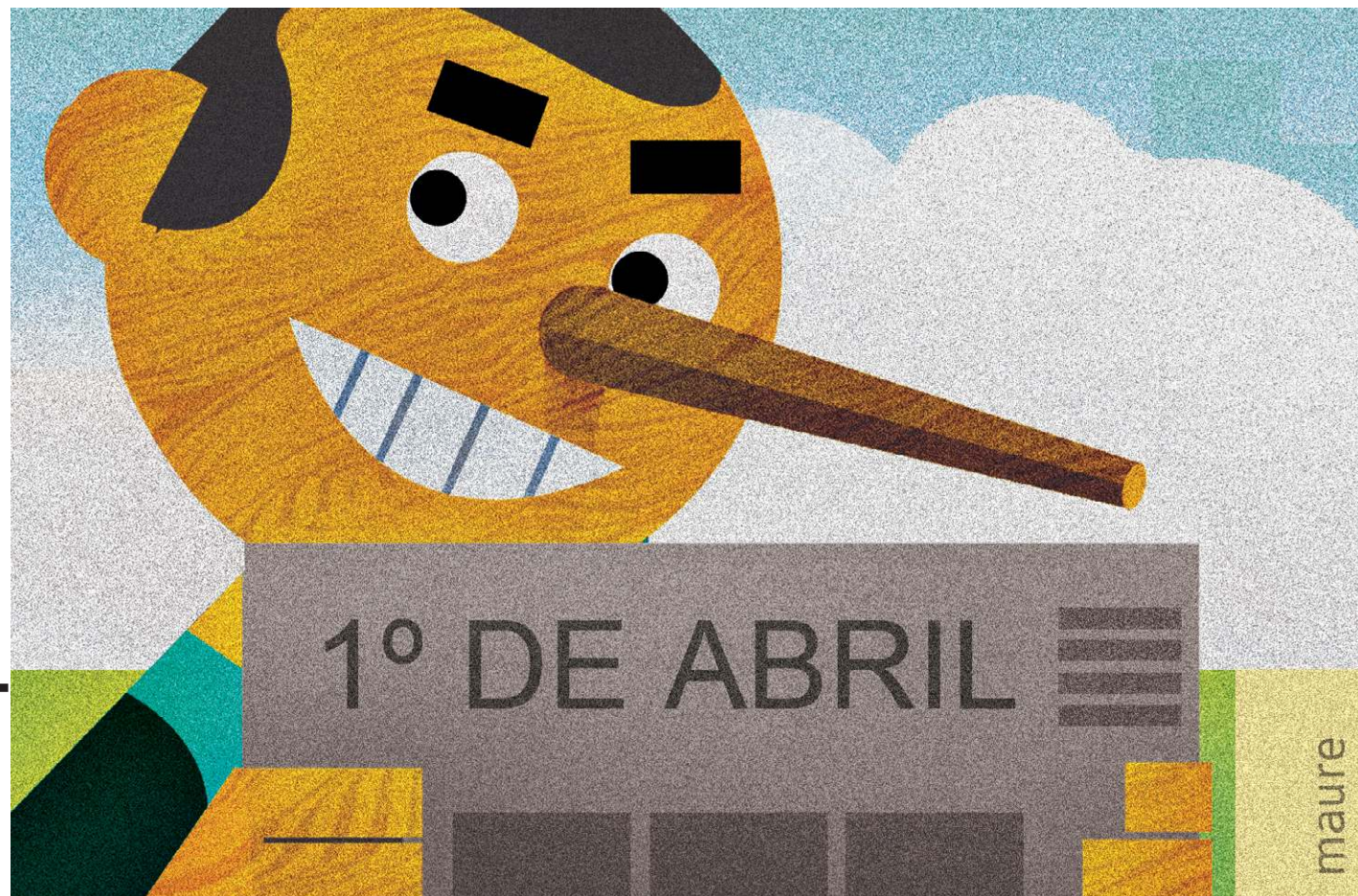
Quem também foi às lágrimas, há uma semana, foi Sheron Menezzes ao falar no *Domingão com Huck* sobre a importância de estar vivendo a primeira protagonista depois de mais de 20 anos de carreira. Vale a pena ressaltar que a questão racial não guia os conflitos e ações da protagonista de *Vai na fé*, o que não quer dizer que é ignorada pela autora Rosane Svartman. Não é. Pelo contrário, rende cenas lindas num grupo de estudos na faculdade da novela.

Até a equivocada *Travessia* deu seu passo nesse sentido. Brisa é a mocinha clássica, que sofre tudo o que pode durante a novela para sorrir na semana final. Mesmo à frente de uma personagem de escrita frágil, Lucy dá conta do recado e mostra que estava, sim, preparada para o desafio.

Isso nem sempre foi assim. Basta olhar as duas novelas atualmente reapresentadas na Globo. *Chocolate com pimenta* (2003) ilustra bem o fato. O elenco tem à frente Mariana Ximenes, Murilo Benício, Ary Fontoura, Priscila Fantin, Elizabeth Savalla e Lilia Cabral. Ainda mais antiga, *O rei do gado* (1996) traz os créditos encabeçados por Antônio Fagundes, Raul Cortez, Patrícia Pillar e Gloria Pires. Nenhuma das duas novelas traz negros entre os principais personagens.

O melhor é ver que esse avanço tem tudo para ser sem volta, mesmo que ainda haja muito o que se caminhar, claro. A próxima novela das 20h, *Terra e paixão*, já está sendo gravada tendo Bárbara Reis como Aline, uma das protagonistas.

Por Paulo Pestana (Especial para o **Correio**)
papestana@uol.com.br

Um dia para mentir

As pessoas mentem, em média, 200 vezes por dia. Todo dia. Não sei como chegaram a essa conta, mas desconfio que ela pode ser maior e, se o mito do Pinóquio fosse para valer, teríamos uma sociedade de narigudos.

A igreja condena a lampana a partir do catecismo, no qual está escrito que, por sua natureza, é condenável. Mas a *Bíblia* diz que Deus perdoou a mentira da prostituta Rabee, que negou conhecer dois homens para proteger sua vida e dos israelitas.

Os estudiosos do comportamento vão além e dizem que as mentiras são necessárias à convivência humana, e motivos não faltam.

Há quem minta para se valorizar, quem finja para proteger outras pessoas, quem conte uma peta para escapar de uma situação difícil ou como uma simples desculpa; isso sem falar naqueles que mentem por mentir. E há quem solte patranhas para enganar os outros.

Ficou famoso o caso de Frédéric Bourdin, francês que, bem mais velho, se passou por adolescente norte-americano e enganou até a família de um sequestrado, dizendo ser ele.

Nesse caso, a fabulação foi tão elaborada que nem a aparência física distinta e o marcante sotaque fizeram diferença e ele chegou a ser acolhido pela mãe do garoto sumido.

No Brasil, as aventuras de Marcelo Rocha ficaram famosas e viraram até filme — *Vips, histórias reais de um mentiroso*. O sujeito enganou um monte de bacanas e chegou a alugar um jato; gastou mais de R$ 100 mil em comes, bebes e chegou a se passar por dono da aérea Gol, guitarrista dos Engenheiros do Havaí e até repórter da MTV.

A mentira tem deuses; Hermes para os Romanos, Loki para os nórdicos. Para os cristãos, o capeta é o pai da mentira. Mas, muitas vezes, ela é usada para o que seria um bem maior, ou algo assim. São as chamadas cascatas justificáveis.

Crianças lidam com lorotas desde cedo, desde quanto os pais pedem para que digam que não estão ou quando têm dúvidas cujas respostas podem ser vistas como constrangedoras pelos adultos. Como nascem os bebês? Cegonha, claro.

Nessa confusão de pode não pode, o dia da mentira é comemorado. O primeiro de abril teria surgido com a revolta dos franceses com o novo calendário do papa Gregório XIII, em 1582. E comemoraram o ano novo em primeiro de abril. A partir disso, a trapaça se disseminou pelo mundo, inclusive nos meios de massa.

Orson Wells pode não ter mentido, mas pregou uma peça ao apavorar milhões de pessoas com a transmissão de um ataque de marcianos à Terra; na Grã-Bretanha, a BBC sempre brinda os ouvintes com uma mentira; às vezes dá confusão, como a notícia de que o Big Ben perderia os ponteiros para se transformar num relógio digital.

No Brasil, a data é lembrada desde 1828. Foi quando a revista *A Mentira* deu na manchete a morte de Dom Pedro I, que só morreria seis anos depois. Nos dias de hoje, a data perdeu significado; é só olhar o Instagram — ali, todo mundo mente. O tempo todo. Mais de 200 vezes.

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Proporções erradas

Data estelar: Lua cresce em Virgem.

Tu sabes que o divino é a vida de tua vida e que mora na câmara oculta no centro do teu coração, mas apesar desse conhecimento, tu decides que não é tão importante revelar a divindade latente em teu coração, porque antes disso terias de solucionar outras questões, como pagar contas, cuidar dos filhos, ser alguém na vida e tantas outras coisas. O maior problema de nossa humanidade é a escolha da escala de valores mediante a qual toma suas decisões, abandonando as reais prioridades num segundo plano e entronando coisas aleatórias no topo da cadeia. O resultado é evidentemente errado, porque, apesar de todos os ingredientes certos estarem disponíveis, a receita é feita com as proporções erradas, pondo nela mais do que precisaria pouco, e poupando mesquinhamente o que deveria ter muito.

Áries 21/3 a 20/4

É difícil lidar com algumas pessoas, mas elas existem e não daria para as exorcizar sumariamente de sua vida. Aceite a inevitabilidade de alguns relacionamentos para não perder tempo com manobras que não levariam a nada.

Touro 21/4 a 20/5

Seria insensato tentar solucionar tudo de uma vez só, porque não há nada parecido a uma bala de prata disponível que dê conta de tudo. Melhor não cair nessa tentação e continuar fazendo tudo num ritmo mais seguro.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Uma vez que se percebe o que se percebe, é impossível fingir que nada se viu ou ouviu. É importante ter isso em mente, porque qualquer tentativa de fugir ou simular se transformaria numa conta a ser paga no futuro.

Câncer 21/6 a 21/7

É tentador buscar culpados, mas como todo mundo faz isso ao mesmo tempo, o resultado é um tiroteio sem eira nem beira. Melhor não se envolver nisso e tocar a bola para frente fazendo o possível no cenário atual.

Leão 22/7 a 22/8

Algo precisa ser feito, mas com sumo cuidado, porque os próximos dias serão delicados e complexos, e nenhuma atitude precipitada ajudaria, muito pelo contrário. Observe bem o panorama pelo qual sua alma transita agora.

Virgem 23/8 a 22/9

Cada coisa tem seu tempo certo para acontecer e, em alguns casos, isso inclui um período enorme de amadurecimento. Colher frutas verdes e se conformar com o sabor delas seria insensato, melhor respeitar o tempo de tudo.

Libra 23/9 a 22/10

Coisas que parecem divertidas e atraentes, quando experimentadas, mostram sua verdadeira cara. É melhor antecipar as decepções do que se jogar de peito aberto em algumas experiências que não têm nada bom para agregar.

Escorpião 23/10 a 21/11

As pessoas podem tocar em nervos expostos de sua alma sem nem mesmo perceber o que fazem, e isso precisa ser tido em conta, porque de outra maneira você reagirá de uma forma que elas não entenderão nem muito menos aceitarão.

Sagitário 22/11 a 21/12

Coisas banais e aparentemente sem importância podem se transformar em pontas soltas que, com o tempo, se acumulam e viram uma avalanche. Apesar de não gostar muito, procure neste momento prestar mais atenção.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Não importa quanto você deseje algo ou alguém, este é um momento delicado para se precipitar em qualquer tipo de conquista. Vale a pena se conter um pouco mais do que o habitual, em nome da saúde mental.

Aquário 21/1 a 19/2

O movimento necessário precisa ser organizado da melhor maneira necessária, porque há uma forte tendência a tudo acontecer com atropelos e distorções. Um pouco disso pode ser inspirador, mas em doses enormes só atrapalha.

Peixes 20/2 a 20/3

Algumas coisas nunca deveriam ser ditas, mas já que são ditas, então será melhor aproveitar a oportunidade de esclarecer tudo, e isso inclui você também se dispor a ouvir as verdades que as pessoas têm a dizer.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

A doação de leite humano salvando VIDAS

Já aquecendo para o Dia Mundial de Doação de Leite Humano, comemorado em 19 de maio, a Rede de Bancos de Leite Humano da Comunidade de Países de Língua Portuguesa será tema de um evento emocionante na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa. Amanhã (3/4), entre as 10h30 e as 12h, no horário de Brasília, todos os interessados nesse tema primordial poderão participar desse grande encontro. Isso mesmo, todos, mesmo quem está bem longe de Lisboa, poderá acompanhar em tempo real as atividades, já que o evento acontecerá de forma híbrida.

Haverá a participação especial de João Aprígio Guerra de Almeida (a quem eu carinhosamente chamo de meu muso), coordenador da Rede Global de Bancos de Leite Humano, da Fundação Oswaldo Cruz — Ministério da Saúde do Brasil, que irá proferir a conferência Bancos de Leite Humano: uma estratégia de segurança alimentar e nutricional na atenção materno-infantil. Minha admiração por este ser de luz, chamado João, vem de longas datas e sinto-me honrada em poder dizer com segurança que faço parte do círculo intimo desse intelectual que tão bem representa nosso país pelo mundo afora.

Em seguida, terá lugar o painel A ação dos Bancos de Leite Humano em Portugal, com representantes dos bancos de leite humano de Lisboa e do Porto e depoimento de uma mãe doadora do Agrupamento de Centros de Saúde Lisboa Ocidental e Oeiras.

Quem estiver presente, mesmo que de forma virtual, poderá participar do debate on-line. Estarão representados os bancos de leite humano do Brasil, Angola, Cabo Verde e Moçambique. Ou seja, países de língua portuguesa fazendo história neste assunto, que, ao meu ver, é o mais promissor de todos.

Não há como negar que os primeiros mil dias de uma criança podem favorecer imensamente seu desenvolvimento físico, mental, emocional, intelectual, enfim, quanto melhor pudermos acolher nossos bebês, maior a probabilidade de termos uma população saudável em todos os níveis.

As crianças que por algum motivo precisam de cuidados e experienciam seus primeiros momentos de vida numa UTI neonatal são as maiores beneficiadas pela doação de leite humano. Elas, literalmente, estão encarando tão precocemente uma situação de vida ou morte, e o ato de generosidade de mamães que escolhem fazer a doação, geralmente, tem como consequência a preservação da vida desses bebês.

A transmissão acontecerá pelo streaming da Escola Nacional de Saúde Pública — NOVA. Link do YouTube para visualizadores: *https://youtube.com/live/MlhwdsgGu8Y?*

Se você estiver amamentando, doe.

Se se interessar pelo tema, assista.

Se estiver apenas apreciando esse movimento de amor e cuidado, encontre alguma forma de apoiar.

Todos são bem-vindos nesta jornada!

A água é um elemento essencial para a sobrevivência

O futuro agradece

Reaproveitar a água é preocupar-se com o coletivo e trabalhar, presentemente, para evitar questões mais à frente. Confira dicas simples para usá-la no dia a dia

POR LETÍCIA GUEDES*

A água é um recurso natural essencial para a sobrevivência e não é considerada um elemento infinito. A Terra é o único planeta conhecido por ter água em estado líquido em sua superfície, e o elemento representa boa parte do território mundial. Apesar das informações, a porcentagem utilizada para o consumo é muito menor do que o que se tem disponível; dessa forma, é mais do que necessário que estejamos atentos ao consumo consciente da água, cujo dia internacional foi celebrado em 22 de março.

Carlos Renan de Brites, gerente de Gestão Ambiental Corporativa da Caesb, explica que é necessário entender que a água é única e existe uma relação direta entre o nosso modo de vida e a disponibilidade hídrica, por isso, é imprescindível ter cautela. "A sensação de abundância hídrica pode nos induzir a erros na gestão de recursos hídricos. A importância da reutilização de água é fundamental, tanto na melhoria da gestão da água por si só quanto na percepção e conscientização sobre a necessidade do uso da água com parcimônia."

Madalena Damasceno, profissional de educação física, se preocupa, junto à família, em economizar água. Eles buscam aproveitar as águas cinzas, que saem das máquinas de lavar. "Aqui em casa, a gente tem duas máquinas de lavar, e as encanações das duas não vão para a fossa, mas para uma caixa d'água. Dentro dessa caixa tem uma bomba, e a gente usa a bomba para jogar água no quintal, lavar a varanda, e, quando está no tempo da poeira, jogar na rua."

Madalena explica que não acha que fazem muito, mas o que fazem já é o suficiente para economizar bastante: "Eu acho que, se metade das pessoas fizessem isso também, a gente teria uma economia gigantesca".

Carolina Gianini é engenheira civil da Naos Engenharia e tem trabalhado bastante com a implementação de esquemas que facilitam a reutilização de água. Seguindo as regras de uso da Caesb, que não permite que águas reaproveitadas sejam utilizadas para consumo, os esquemas instalados por Carolina costumam permitir que os moradores usem a água reaproveitada para lavagem de pisos e para o vaso sanitário.

A engenheira ressalta, ainda, que a chuva é a melhor forma de reutilização, já que, no caso das águas cinzas, ela não pode ficar muito tempo armazenada, pois pode acabar surgindo um mau cheiro.

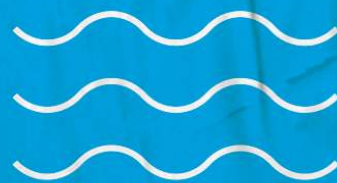
A profissional explica que as águas cinzas costumam acumular muitos nutrientes e que existem plantas que adoram ser regadas com elas. "Por exemplo, a jabuticabeira; se você colocar a água da máquina nela, você terá jabuticaba em boa parte do ano, porque elas gostam muito dos nutrientes que vêm daquela água."

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Explicando o termo

Água cinza é a água residual que já foi utilizadas para realizar tarefas domésticas de casa (máquinas de lavar, chuveiros e pias de banheiro).

CINCO MANEIRAS DE APROVEITAR A ÁGUA DA CHUVA

- Lavar carros
- Fazer a limpeza geral dos cômodos da casa
- Irrigar plantas e jardins
- Usar em vasos sanitários e mictórios
- Lavar as calçadas

05 a 09 de ABRIL, 2023

Arena BRB Mané Garrincha

CONHEÇA NOSSA ÁREA OPEN
ÁREA GRATUITA

OFICINAS PARA CRIANÇAS / ROBÓTICA
ARENA DE DRONES / ESPAÇO MAKER
GASTRONOMIA COM ALIMENTOS 3D
DESFILE DE MODA TECNOLÓGICO
PALCO SOBRE EMPREENDEDORISMO
E MUITO MAIS!

mais informações:

brasil.campus-party.org/CPBSB5

saiba mais:

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

PATROCÍNIO

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
135 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 34.373 VAGAS
1.871 Vagas de estágio e aprendiz
105 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 2 de abril de 2023 • Correio Braziliense

Mariana Niederauer/CB/D.A. Press

Gestor e fã da EDUCAÇÃO

Para o diretor do CED 4 do Guará, Rogério Nunes Passos, dizer que a educação salva vidas não constitui um clichê: é a mais pura verdade. Ele próprio, que começou na rede pública como merendeiro, teve a carreira transformada pelo ensino, e hoje ajuda centenas de alunos a escreverem um destino semelhante

Páginas 2 e 3

INOVAÇÃO DUPLA DE UNIVERSITÁRIOS BRASILIENSES CRIA SOLUÇÃO PARA DRIBLAR FILAS EM CANTINAS PÁGINAS 6 E 7

NOSSOS MESTRES

Da cantina à direção

Professor de história, o diretor do CED 4 do Guará, Rogério Nunes Passos, começou a trajetória como merendeiro e hoje celebra a aprovação de alunos no ensino superior

» MARIANA NIEDERAUER

A história do professor Rogério Nunes Passos, 45 anos, é composta por ingredientes distintos que, juntos, resultaram na receita perfeita para integrar um banquete digno de palácios. Uma pitada de destino, várias porções de perseverança, outra medida de dedicação e quilos de solidariedade e respeito ao próximo.

Não à toa, ele começou a carreira na educação onde provavelmente poucos docentes passaram: na cantina. Rogério foi aprovado no concurso de 2006 da Secretaria de Educação do DF, para o cargo de técnico administrativo, na função de merendeiro. À época, ele cursava história no UniCeub, ainda não pensava em se tornar professor, e fazia parte de um projeto de extensão que atendia a comunidades em situação de vulnerabilidade social no Setor de Chácaras Santa Luzia, na Estrutural.

Quando viu que havia uma vaga para atuar em escola da região administrativa, não pensou duas vezes, e foi trabalhar na cozinha da Escola Classe 1 Vila Estrutural. "A escolinha era de madeirite. Quando chovia, molhava a escola de ponta a ponta. Não tinha muro, era uma cerca de arame farpado. E toda aquela situação com os professores me chamou mais a atenção ainda. A questão de ver os meninos naquela situação, ouvir as histórias deles", relata o professor sobre o motivo de ter escolhido fazer a habilitação em licenciatura. "A vivência dentro da escola me fez querer a área de educação", completa.

"Eu fiquei como merendeiro de 2006 até 2008, e então fui chamado para a função de supervisor administrativo. Como era uma cidade muito carente, quase nenhum servidor queria ir para lá", conta Rogério, que aumentou a cada dia sua admiração pela Estrutural.

As experiências na sala de aula de fato se resumiram a períodos em uma escola particular e no estágio, mas a carreira se consolidou em cargos de gestão na Secretaria de Educação. Hoje, Rogério é diretor do Centro Educacional (CED) 4 do Guará, outra cidade do DF que tem lugar cativo em seu coração. A formação como professor de história permitiu que ele fosse escolhido para o cargo mesmo integrando a carreira de técnico.

Fotos: Mariana Niederauer/CB/D.A. Press

"(A educação) Ninguém te tira, ninguém te rouba, ninguém te leva"

Brasiliense de coração

Goiano, nascido na capital do estado, Rogério ainda carrega um pouco de sotaque na fala, mas conta que é um brasiliense de coração, já que mora na cidade desde 1995. Ainda na adolescência, quando os pais se separaram, Rogério se mudou com a avó, a mãe e os três irmãos para a casa de uma tia no Guará 2. Mesmo quando a mãe decidiu voltar em definitivo para Goiânia, ele optou por continuar na casa das tias. Casou-se cedo, e teve a filha mais velha, Débora, hoje com 21 anos.

"Aprendi a gostar daqui. Brasília me ensinou a ver essa questão de concurso, de educação e de formação com um outro olhar. Minha formação é todinha aqui", detalha ele, que terminou o ensino médio, se formou técnico em contabilidade, professor de história e ainda iniciou um curso de psicologia na capital federal. "Fiz psicologia na Católica e desisti. Pensei: 'Não, isso aqui não é muito para mim, não'. Até que me achei na história. Eu me apaixonei", detalha.

Até chegar ao curso ideal, Rogério navegou pelas ciências humanas, pesquisou as formações disponíveis nas faculdades do DF e tentou, por três semestres, entrar na Universidade de Brasília (UnB). Encontrou, no curso de história e no trabalho nas escolas, a realização.

Depois de trabalhar na primeira escola da Estrutural, assumiu um novo cargo no CEF 2 da mesma região, teve uma passagem rápida pelo Gama e veio o convite para ser supervisor no CED 4 do Guará, em maio de 2017. Três anos depois, virou diretor. Era 2020, "o fatídico ano da pandemia", lembra Rogério. E aí, um novo capítulo começou a ser escrito.

A dor do recomeço

"Começamos a gestão muito empolgados, com um monte de planos, um monte de coisa para executar", conta Rogério, que tem a parceria da vice-diretora, Ana Patrícia, para tocar todos os projetos da escola. Um mês depois do semestre letivo, no entanto, as aulas foram suspensas em razão da pandemia de covid-19. Os dois conversavam, achando que dentro de algumas semanas o problema se resolveria. Passaram-se meses e nada. Passou um ano. Dois.

Fotos: Arquivo pessoal

Rogério com as filhas, Alexia e Débora; o enteado Pedro; e a mulher, Adriana Corrêa. Ao lado, em festa na escola

"A gente brinca que aprendeu a ser gestor de duas formas", diz Rogério, hoje com certo alívio por ter superado o momento e voltado à normalidade. "Houve um estágio muito forte, foi muito dolorido. Uma gestão com escola fechada. Eu vinha para cá fazer horário, até para atender um pai ou outro, mesmo que com aqueles protocolos todos; entregar material impresso", relata.

"E sabe o que mais desafiou a gente? O impacto com relação às tecnologias. Porque a nossa formação ainda é muito precária. Inicial e continuada", destaca Rogério. Além disso, foi necessário enfrentar o sofrimento de cada um. "Não tivemos perda aqui na escola, nem de alunos, nem de professores. Mas, de parentes, foi um monte. O professor às vezes recebia a notícia: 'Um tio meu morreu agora'. Isso durante uma aula. Tinha reunião coletiva nossa em que parávamos, literalmente, para chorar", lamenta. "E mesmo assim eu tinha que continuar gerindo. 'Vamos lá, qual é a meta agora? Qual é a prova?' Isso ficou marcado na alma, no sentimento de cada um. Mas ficou o aprendizado, de que eu preciso dar outro passo na minha vida. Eu preciso abrir minha mente para outros tipos de conhecimento e, querendo ou não, eu tenho que abraçar a tecnologia de alguma forma."

Vínculo para a vida

Rogério brinca que saiu da Estrutural, "mas a estrutural não saiu da minha vida". Hoje, no CED 4 do Guará, quase a totalidade dos estudantes mora na região administrativa vizinha. "São oito ônibus de manhã e oito à tarde. Os alunos são transportados de lá para cá", enumera. "Deve ter alguma missão para eu fazer com esses meninos. Talvez incluí-los nesse aspecto que conseguimos no ano passado, de ajudar para que ingressassem na universidade pública."

A mudança começou tímida, reflexo também de ações de outras gestões, que conseguiram tirar a escola das manchetes policiais e transferi-la para o noticiário de educação e de histórias de sucesso. No ano passado, o CED 4 aprovou oito estudantes na UnB. Além do mérito deles próprios, o empenho da equipe escolar em divulgar datas e auxiliar nas inscrições foi o que fez toda a diferença.

"Um aluno que vem da escola pública, que vem da Estrutural, ele precisa saber que ele tem potencial para chegar lá", diz Rogério. A direção percebeu que os estuadntes, muitas vezes, não tinham sequer paciência para entrar na internet e fazer inscrição. Como bom professor, ele também não poupa a chamada de atenção quando é necessário. "Eu costumo brincar que eles usam a internet para tudo, menos para o que é essencial", alerta.

A escola passou, então, a divulgar datas, passo a passo para a inscrição, disponibilizar computadores e a incentivar os estudantes a fazerem as provas de acesso à UnB e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). "E falar para eles: 'Vocês conseguem'. Isso é essencial", resume Rogério. "Agora, essa é uma escola que pode ter uma história diferente, porque está conseguindo enxergar um futuro e encaminhar os alunos para esse futuro."

Vidas transformadas

À frente da gestão do CED 4 do Guará, Rogério encara o desafio, junto à equipe pedagógica e administrativa, de reger três escolas diferentes. As turmas do ensino médio são oferecidas nos turnos da manhã e da tarde, quando a escola também recebe estudantes dos anos finais do ensino fundamental. À noite, a instituição é a única da rede pública do Guará a ofertar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o ensino médio regular para alunos com defasagem idade-série.

Para percorrer o caminho que o levou até a esse ponto, Rogério diz que não há mistério: bastou acreditar na educação. "Como é que esse cara que começou como merendeiro e foi administrativo, chega na gestão? Primeira coisa acho que é acreditar que educação. E isso não é utopia. Não é falar da boca para fora. Senão, eu não estaria aqui. Educação é o único caminho que eu vejo, em termos legais, que pode fazer com que a pessoa sonhe em alcançar seus objetivos de maneira correta, concreta, decente e responsável."

Na visão do educador, dizer que a educação pode salvar vidas não constitui um clichê, é a mais pura verdade, e esse é o ensinamento que ele e a mulher, Adriana Corrêa, passam também para a filha, Alexia, 10 anos, e para o enteado dele, Pedro, 27. "Você pega um aluno igual a gente teve aqui agora, que passou em química na UnB e que estava totalmente desacreditado. Eu falo isso sem nenhum medo de errar: não tem valor no mundo que pague isso", diz Rogério. "Agora, sim, vai um clichê: (a educação) 'Ninguém te tira, ninguém te rouba, ninguém te leva'. Ninguém. Está na sua cabeça, no seu coração."

SUPERAÇÃO

Trajetória de sucesso de um EX-CATADOR

Lucas Nunes da Silva, 26 anos, foi aprovado em quatro programas de residência de enfermagem e cursa educação física na Universidade de Brasília (UnB)

» DIOGO ALBUQUERQUE*

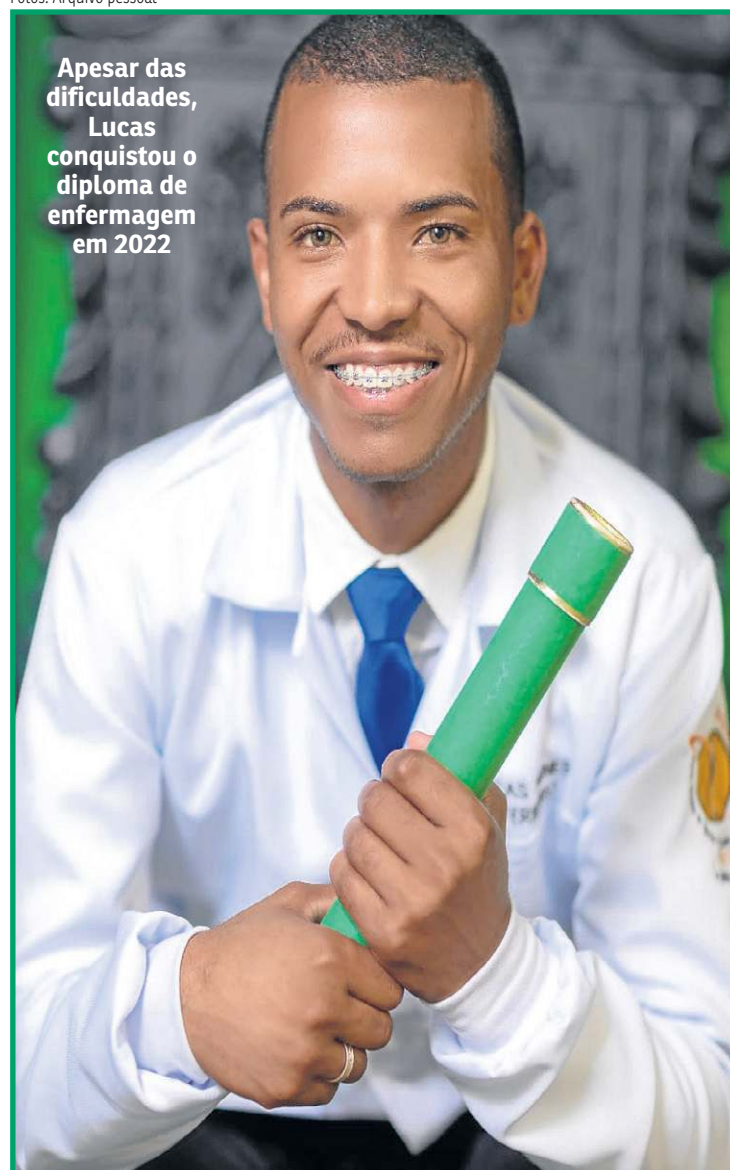
Conciliar o trabalho com os estudos é algo que o estudante Lucas Nunes da Silva, 26, sempre precisou fazer desde cedo. Oriundo de uma família humildade de catadores do Recanto das Emas, a situação de Lucas, no entanto, nunca o impediu de estudar. O jovem conseguiu aprovação em quatro residências em enfermagem, duas delas em primeiro lugar e segue, atualmente, em uma segunda graduação em educação física na Universidade de Brasília (UnB).

Estudante de escola pública desde o ensino básico, Lucas destaca que, desde cedo, precisava trabalhar para ajudar a manter a casa. Durante o ensino médio, o rapaz trabalhava em dois estágios, um no período da manhã e o outro, à tarde, e estudava à noite. Depois de concluir os estudos, o jovem passou a trabalhar com os pais, catadores de material reciclável. "Saía de casa às 5h e chegava de madrugada, por volta de 0h. Sempre fui muito esforçado e tinha uma certa facilidade no aprendizado, mas estudava nos intervalos de tempo que tinha", explica.

Trilha acadêmica

Inicialmente, Lucas conseguiu a aprovação para cursar letras na UnB pelo vestibular tradicional, em 2016. "Nunca me vitimizei, e consegui a aprovação pelo sistema universal, nunca precisei de cotas", diz. Durante a faculdade, ele permaneceu trabalhando como catador e estudando à noite. Porém, depois de três semestres, o estudante não se identificou com o curso. "Peguei uma disciplina da área da saúde e comecei a me interessar mais. Acredito que nada acontece por acaso, sempre digo que foi a enfermagem que me encontrou", relata.

Fotos: Arquivo pessoal

Apesar das dificuldades, Lucas conquistou o diploma de enfermagem em 2022

O estudante, então, optou pela transferência de curso. Em 2019, foi aprovado para cursar educação física pela UnB, curso que deve concluir ainda este ano. Depois, Lucas conseguiu vaga em uma universidade particular com bolsa para estudar enfermagem, onde permaneceu por um ano e meio. Em 2020, o jovem prestou uma prova de transferência para seguir o curso de enfermagem na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e se formou em 2022. "Meus pais sempre me disseram e eu sempre tive consciência de que a educação era o único caminho para mudar de vida", diz.

Na sala de aula da Escola Superior de Ciência da Saúde

O jovem considera o apoio da família como fundamental

Depois de se formar, Lucas passou em quatro residências em enfermagem: em 1º lugar no Exame Nacional de Residência (Enare), em 1º lugar na Universidade Federal de Goiás (UFG), em Belo Horizonte, em 5º lugar na Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) e na Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO). O jovem optou por seguir na residência no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), para ficar mais próximo da família.

Dificuldades financeiras

Lucas lembra que a família chegava a viver apenas com uma refeição por dia e que, em alguns momentos, comiam o que encontravam pela rua. "Lógico que selecionávamos o que estava melhor. Era um trabalho árduo, pouco rentável, debaixo de chuva e sol", confessa. Um dos irmãos de Lucas morreu depois de contrair leptospirose na coleta de materiais recicláveis. "Foi um momento muito difícil para a nossa família, mas conseguimos superar essas dificuldades", reforça.

Os pais de Lucas encontraram na coleta de materiais recicláveis o sustento para o lar. O pai, Maurício José da Silva, era pedreiro e, após sofrer um acidente no trabalho que quase o deixou paraplégico. A mãe, Maria Holita Nunes Ferreira, trabalhava como doméstica. Com o desemprego, passou a trabalhar também como catadora, há 14 anos.

Hoje, além de Lucas, o irmão mais velho é formado em arquitetura e também estuda educação física pela UnB. O mais novo concluiu o ensino médio agora. Para o futuro, Lucas pretende se tornar consultor de saúde e juntar as duas formações para oferecer um serviço diferenciado. "Não quero automaticidade. Pretendo juntar a parte assistencial da enfermagem com a reabilitação e prevenção da educação física para conseguir oferecer ao paciente o melhor tratamento", realça.

*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá

Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPSP) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Ano de correr riscos calculados na carreira

Como realizar mudanças significativas de trabalho neste ano que pede cautela

As principais manchetes econômicas e de negócios dos dois primeiros meses do ano apontam para um período que requer reduzir os gastos e correr riscos calculados por parte das empresas. Os principais acontecimentos que ilustram esse cenário são: estamos no primeiro ano de um novo governo, que precisa ajustar a política econômica e social após um período de recessão e crise institucional; muitos negócios em estágio inicial (startups e empresas que surgiram nos últimos anos) perceberam uma diminuição do capital de risco disponível, sendo levados a demitir boa parte do quadro de funcionários para economizar; escândalos de empresas como Americanas acenderam o sinal vermelho para a concessão de crédito por parte das instituições financeiras, que estão mais conservadoras ao lidar com grandes dívidas de empresas.

O contexto macroeconômico indica que esse é um ano para realizar uma boa gestão dos recursos disponíveis, equilibrando as contas das organizações e evitando arriscar em novas iniciativas arrojadas. Quando há incerteza no mercado, é momento para ser mais austero na tomada de decisões e isso impacta diretamente nas escolhas de carreira também.

Ainda assim, uma pesquisa realizada pela consultoria Robert Half, com mais de 1.000 entrevistados em todo o Brasil, apontou que cerca de 49% dos profissionais escutados desejam mudar de emprego este ano. A maioria motivada por maiores chances de crescimento na carreira e aumento salarial. Desses, 39% também desejam mudar a área de atuação.

Considerando o grande interesse dos profissionais brasileiros em fazer mudanças importantes de carreira em um momento que pede cautela, há algumas reflexões a serem feitas e ações a serem tomadas pelos profissionais que estão considerando tomar decisões relevantes e arriscadas de carreira nos próximos meses.

A primeira reflexão que os profissionais devem fazer é sobre quais são os seus grandes objetivos de carreira e onde querem chegar. Após isso, é preciso fazer uma análise sobre como o emprego atual está contribuindo para o objetivo maior. É importante destacar os pontos considerados impulsionadores e desafiadores da ocupação atual, evitando a tendência de exagerar para um lado ou para o outro.

Em alguns casos, o profissional pode perceber que mudar de emprego pode não estar diretamente relacionado com um impulsionamento profissional para realizar os grandes objetivos de carreira. Cada organização terá aspectos considerados positivos e outros negativos, portanto a ponderação é crucial para não trocar o ambiente de trabalho e manter a mesma postura ou insatisfação que estão impedindo ou retardando o avanço profissional.

Conversar com profissionais da empresa na qual se deseja trabalhar antes de tomar uma decisão é uma forma de ter uma visão menos idealizada das opções disponíveis.

Em outros casos, a troca de trabalho poderá ser o movimento mais adequado para alavancar os objetivos profissionais. Ter clareza do que se está buscando e, principalmente, do que está disposto a abrir mão é fundamental para procurar posições que se encaixem com o momento da carreira. Para quem busca um maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional, escolher por um emprego que demande extensas jornadas de trabalho não é a melhor opção, mesmo oferecendo melhor remuneração e possibilidades de crescimento. Todos os aspectos envolvidos com o trabalho devem ser bem analisados e equilibrados para aumentar o sucesso na busca por uma nova posição.

Dedique horas livres para a busca e candidatura às oportunidades mais aderentes aos seus objetivos, mas não se desligue do emprego atual antes de ter uma proposta de emprego antes. Movimentações de carreira podem levar mais tempo do que o previsto e as melhores decisões não são tomadas sob pressão, ainda mais se ela for de ordem financeira. Autoconhecimento, análise equilibrada e ponderação são as palavras de ordem para quem deseja fazer mudanças de carreira bem sucedidas nos próximos meses.

Saiba mais: anamach@stanford.edu — @abouteducation

INOVAÇÃO

Eles unem a fome com a vontade de comer rápido

Brasilienses criam aplicativo que elimina filas em cantinas e restaurantes de escolas e faculdades. Com o RanGo, o estudante escolhe o que vai comer, paga e retira o produto, sem perder tempo

» PATRICK SELVATTI

Pode parecer mais do mesmo, só que não é. Afinal, quem depende do rápido intervalo entre uma aula e outra entende como o aplicativo RanGo é útil no ambiente escolar e vai além dos já conhecidos mecanismos digitais de pedido de refeição. Foi exatamente o que um dos criadores da inovação, Davi Rehen, 23 anos, vivenciou e, a partir de então, teve o insight de que algo deveria ser feito para resolver o problema de centenas de estudantes. Ao se atrasar para uma avaliação importante do curso de administração, porque estava com fome e na fila de uma lanchonete, o rapaz compreendeu a lacuna que existia. “Eu observei que todos mexiam em seus celulares para amenizar a ansiedade e deduzi que a agilidade no serviço poderia ser resolvida em um clique”, conta o universitário, que se associou ao amigo Hugo Szerwinski, 23, na empreitada tecnológica e de negócios.

Os dois jovens antenados idealizaram uma solução para dar um basta nesta espera. “Pensamos, então, em digitalizar toda essa trajetória e eliminar de vez o tempo na fila, pagamento com o caixa e preparo da refeição”, explica Hugo, estudante de engenharia de redes e telecomunicações. “A ideia sempre foi estreitar essa jornada, o que resultaria em tempo aos usuários, e redução de custos/incremento de receita dos restaurantes parceiros. Afinal, todos já estavam ali [na fila] em seus telefones, só não os utilizavam para essa finalidade”, acrescenta Davi.

Ed Alves/CB/DA.Press

Todos já estavam ali [na fila], em seus telefones, só não os utilizavam para essa finalidade"

Davi Rehen (E)

O uso da plataforma está trazendo clientes que antes não consumiam naquele estabelecimento"

Hugo Szerwinski (D)

RanGo é uma startup genuinamente brasiliense que solucionou uma equação que envolve estudo, alimentação, tempo e produtividade. O aplicativo existe desde maio de 2022, quando a dupla participou de eventos universitários para testar a solução após finalizar o desenvolvimento. A operação, de fato, teve o start no segundo semestre, na volta às aulas, nas cantinas de uma universidade. Hoje, menos de um ano depois, a startup está prestes a bater a marca de 10 universidades, com mais de 5 mil usuários e cerca de 9 mil pedidos consolidados. "E subindo! Miramos conquistar pelo menos 80% das faculdades de relevância em Brasília, antes de migrar para outras cidades, que é a nossa meta", avisa Hugo.

Para operacionalizar o pedido, o estudante entra no aplicativo, seleciona a instituição de ensino onde estuda e escolhe sua refeição. Após pagamento (também feito de forma digital, 100% dentro do app), a ordem é enviada ao restaurante, que o notifica quando o RanGo estiver pronto. "Os alunos — e também docentes — podem agendar seus pedidos para outros horários, principalmente os de pico, e terem a garantia de que, quando soar a sirene de fim da aula, sua refeição estará pronta", mostra Hugo.

Sua refeição está pronta!

A estudante de direito Luiza Kimura, 20 anos, é usuária da plataforma e confessa que sua vida foi transformada. Ela conta que não sente fome quando acorda, sai direto para a faculdade e costumava perder cerca de 30 minutos na espera de um lanche que ela pedia na lanchonete quando chegava. Hoje, com o RanGo, ela faz o pedido antes de sair de casa e, quando chega, só retira o produto. "Os estabelecimentos da faculdade costumam demorar cerca de 30 minutos para preparar. É o tempo que eu levo de casa para a faculdade. O pagamento é via pix e a retirada é automática, o que evita fila", comemora a moradora do Lago Sul.

O RanGo tem como diferencial não cobrar taxa do estudante e não concorrer com aplicativos de entrega, uma vez que é pautado no take out. Os sócios Hugo e Davi contam que, além da agilidade, o uso da plataforma oferece vantagens acopladas aos usuários, como vouchers e cupons de desconto, sistema de fidelidade — na indicação de amigos, há pontuação e troca por diversos prêmios no marketplace — e, em alguns restaurantes fidelizados, os clientes ganham pontos cumulativos que podem ser trocados por refeições grátis depois.

Segundo os criadores do RanGo, houve um crescimento de 15% no faturamento das empresas que utilizam o aplicativo. "Nós apostamos em nossos restaurantes parceiros e, com o uso da plataforma, conseguimos trazer clientes que antes não consumiam naquele estabelecimento, como os que optavam por trazer a refeição de casa para não enfrentar a fila ou até deixavam de comer no campus", explica Hugo. "Também agregamos mais valor aos produtos e trabalhamos a experiência do usuário, trazendo também uma possível incrementação no ticket-médio do ponto", complementa Davi.

Sobre o modelo de negócio, Hugo ressalta que a startup é autossustentável. "Trabalhamos um percentual sobre cada pedido realizado, ou seja, o restaurante paga apenas quando usa. É acordada uma taxa por transação firmada individualmente com cada parceiro. Para cada pedido feito por um usuário no estabelecimento é descontado o valor percentual da plataforma", observa Hugo. A adesão das empresas ao app é simples. Os canais de contato com a plataforma são diversos, mas as fontes principais de captação são virtuais (via site ou redes sociais) ou presenciais, por meio de uma prospecção ativa quando a equipe visita as instituições mapeadas para explicar e oferecer a solução.

Os fundadores do RanGo ressaltam que há uma forte relação de ganha-ganha entre a startup, as empresas cadastradas e os usuários. "Todos ganham. O estudante não perde tempo e não paga taxa. O restaurante ou a lanchonete conseguem mais eficiência na cozinha para atender aos pedidos agendados, e até melhoram a distribuição de funcionários, que não precisam ficar o tempo todo no balcão ou no caixa. Assim, os custos de pessoal caem, o faturamento sobe", avalia Hugo. "Até mesmo os gestores escolares saem ganhando, pois se livram da queixa recorrente das filas e do desperdício de tempo no horário do recreio. Fora que os pais de crianças em idade escolar podem comprar e agendar o lanche dos filhos pelo aplicativo, garantindo a segurança", acrescenta Davi.

A startup RanGo está em fase de consolidação no Distrito Federal, firmando o posicionamento e reconhecimento de marca pelo público. Em paralelo, Davi e Hugo ressaltam que estão estruturando uma rodada de captação para viabilizar a saída do aplicativo de Brasília para outras cidades. "Miramos São Paulo primeiro, o que deve acontecer muito em breve. Como já temos algum tempo de experiência, carregamos a bagagem necessária para implantação em outras localidades e nosso desafio é apenas escalar estes processos e operações", finalizam os empreendedores.

Vitor Oliveira/Divulgação

Com o RanGo, estudantes utilizam o intervalo para relaxamento, sem precisar enfrentar fila para lanchar

Vitor Oliveira/Divulgação

Promoção do aplicativo é feita pelos universitários entre si, que aprovam o app

Pedro Oliveira/Divulgação

Lanchonetes resolveram o problema das filas e lucram até 15% mais

TÁ NA MÃO

5 MIL usuários ativos

10 instituições de ensino

9 MIL pedidos consolidados

7 meses de operação

» CÂMARA FRANCESA

PROTEÇÃO DE DADOS

O escritório Chenut Oliveira e Santiago Advogados, associado institucional da Câmara de Comércio França Brasil, realiza, em parceria com a Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne um curso de certificação em direito europeu de dados pessoais concebido especificamente para os profissionais brasileiros. É a primeira vez que isso ocorre nos 766 anos de existência da Panthéon-Sorbonne. Trata-se de uma série de conferências, com tradução simultânea para o português brasileiro, que visa familiarizar o público interessado com as grandes noções e princípios da regulamentação europeia aplicáveis aos dados pessoais (RGPD, ou GDPR), e que são utilizados como padrão por países de todo o mundo — inclusive o Brasil. Ao término, será emitido certificado de conclusão do curso. O curso será realizado via zoom, em 13/4, 11/05, 15/6, 29/6 e 6/7: das 12h às 14h30. Informações: *andrea@ccfb.com.br* ou *https://bit.ly/3LY5I4g*.

» IBMEC BRASÍLIA

CURSO DE DIREITO

O Ibmec Brasília obteve a autorização para criar o curso de graduação em direito, com a abertura de 112 vagas anuais. Segundo a instituição, o curso obteve a pontuação máxima, nota 5, na avaliação do Ministério da Educação (MEC). O próximo passo será a realização do processo seletivo para a contratação dos docentes e a realização do vestibular, previsto para 26 de maio. As aulas terão início no mês de agosto de 2023.

» ROTARY INTERNACIONAL

BOLSAS DE MESTRADO

O Rotary International, organização humanitária, está aceitando candidatos ao programa Bolsas Rotary pela Paz, que dá, anualmente, a até 50 estudantes, a oportunidade de obter diploma de mestrado em paz e resolução de conflitos em universidades estrangeiras. Os bolsistas selecionados poderão fazer de um a dois anos de curso em nível de mestrado em um dos cinco Centros Rotary pela Paz em universidades na Austrália, Inglaterra, Japão, Suécia e Estados Unidos. Inscrições para o programa 2024/2025 devem ser feitas até 15 de maio pelo site: *my.rotary.org/pt/peace-fellowship-application*.

» FGV

EVENTO GRATUITO

A FGV realizará, na unidade de Brasília, palestra gratuita sobre carreira executiva: "Como se preparar para o crescimento profissional", na próxima quarta-feira (5), às 19h. Os interessados em participar devem se cadastrar neste site evento.fgv.br/carreira_executiva/. Na ocasião, Wankes Ribeiro, coordenador acadêmico da FGV, apresentará conhecimentos e experiências que fazem a diferença para profissionais de qualquer área de atuação, sem vivência gerencial, recém-formados ou interessados em empreender.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 135 concursos e 34.373 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há cinco concursos abertos com 2.105 vagas. Para o Centro-Oeste, há 15 seleções abertas com 1.292 oportunidades. Nos conselhos regionais, há 11 concursos com 1.117 postos vagos. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 5.781 oportunidades. Há ainda 85 seleções para outras regiões com 23.506. Nas universidades federais, são 13 processos seletivos e 442 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 130 vagas.

DISTRITO FEDERAL

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO DISTRITO FEDERAL (PM-DF)
Inscrições até 10 de abril pelo site: https://bit.ly/3xVrBcd. Concurso com 2.100 vagas, sendo 700 imediatas (140 para negros) e 1.400 de formação de cadastro reserva, para curso de formação de praças (CFP), para atuação no quadro de praças policiais militares combatentes. Salário: R$5.336,96. Taxa: R$ 85.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB-DF)
Inscrições até 7 de abril pelo site: https://bit.ly/3LK6th2. Concurso com uma vaga para professor substituto mestre em ciência da informação. Salário: R$ 2.795,40. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB-DF)
Inscrições de 3 a 14 de abril pelo site Concurso com uma vaga para professor substituto na Faculdade UnB Planaltina (FUP). Salário: R$ 4.304,92. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB-DF)
Inscrições até de 3 a 17 de abril pelo site https://bit.ly/40Lplem. Concurso com uma vaga para professor substituto na área de educação para Departamento de Métodos e Técnicas. Salário: R$ 4.304,92. Taxa: não possui.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB-DF)
Inscrições de 3 a 17 de abril pelo sitehttps://bit.ly/40Lplem. Concurso com duas vagas para professor substituto em medicina veterinária preventiva - Faculdade de Agronomia (1) e medicina veterinária (1) - Faculdade de Ceilândia (1). Salário: entre R$ 2.795,40 e R$ 5.831,21. Taxa: não informada.

NACIONAIS

BANCO DO BRASIL TECNOLOGIA E SERVIÇOS (BBTS)
Inscrições até 25 de abril pelo site: https://bit.ly/3n4cpY8. Concurso com 138 vagas (19 para pcd e 27 para ppp), além da formação de cadastro reserva, para técnico- perfil atendimento (75); técnico- perfil interno (22); analista- perfil tecnológico (35); e analista- perfil interno (6). Salário: entre R$ 2.184,73 e R$ 4.369,45. Taxa: entre R$ 59 e R$ 69.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (CORREIOS)
Inscrições até 21 de abril pelo site: https://bit.ly/2NFobCm. Concurso com 4.382 vagas (10 % para pcd e 20% para pessoas negras), além da formação de cadastro reserva, para jovens aprendizes em todos os estados do país. Salário: salário-mínimo-hora, observando piso estadual, caso exista. Taxa: não há.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO (TRF1)
Inscrições até 4 de maio pelo site: https://bit.ly/3K38p34. Concurso com uma vaga para juiz federal substituto. Salário: R$ 32.004,65. Taxa: R$ 320.

MARINHA DO BRASIL- DELEGACIA DA CAPITANIA DOS PORTOS EM ITAJAÍ (SC)
Inscrições até 10 de abril presencialmente no endereço: delegacia da capitania dos portos em Itajaí, localizada na rua Prefeito Paulo Bauer, nº 1055 - centro, de segunda a quinta-feira, das 9h05 às 11h30 e das 13h30 às 16h; e na sexta-feira das 9h05 às 11h30. Concurso com 25 vagas para curso de formação de aquaviário- pescador profissional. Salário: não informado. Taxa: não informada.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR)
Inscrições de 4 a 20 de abril pelo site: https://bit.ly/3K9uZXN. Concurso com 140 vagas para curso preparatório de cadetes do ar, praça especial. Salário: R$ 1.066. Taxa: R$ 80.

ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS (ESA)
Inscrições até 26 de abril pelo site: http://www.esa.eb.mil.br. Concurso com 1.095 vagas para área geral (1.010), músico (30) e área da saúde (55). Salário: R$ 3.824. Taxa: R$ 95.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE VERA (MT)
Inscrições até 2 de abril pelo site: https://bit.ly/3z2lRgh. Concurso com 19 vagas, além da formação de cadastro reserva, para agente comunitário de saúde (15) e agente de combate a endemias (4). Salário: R$ 2.640. Taxa: R$ 50.

PREFEITURA DE JUSSARA (GO)
Inscrições até 3 de abril presencialmente no endereço: secretaria de administração, situada na Avenida José Bonifácio, nº 726, Vila Marajoara, das 7h às 11h e das 13h às 17h. Concurso com 438 vagas, sendo 160 imediatas e 278 de formação de cadastro reserva, para serviços gerais (21); auxiliar serviços gerais - manutenção de vias públicas (10); serviços gerais - auxiliar de limpeza urbana (24); cozinheira/copeira (10); serviços gerais - manutenção e conservação de pontes e bueiros (2); operador de maquinas - trator (1); operador de máquinas - retroescavadeira (2); operador de máquinas - pá carregadeira (1); operador de máquinas - motoniveladora (1); monitor transporte escolar (7); motorista - caminhão categoria d (2); motorista - transporte escolar (7); motorista - veículo de passeio (3); motorista - samu (2); recepcionista (8); digitador (1);controlador de pragas (3); coveiro (2); borracheiro (1); lavador - caminhão e máquinas pesadas e carros (1); técnico em segurança do trabalho (1); professor pi (30); educador físico (2); monitor de cmei (10); agente fiscal (4); e agente de endemias (4). Salário: entre R$ 1.400 e R$ 3.315,40. Taxa: não informada

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL SERRA DOURADA DE LICENCIAMENTO, FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL DE GOIÁS (CONSED - GO)
Inscrições até 3 de abril pelo site: https://bit.ly/3Lm7N9K. Concurso com sete vagas para fiscal ambiental. Salário: R$ 1.500. Taxa: R$ 137,50.

PREFEITURA DE NAZÁRIO (GO)
Inscrições até 3 de abril pelo site: https://bit.ly/3zeBfr5. Concurso com 35 vagas, sendo 8 imediatas e 27 para formação de cadastro reserva (2 para pcd), para agente de saúde (7) e agente de combate às endemias (1). Salário: R$ 2.604. Taxa: R$ 90.

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MATO GROSSO (SEFAZ - MT)
Inscrições até 4 de abril pelo site: https://bit.ly/3SR5vku. Concurso com 30 vagas para fiscais de tributos estaduais (fte). Salário: R$ 30.063,76. Taxa: R$ 250.

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO DO MATO GROSSO DO SUL (SAD - MS)
Inscrições até 5 de abril pelo site https://bit.ly/3G526td. Concurso com 17 vagas para médico pediatra. Salário: R$ 6.468,46. Taxa: não informada.

CÂMARA MUNICIPAL DE RESERVA DO CABAÇAL (MT)
Inscrições até 7 de abril pelo site https://bit.ly/3G53XOH. Concurso com duas vagas para assessor jurídico (1) e auxiliar de serviços gerais (1). Salário: entre R$ 1.818 e R$ 3.000. Taxa: entre R$ 50 e R$ 100.

POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA DE GOIÁS (GO)
Inscrições até 9 de abril pelo site: https://bit.ly/3lYb8kF. Concurso com 141 vagas para: perito criminal; (52) para ampla concorrência e (3) para pessoas com deficiência Para auxiliar de autópsia são; (89) para ampla concorrência e (5) para pessoas com deficiência Salário: entre R$ 6.353,13 e R$ 12.247,85. Taxa: para perito R$ 130 e para auxiliar de autópsia R$ 100.

PREFEITURA DE ITAPURANGA (GO)
Inscrições até 10 de abril pelo site: https://bit.ly/3KMIVb1. Concurso com 256 vagas (3 para pcd e 13 para negros), sendo 64 imediatas e 192 para formação de cadastro reserva, para auxiliar em saúde bucal (2); biomédico (2); cuidador - masculino (2); cuidador - feminino (2); educador físico (1); enfermeiro padrão (9); farmacêutico (2); fisioterapeuta (3); fonoaudiólogo (1); médico anestesiologista (1); médico cirurgião (1); médico clínico geral (3); médico clínico geral para esf (5); médico gineco/ obstetra (2); médico ortopedista (1); médico psiquiatra (1); médico ultrassonografista (2); nutricionista (1); odontólogo(2);técnico de enfermagem (17); e técnico em radiologia (4). Salário: entre R$ 1.451,39 e R$ 13.104,32. Taxa: entre R$ 80 e R$ 160.

PREFEITURA DE CASSILÂNDIA (MS)
Inscrições até 13 abril pelo site: https://bit.ly/2kFfIFi. Concurso com 46 vagas (5% para pcd), além da formação de cadastro reserva, para artífice de hidráulica e esgoto (1); assistente social; assistente de biblioteca (1); auditor fiscal de tributos municipais (1); auxiliar de consultório dentário (1); auxiliar de mecânico (1); auxiliar de eletricista (1); auxiliar de enfermagem (1); auxiliar de obras e pavimentação (1); bibliotecário (1); borracheiro; carpinteiro (1); contador (1); coveiro; eletricista predial (1); eletricista de máquinas e veículos (1); encanador (1); enfermeiro socorrista (1); escriturário iii (5); fisioterapeuta; instrutor de artesanato e artes (1); jardineiro (1); mecânico (1); mecânico de máquinas e veículos (1); médico clínico; médico especialista -pediatria (1); médico socorrista (1); médico especialista - cardiologista; médico especialista - ortopedista) (1); médico de estratégia de saúde da família (2); motorista de caminhão (1); motorista de ônibus escolar (1); operador de motoniveladora (1); operador de pá carregadeira (1); operador de patrola (1); operador de trator (1); pedreiro (1); professor de artes; professor de matemática; professor de educação física; professor de língua portuguesa; psicólogo (1); técnico contábil (2); tesoureiro auxiliar; técnico em segurança do trabalho (2); terapeuta ocupacional (1); topógrafo; vigia (2); escriturário iii (1) e motorista de ambulância e motorista escolar (1). Salário: entre R$ 1.653,11 e R$ 14.728,72. Taxa: entre R$ 65 e R$ 145.

PREFEITURA DE LAGOA SANTA (GO)
Inscrições até 17 de abril pelo site: https://bit.ly/2kFfIFi. Concurso com 147 vagas (5% para pcd), sendo 37 imediatas e 110 para formação de cadastro reserva, para agente de serviços de higiene e alimentação (1); auxiliar de serviços gerais (2); auxiliar de serviços gerais pesados (5); executor administrativo (2); lavador de autos (1); mecânico e eletricista de autos (1); motorista (3); pedreiro (3); tratorista (1); fiscal de posturas (1); fiscal tributário (1); monitor (2); monitor de educação infantil (2); monitor de informática (1); técnico em eletrotécnica (1); contador (1); educador físico (1); enfermeiro (1); fisioterapeuta (1); professor nível iii (1); professor nível iii - letras (1); professor nível iii - educação infantil (1); psicólogo (2); e psicólogo educacional (1). Salário: entre R$ 1.302 e R$ 2.210,33. Taxa: entre R$ 35 e R$ 100.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.871 VAGAS

» FECOMÉRCIO

314 vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

Cód.: 529032 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 611,72 / Horário: A Combinar / Local: Setor Sul (Gama) / Assunto: 529032
Cód.: 419539 / Vagas: 3 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 611,72 / Horário: 8h às 12h ou 13h às 17h - A Combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 419539
Cód.: 823842 / Vagas: 25 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 1.065,28 + VT / Horário: A Combinar / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 823842
Cód.: 415606 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 625 / Horário de: 14h30 às 18h30 / Local: Asa Sul / Assunto: 415606
Cód.: 946601 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 917,59 / Horário: Horário A Combinar / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 946601
Cód.: 413083 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 917,59 + VA / Horário de: 8h às 14h / Local: Setor Industrial (Taguatinga) / Assunto: 413083
Cód.: 419852 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 651 + VA / Horário de: 14h às 18h / Local: Zona Industrial / Assunto: 419852
Cód.: 410516 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 651 / Horário: 8h às 12h ou 13h às 17h - A Combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 410516

Ainda há 53 vagas para jovem aprendiz. No nível técnico há vagas em estética (2); gestão de vendas e liderança (1); técnico em administração (14); técnico em contabilidade (2); técnico em eletroeletrônica (1); técnico em eletrônica (1); técnico em enfermagem (4); técnico em informática (1); técnico em recursos humanos (1); técnico em secretariado (10); técnico em segurança do trabalho (2). No nível superior há vagas em administração (46); administração pública (6); análise e desenvolvimento de sistemas (3); arquitetura e urbanismo (1); arquivologia (1); biblioteconomia (2); biologia (1); ciência da computação (3); ciência política (1); ciências contábeis (14); comunicação em publicidade (5); comunicação propaganda e marketing (7); comunicação social (2); comunicação - cinema e mídias digitais (2); comunicação social - publicidade e propaganda (9); comunicação social em audiovisual (1); comunicação social - jornalismo (4); design de interiores (1); design gráfico (2); direito (9); economia (1); educação física (1); educação física (lic. plena) (3); educação física - bacharelado (11) educação física - licenciatura (1); enfermagem (2); engenharia civil (5); engenharia da computação (1); engenharia de produção (2); engenharia de software (2); engenharia elétrica (1); estatística (1); farmácia (4); física (2); gestão de marketing (1); gestão e promoção de vendas (1); gestão em marketing (2); gestão em políticas públicas (1); gestão em tecnologia da informação (1); gestão financeira (3); gestão hospitalar (1); gestão pública (2); jornalismo (4); licenciatura em matemática (2); licenciatura em química (1); marketing (9); matemática (1); música (1); nutrição (2); pedagogia (39); pedagogia educação infantil (2); pós graduação em saúde estética (2); psicologia (4); publicidade e propaganda (12); publicidade, propaganda e marketing (13); química (2); recursos humanos (2); secretariado (21); secretariado executivo (21); sistema de informação (1); tecnologia da informação (3); tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas (1); tecnologia em desenvolvimento de software (2); tecnologia em estética e cosmética (2); tecnologia em marketing digital (4). E no nível médio há 23 vagas de estágio.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

73 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

JOVEM APRENDIZ

Empresa: Privada – 112392 - Sem.: 1º ao 3º/ Vaga: 1/ Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 600 +AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112392.
Empresa: Privada – 112433 - Sem.: 1º ao 3º/ Vaga: 1/ Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 1.000 +AT / Período: 8h às 14h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112433.
Empresa: Privada – 112506 - Sem.: 1º ao 3º / Vaga: 1/ Local: Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 1.235 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112506.
Empresa: Privada – 112521 - Sem.: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Valparaíso / Bolsa: R$ 500 +AT / Período: 4h diárias / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112521.

NÍVEL TÉCNICO

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Empresa: Privada– 112523 - Sem.: 3º ao 4º / Vaga: 1 / Sudoeste / Bolsa: R$ 550 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. Exigidos; Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112523.

TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES

Empresa: Privada– 112378 - Sem.: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 700 + AT / Período: 6h diárias / Conhec. Exigidos; Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 112378.
Ainda há 2 oportunidades em nível técnico para segurança do trabalho. No nível superior há vagas em administração (13); agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (2); arquivologia (1); biblioteconomia (1); ciências biológicas (2); ciências contábeis (18); comunicação social (6); design gráfico (2); direito (2); educação física (1); engenharia aeroespacial (2); engenharia civil (1); engenharia elétrica (3); fonoaudiologia (1); gastronomia (1); gestão pública (1); pedagogia (1); psicologia (1); publicidade e propaganda (1); recursos humanos (4).

» BRASÍLIA ESTÁGIOS

27 vagas

Endereço: SCS, Quadra 8, Edifício Venâncio 2000, Bloco B-60, Salas 409/410 Telefones: (61) 3226-7977 e (61) 3322-8416
Site: *www.brasiliaestagios.com.br* E-mail: *brasíliaestagios@brasiliaestagios.com.br* Horário de atendimento: das 8h30 às 17h30

ENSINO MÉDIO

Cód.: 9211 / Vaga: 5 / Local: Taguatinga Sul / Sem.:a partir do 1º ano / Segunda à sábado, das 8h às 13h /Bolsa: R$ 400 + VT / Requisitos: Conhecimento no WhatsApp, redação, comunicação, redes sociais, informática e digitação.

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 9323 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 1° semestre /Segunda à sexta das 10h às 16h / Bolsa: R$650 + VT / Requisitos: Ter boa comunicação e proatividade.

COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

Cód.: 9313 / Vaga: 2 / Local: Asa Sul / Sem.: Do 3º ao 6º semestre / Segunda a sexta, das 08h às 14h / Bolsa: R$900 + VT / Requisitos: Excel, informática e planilhas.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 9267 / Vaga: 3 / Asa Sul - DF / Sem.: do 2º ao 6º semestre/ Segunda à sexta, das 8h30 às 15h30, com 1h de almoço /Bolsa: R$800 + VT / Requisitos: Ter proatividade, agilidade e boa comunicação.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Cód.: 9219 / Vaga: 1 / Local: Lago Norte (-Somente estudantes que morem próximo ao Lago Norte)/ Sem.:a partir do 2º semestre / Segunda à sexta, das 7h Às 12h / Bolsa: R$650 + VT / Requisitos: Pacote Office básico.

Ainda há vagas em ensino superior para pedagogia (8); publicidade e propaganda (2). No nível técnico há vagas para técnico em administração (2).

DIREITO

Cód.: 9250 / Vaga: 3 / Local: Taguatinga / Sem.:do 4º ao 6º semestre/ Segunda à sexta, das 11h às 17h /Bolsa: R$857,00 + VT / Requisitos: Pacote office e boa comunicação.

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

712 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ENSINO MÉDIO

Cód.: 4571684 / Vaga:1 / Local: Asa Norte / 1A ao 2A / Período: 14h às 18h / Bolsa: R$ 600 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

TEC. EM SECRETARIADO

Cód.: 4518009 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1S ao 9S / Período: A combinar / Bolsa: R$860 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 4518592 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 5S ao 7S / Período 8h às 14h / Bolsa: R$1.135,24+benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4573788 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 2S ao 8S/ Período 12h às 18h / Bolsa: R$ 800 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 4557952 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 1S ao 6S / Período: 13h às 18h / Bolsa: R$ 400 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Além dessas oportunidades, há ainda 707 vagas de estágio, sendo 639 para Ensino Superior e 68 para Ensino Médio.

» ESPRO

293 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando/ Vagas: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Há ainda outras 268 vagas para jovem aprendiz. Para estágio em nível superior há sete oportunidades.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	1	R$ 1.993 + benefícios
Administrador	1	R$ 31,80/dia
Ajudante de obras	2	R$ 1.600 + benefícios
Atendente de bar	1	R$ 1.302 + benefícios
Auxiliar de almoxarifado	1	R$ 1.335 + benefícios
Auxiliar de cozinha	9	R$ 1.335 + benefícios
Auxiliar de limpeza	9	de R$ 1.360 e R$ 1.515 + benefícios (PcD)
Chefe de manutenção mecânica de sistemas operacionais	1	R$ 3.500 + benefícios
Churrasqueiro	3	de R$ 1.800 e R$ 2.300 + benefícios
Empregado doméstico nos serviços gerais	2	de R$ 1.302 e R$ 1.515,99 + benefícios (sendo 1 para PcD)
Empregado doméstico faxineiro	1	R$ 1.400 + benefícios
Fiel de depósito	11	de R$ 1.302 e R$ 1.348,61 + benefícios
Marceneiro	2	R$ 2.000 + benefícios
Mecânico de automóvel	4	de R$ 2.000 e R$ 2.500 + benefícios
Mecânico de manutenção de ar-condicionado	1	R$ 1.302 + benefícios
Motorista de caminhão	3	R$ 1.975 + benefícios
Operador de telemarketing	15	R$ 1.400 + benefícios
Padeiro	1	R$ 1.611 + benefícios
Pedagogo	1	R$ 26,50 / dia + benefícios
Pedreiro	3	R$ 2.400 + benefícios
Recepcionista atendente	25	R$ 2.091 + benefícios
Serralheiro	2	R$ 2.700 + benefícios
Supervisor comercial	3	R$ 1.350 + benefícios
Supervisor de vendas comercial	1	R$ 2.030 + benefícios
Terapeuta Ocupacional	1	R$ 1.302 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br*.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» ESTÁGIO MPF

NÍVEL SUPERIOR

O Ministério Público Federal (MPF), por meio da Procuradoria Regional da República da 1ª Região (PRR1), abriu processo seletivo de estágio em nível superior para contratação e formação de cadastro reserva em Brasília. As áreas contempladas são: direito, administração ou cursos de gestão com foco em administração, arquitetura e tecnologia da informação. Também há vagas para estudantes de pós-graduação em administração. Inscrições devem ser feitas até 12 de abril pelo preenchimento do formulário: ***bit.ly/3nzhckf***.

» ISA

31 CHANCES DE TRABALHO

A ISA, empresa focada em atendimento em domicílio, especializada em levar para a casa dos pacientes os serviços de baixa e média complexidade que hospitais brasileiros oferecem, está com 31 vagas abertas para trabalho remoto, híbrido ou presencial, em diversas localidades do país. As oportunidades são para áreas como: desenvolvimento e programação, medicina radialista-ultrassonografista, coletor autônomo, atendimento ao cliente, auxiliar de sala de exames diagnósticos, recrutamento e seleção, enfermeira case, marketing, financeiro, logística e outras. Os interessados devem fazer o cadastro neste site ***bit.ly/42QoVe6***.

» COBLI

HOME OFFICE (REMOTO) E PRESENCIAL

A Cobli, FleetTech, que descomplica e potencializa a gestão de frotas, está com 22 oportunidades de emprego abertas em diferentes áreas na área de TI. As posições são para trabalhar no modelo home office (remoto) e presencial em São Paulo. A Cobli oferece bônus baseado em performance, vale-refeição, vale-alimentação, plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida, auxílio creche e acesso aos planos do Gympass. Para ter acesso a mais detalhes e se candidatar, basta acessaro site bit.ly/3JYppWO.

» AMBEV

VAGAS EM BRASÍLIA

Estão abertas as inscrições para os programas de Estágio e Representa da Ambev, com vagas disponíveis para Brasília (DF). A empresa busca estudantes que sonham grande, valorizam a diversidade, sejam curiosas, tenham sede de aprender, inovar e sinergia com a cultura e os valores da companhia, como: a escuta ativa, sentimento de dono, colaboração e visão de longo prazo. Os interessados poderão se candidatar até 11 de abril. Nesta edição, o processo seletivo será híbrido e o programa presencial. Logo na inscrição, o candidato poderá escolher a unidade de sua preferência e o mundo Ambev que mais se identificar: Negócios e Operação. A companhia não limita a escolha dos candidatos por faculdade ou curso e o único pré-requisito é estar matriculado em bacharelado, licenciatura ou tecnólogo, com conclusão prevista entre julho de 2024 e julho de 2025. Para realizar a inscrição, basta acessar o site www.ambev.com.br/estagio e conferir os detalhes das quatro etapas e benefícios oferecidos. Para se inscrever no programa Representa: www.ambev.com.br/programa-estagio-representa.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 2 de abril de 2023

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO/ EMPREGADO p/ Chácara/Haras. Brazlandia. p/ morar. 99982-5568/99902-8080

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM experiência. Altos ganhos! Seg. a sexta; 09h ás 18h Tr: zap 99653-8299 A norte

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

VAQUEIRO PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 99989-6902

ARRUMADEIRA Jd. Bot seg-sex R$ 2.240 exp CTPS 99406-8934

ATENDENTE/ GERENTE Não precisa ter exper. e não precisa de estudo. 99255-0062

BABÁ bilíngue Taquari- R$ 3.870,67 exp CTPS. (61) 9 9519-2581

BABÁ /doméstica dormir seg-sex R$ 3.570 exp CTPS. 9 7403-2664

CASEIRO p/ morar (próx Luziânia) R$2.750 exp/ctps 99519-2581

COZINHEIRA FORNO E FOGÃO c/ experiência e referência p/ Apto c/ 2 pessoas adultas, Paga-se bem c/ CTPS assinada, p/ trab Asa Norte. 99986-3209 3367-2676

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

COZINHEIRA forno/fogão 2.750 seg-sex Lg Nt exp/ctps 999583215

DOMÉSTICA CONTRATA-SE preferência que durma no local, Jornada de trabalho 2ª a 6ªfeira Enviar CV: elias3012@gmail.com

DOMÉSTICA/ Cozinheira Lg Sul seg-sab 2.850 Exp/ctps 99394-2627

DOMÉSTICA Asa Sul seg a sex R$ 2.379,76 exp CTPS. 9 9406-8934

DOMÉSTICA/ Cuidadora dormir seg-sex 2.750 exp/ctps 99519-2581

DOMÉSTICA Noroeste, seg-sáb R$ 2.760 exp CTPS. 9 9406-8934

DOMÉSTICA/ Babá Jd. Bot R$ 2mil (cobrir férias) exp/ctps 994580880

JARDINEIRO COM HABILITAÇÃO Contrata. Tr. 99963-6349

MANICURE CONTRATA interessada c/exp T. Norte 99148-1331 Zap

**** MANICURES *** COM EXPERIÊNCIA** para trabalhar na Asa Sul. Pagamos Comissão + Passagem. Insta: @studiolilia.412 Zap (61) 99993-9931

ESPAÇO LAUANNY MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

PRECISO DE MASSAGISTA E DANÇARINA pode morar, Sudoeste Guará. Excel ganhos Zap 61 99855-6371

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Contrato "Faz de tudo": Pintura, pedreiro, elétrica, serralheria, mecânica, marcenaria p/ contrata@redecolor.com.br 61-984457772

6.1 NÍVEL BÁSICO

PANFLETEIRA (O) com ou sem experiência. Tr. (61) 99255-0062

BRASIL TEMPER CONTRATA PEDREIRO, AJUDANTE , Encarregado de Obra e Meio Oficial (c/ exper) . Enviar Currículo c/ pretensão salarial p/ brasiltemper.brasil temper@gmail.com

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- CONTRATA-SE para duas vagas: MARCENEIRO E CARPINTEIRO 61-981574000

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIAR DE LABORATÓRIO De Premoldados de concreto c/ experiência comprovada e conhecimento no pacote Office. Enviar CV para: premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE OPERADORA (O) DE TELEMARKETING Ativo. Salários e benefícios a combinar. Horário: 08:30h às 14:50/ intervalo. Local Taguatinga-DF. Enviar currículo para o e-mail: rhdf@abrapec.org Ou whatsApp: 61 99879-4796

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial.Interessadosenviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

EXCEL AVANÇADO ADMINISTRATIVO COM EXCEL Avançado Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO COM EXPERIÊNCIA EM COMPRAS, contas a pagar e contabilidade salário R$ 3.000,00 (MEI). Seg a sex currículo para: admcontrata221@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com experiência no Pacote Office. Interessados enviar CV: gerente.contratacao@gmail.com

OPERADOR (A) DE TELEMARKETINGParaClínica odontológica, com experiência em CTPS para o Samambaia. Enviar CV para: dentistasamambaia@gmail. com

SERRALHEIRO VIDRACEIRO MARCENEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ exper. em CFTV , interfone, motor de portão e antena coletiva. Salário e benefícios. Enviar CV : maqpron@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência CV: maqpron@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@gmail.com

VENDEDORA (O) com ou sem experiência. Tr. (61) 99255-0062

***O INSTITUTO AÇÃO *** Torna pública a abertura das inscrições para o Processo Seletivo Externo do Sebrae/DF. As inscrições serão realizadas de 03 a 24 de abril através do site do Instituto Ação. Todas as informações do certame deverão ser consultadas no site http://acaobahia organizacao.com.br. As vagas são para Nível Superior com salário de R$ 7.948,93 mais benefícios! @institutoacaoba

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência em contabilidade. CV p/ col3bt@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA DIRETOR (A) PEDAGÓGICO (A) , habilitado . Jornada de 20h=4h/dia. Salário a combinar. Local : Paranoá DF Enviar CV: escolacened@gmail.com

GERENTE COMERCIAL COM EXPERIÊNCIA em formação e gerenciamento de representantes Enviar curriculo para e-mail: : kandera.industria@gmail.com

ESCOLA CONTRATA DIRETOR (A) PEDAGÓGICO (A) , habilitado . Jornada de 20h=4h/dia. Salário a combinar. Local : Paranoá DF Enviar CV: escolacened@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

6.2 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA PROCURO emprego preciso trabalhar. Tr: 98323-3043

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DOMÉSTICA GOIANA Forno e Fogão c/ experiência. Ofereço meus serviços Tr: 99907-7920

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços tenho experiência e refer. 98136-9063/ 3625-3212

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

PROJETO BRA 18/016 – SELEÇÃO DE CONSULTOR – MODALIDADE PRODUTO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade abre processo seletivo para consultoria técnica para elaboração de estudos sobre métodos adequados para autocomposição e solução consensual de litígios no Direito da Concorrência.

Os interessados em participar do certame devem enviar currículos até o dia 06 de abril de 2023 para prodoc@cade.gov.br, indicando no campo "assunto" o código: Consultoria Vaga Autocomposição na solução consensual de conflitos no Direito da Concorrencial [nome do candidato], conforme estabelecido no Termo de Referência.

HCB A criança merece o melhor

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **AUXILIAR ADMINISTRATIVO**
- **MÉDICO(A) PEDIATRA INTENSIVISTA**
- **MÉDICO (A) PEDIATRA PLANTONISTA**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Os currículos deverão ser cadastrados até **09/04/2023.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco B, desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pool, sem mobilia - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

PARTICULAR VENDE!!!
JADE FLAT Apart 42m² Reformado mobiliado, completo c/vaga de garagem 98162-2572 c8081

SHN QD 05 Flat 40m² R$ 260Mil Desoc. Urgente 99999-3532 c8165

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

QD 210 Res Yes - Varanda Gourmet, armários, ar condicionado, 50m², 01 garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes.Fazemosinventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

REVENDA PaulOOctavio

R 17 Sul - Le Monde, desocupado, canto, 01 suite, 68 mts, 01 vaga, lazer completo - 99619-2488 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV ARAUCÁRIAS 3qts suite nascente reformado sala 02 ambientes, cozinha planejada, muitos armários, 92m2 c/ 02 vagas de garagem. Aceito carro até 200 mil 99109-6160 3042-9200 cj9417

QD. 107 Bl. "D". Res. Riviera Dei Fiori. Excelente apto R$ 1.250.000. Salão/var., 3/4 c/arms., 2 wc, (suíte/closet) coz/ arms., á.serv., DCE., 2 vagas gar. Completa estrut. lazer. **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 C/J3506.**

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Dominium Residence - Desocupado, canto, suite, 72,00m², 01 vaga - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, vista livre, completo de armários 158,00mts, 03 vagas de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

ASA NORTE

QUITINETES

412 CLN Bloco B 37m² alugada.Tr: (61) 98401-3270/ 3327-0621 c472

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

110 SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

303 SQN Balzac - nascente, cozinha gourmet, suite, cob. coletiva, piscina aquecida, 01 garagem - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

404 SQN 3qtos DCE Reformado 2ºandar R$ 730.000. Ac proposta 98413-8080 c8081

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

4 OU MAIS QUARTOS

309 SQN - P. Excelente apto. c/ reformas. R$ 1.250.000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/4 arms. 2wc (suíte c/ var.), coz/arms.,área serviço, DCE e garagem. **3445.1105/99926.9766 Saback CJ 3506**

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

104 SQS 2qts + suite pequena 90m2 lavabo 99962-7271 c11276

411 SQS "V" 3º andar. Excelente apto. Sala, 2/4 e coz. c/arms, wc. R$ 430mil **Saback 3445-1105/999269766 C3506**

3 QUARTOS

102 SQS BLOCO "K". R$ 1.650.000, reformado vista livre. Salão, 3/4 arms 2wc (suíte), coz/copa/arm. serv. DCE, gar. **Saback 3445.1105 99926.9766 CJ 3506**

REVENDA PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE- 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

JRC VENDE!!!
107 SUL Desocupado! 3 qtos suítes, DCE, andar alto, reformado, 161,m². 98413-8080 c8081

OPORTUNIDADE!!
107 SUL Salão, 3qtos 1ste, reform. andar alto. 98471-4749 c1944

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 SUL reformadíssimo 3qts ste dce 4º andar 123m2 nascente 99109-6160 Zap cj9417

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

211 R$1.300.000 Desocupado!! 120m² Tr: 99999-3532 c8165

314 SQS 3qts 156m2 no melhor bloco da quadra 99962-7271 c11276

SMAS COND. LIVING Paulo Alencar Vde ótimo apt 3q suíte lazer completo 3 vagas garag vazio 3361-6464 ou (61) 99618-1744 **cj6131**

314 SQS 3qts 156m2 no melhor bloco da quadra 99962-7271 c11276

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suíte, 01 vaga, lazer - 99684-0462 /CJ-1700

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QNN 27 Res ALLEGRO 2qts sala coz americana , armário na cozinha e banheiro, lazer completo, garagem. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 407 Paulo Alencar Vde apto 03 quartos 2º andar. Prédio reformado R$460.000 3361-6464 / 99618-1744 **cj6131**

1.2 GUARÁ

1.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 18 Ed Barcelona - Desocupado, primeiro andar, vista livre, suíte, 57,00m², 01 vaga de gar. 3326-1717/ 99699-0830 zap CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

1.2 OCTOGONAL

OCTOGONAL

1 QUARTO

AOS 04/05 PAULO ALENCAR Vde ótimo apt 1qto vazio 3361-6464/996181744 **cj6131**

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suíte, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

AOS 05 PAULO ALENCAR Vende excelente Apto 04qts nascente andar alto Tr: 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

AOS 05 PAULO ALENCAR Vende excelente Apto 04qts nascente andar alto Tr: 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

SOBRADINHO

2 QUARTOS

QD 02 conj D 15 2qtos Desocupado. Tratar: 98401-3270 c472

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

QUITINETES

QMSW 04 Edifício Porto Real Desocupado. Tratar: (61) 98401-3270/ 3327-0621 c472

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CCSW 03 Agua Marinha - Cobertura, vazada, vista livre, elevador no apt., 290m² priv., sendo 2 suítes, hidro, churrasqueira, sauna, 02 vagas soltas - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suítes, 147 mts, 02 vagas soltas. - 99699-0830/ zap / CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

QNL 04 3qts ste esquinão forro pvc vazia próx coml 98572-9519 c8915

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CASA 2 ANDARES 260M²
715 SUL Venda de Casa 2 andares. Ótima localização Tr: 99818-6515

1.3 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

3 QUARTOS

QE 34 Cj F Guará-II 3 qtos terreno 120m² Tr: 99967-3100/99955-3100

QI 05 Guará I Casa 90m² de áre útil 3qtos 2 vagas Tr: 99602-2533/ 98538-3438 c6356

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QE30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

COND SANTA MONICA desocupada, moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

1.3 LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suítes, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

QI 09 Linda Casa 830m² com 4 salas, 4 suítes, lav. escrit, 3 varandas, pisc. churrasq gar 3 carros elev Tr: 98199-6100/99981-8375 c3452

REVENDA PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

QI23 REFORMA MODERNA!
TERREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suites, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 7F R$320mil 4 kitnets escriturada cj20220 3333-7900/99269-0200

1.3 RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QN 8D R$170mil escrit 2qts + cs lat cj20220 3333-7900/99269-0200

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

QN 15B R$220mil 3qts escrit cj20220 3333-7900/ 99269-0200

QN 24 3qts (suite) ágio R$165.000 cj20220 3333-7900/ 99269-0200

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

SOBRADINHO

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
COND RK 03qts 2stes piscina churr gar 98471-4749 FVAc1944

4 OU MAIS QUARTOS

COND JD EUROPA II Grande Colorado. R$ 720 Mil 2 pav 6qts 4 suítes, 2wc coz arms 2 salas ár. serv garag 2 carros. Desocupada. Falta peq acab. piso sup. Ac apto 2qts c/ elev na Asa Norte (61) 98223-8947

TAGUATINGA

3 QUARTOS

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes.Fazemosinventários. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

GREEN PARK 5 Sobrado 2qt(1ste), Agio R$70mil 98261-5020 Fernandes Imóv Novo

OUTROS ESTADOS

4 OU MAIS QUARTOS

VILAS DO ATLÂNTICO/BA Casa de Praia Alto Padrão - Condomínio Fechado 3 suítes + 1/4 + Espaço Gourmet + DCE, Construção 330m², Terreno 420m². Tr: (61)99975.3442

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA NORTE

VENDO OU TROCO por apto no Park Sul, Sudoeste - Lojas na comercial 310 Norte - 02 lojas e 3 sub-solo. Volto e recebo diferença. Tr.Aldenor 98486-4871 ou 99981-1205

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

EDBRASIL 21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/ CJ - 1700

CEILÂNDIA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNN 04 Guariroba Avenida Via Leste - Vendo Excelente Prédio c/ lojão 135m2 + 18 aptos de 2qts sala coz banh área serviço Excelente renda! Quitado Escriturado Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www. geraldo vieira.com.br

QNN 38 Guariroba Prédio c/ lojão 135m2 + 12 apartamentos 2qts sala cozinha banheiro área serviço.Quitado,escriturado Ótima renda! Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CNB11 Ed.Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNC 02 Prédio , próximo Hospital Anchieta c/ apartamenmto de 82m2 + loja 145m2 Quitado, escriturado Excelente renda ! Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

REVENDA PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CSE 03 Taguatinga Sul Excelente renda! Prédio c/ 03 apartamentos 2qts + loja Quitada escriturada Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, ótima localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SCN QD 05 Brasilia Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sl.216, 34m², wc. Desocupada. R$ 150.000. **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 C/J3506.**

ASA SUL

SGAS 910/ Via Brasil Bl."D". c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) R$350.000. **Saback Imóveis F/: 3445.1105/ 99926.9766 CJ 3506**

SGAS 915 Vendo 02 salas Ed. Office Center. R$ 220.000 cada, (final corredor) c/wc e varanda. **Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 CJ 3506**

REVENDA PaulOOctavio

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/imov.Oportunidade! 99966-4845 c4806

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCESTRECHO02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SOF SUL QD 12 Conj B, Lote 800m2, podendo-se Residencial e Comercial até 10 andares (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNC 09 Samdu Norte - Raridade lote com 350m2, esquina quitado escriturado, desocupado para grandes investidores. Plantão 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldo vieira.com.br

REVENDA PaulOOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

QSE 18 Vendo excelente lote residencial com 300m2 quitado e escriturado 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO
300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 99619-2488 / CJ-1700

EXCELENTE PARA CLUBE
LAGO OESTE Linda Chác 4Hec casa sede 2stes casa caseiro chalé, 6 baias cobertas 2 tanques de peixe 4 estufas área gourmet c/pisc churrasq 98413-8080 c8081

PLANALTINA - DF 170 hects. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

OUTROS ESTADOS

ACRE-AC Vendo 50mil hectares, mata virgem. Ótimo preço!! Tr: 61 99966-4845 c4806

ALEXÂNIA-GO Chácaras c/ 2 hectares. 70 KM de BSB. Há 3 Km do Shopping Outlet e Heineken. Casa 2 pavim Térrea: Sala, 4/4, 2 coz/ arms. (1 com churrasq), wc social, despensa /a. serv. Em cima: Sala, 2/4 c/wc reversível + copa. Ampla pastagem, árvores frutíferas, casa caseiro, canil, cocho, galpão c/curral coberto. R$ 690 mil. Aceito imóvel parte do preço DF. **Saback (61)3445.1105/ 99926-9766 C/3506.**

ACRE-AC Vendo 50mil hectares, mata virgem. Ótimo preço!! Tr: 61 99966-4845 c4806

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

VENDE-SE
CARTA CONTEMPLADA Imóvel R$ 264.600, Entrada R$ 100.000, + 74X R$ 2.401,00. 99615-6164 c9027

VENDE-SE
CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R$656.986 pago 36x R$2.376,00.Bom desconto 99981-1117 c9027

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

PARTICULAR ALUGA
JADE FLAT Apart $42m^2$ Reformado mobiliado, completo c/vaga garagem 98162-2572 c8081

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Res Paço Linéa, 01 suite, sala, cozi americana, armários, nascente, andar alto garagem (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

R 08 NORTE - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, banheiro com blindex e espelhos, armários planejados, 1 vaga e lazer completo ao lado do metrô. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

R 25 SUL - 2Q, sala, cozinha, áárea de serviço, armários planejados, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315-8587

3 QUARTOS

AV FLAMBOYANT 03qto 1ste excel. local $2.900,00. 98100-3700

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$750. Tr: 61 98123-6045

716 ALUGO Kit Ed. Toscana sala qto, coz. gar. Tr: 98471-4749 c1944

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com $24m^2$ ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco A Kit na Asa Norte c/ $20m^2$ em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 406 Bloco A Kit com $20m^2$ reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 108 Bloco B Kit na Asa Norte $25m^2$ em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com $20m^2$ em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ $20m^2$ em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

211 SQN Ap novo, sala, cozinha, 2 quartos, 1 suite e 2 vagas, lazer completo! WhatsApp 3315 8587

SHCGN 703 bl.L 2 qtos- 1 suíte - varanda- armário em todos os cômodos- 1 vaga de garagem- Piso Porcelanato- Sanca- Ótima localizaçãa. Tr: 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

3 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

110 SQN Cobertura nova 185m2 3 quartos, 1 suíte, armários planejados, hidro, churrasq. e 3 vagas WhatsApp (61) 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

208 SQN Ap novo de 3 quartos com ampla sala, armários planejados, porcelanato, 2 vagas WhatsApp 3315 8587

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

215 SQN Pré-reserva p/ primeira locação, entregue em março, $162m^2$ 4 quartos, arms planej, box em blindex e 3 vags WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

2 QUARTOS

208 R$ 3.100 Alugo 2 Quartos + 1 Reversível Tr: 99999-3532 c8165

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, $158m^2$, 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 601 3q elev px terraço R$3.000 99106-1568

NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 309 2 qtos 1 suíte wc social, varanda 2 vgas. Tr: 999814688

3 QUARTOS

SQNW 309 - Bl. "H"/ 301. R$ 6.000. Excelente apto. Sala/var., 3/4 c/ arms., (2 suítes) coz.,/ arms., á.serv., DCE., 2 vagas gar. Completa estrut. lazer **Saback Imóveis 3445.1105 CJ3506**

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

2ª AV Bloco 790 Apto c/ 2qts sl coz R$ 1.500, + cond R$265 99109-6160 3042-9200 cj9417

SUDOESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1Q, sala, cozinha, bamnheiro, armários e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

3 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

304 SQSW ap de 103m2 sala, cozinha, 3 quartos, armários e 1 vaga WhatsApp 3315-8587

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

300 SQSW ap $198m^2$ 4qtos 2 suites, porcelanato, armários planejados, varanda 2 vagas. WhatsApp 3315 8587

2.3 CASAS

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

COND RESIDENCIAL Ypiranga duplex 3qts (1ste) wc soc e serv. gar 98471-4749 c1944

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Loja térrea com $23m^2$ em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte c/ $21m^2$ em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 frente W3/ C.E.F Prédio comercial, 220m2 totalmente reform c/ subsolo térreo 1º e 2º piso 99109-6160 3042-9200 cj9417

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com $19m^2$ em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SMHN QD 02 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de $29m^2$ prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de $40m^2$ à $160m^2$ junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

ÁREA PARA LOCAÇÃO
$50M^2$ A $920M^2$
SHOPPING
SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG QD 01 loja com $105m^2$ em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R$ 499,99 + cond. + IPTU. WhatsApp 3315-8587

SALAS

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte $29m^2$ em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de $17m^2$ completamente reformadas em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com $29m^2$ em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 304 Bloco C Sala com $23m^2$ em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 **- Módulos Consult. CJ5004**

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com $162m^2$ com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com $63m^2$ com banheiros e recepção. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

SEPS 712/912 Ed. Pasteur. Excel. sala c/ banheiro, vaga $42,55m^2$. 99913-8762 cj2556

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 sala com $33m^2$ com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SEPS 712/912 Ed. Pasteur. Excel. sala c/ banheiro, vaga $42,55m^2$. 99913-8762 cj2556

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHS QD 6 Brasil 21 sala com $69m^2$ com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

CRUZEIRO

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

TERRAÇO SHOPPING sala com $245m^2$ com amplo espaço, banheiros e copa. WatsApp 3315-8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG QD 01 Sala com $36m^2$ pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG QD 01 Sala com $298m^2$ com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

JK SHOPPING salas a partir de $33m^2$ com ar condicionado e vaga de garagem. WhatsApp 3315-8587

PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 Taguatinga Norte. Area de $1.625m^2$. Prédio novo com elevador. Ótima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

2.4 TAGUATINGA

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. WhatsApp 3315-8587

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. 3315-8587

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CELTA/08 R$16300 Flex Vermelho 349000 KM usado 998355813

CORSA SEDAN 02/03 1.0 MPFI 8V, prata, direção, vidros e travas. Valor R$ 12.500,00 Tr: 61 99264-7932

TOYOTA

ETIOS SEDAN 14/14 1.5X prata flex R$ 34.500 Tr: 98621-4352

VOLKS

FUSCA/83 1.300 Top beje Carro de garagem. Tr 98161-3838

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

DIPLOMATA VENDE GRAND CHEROKEE 18/19 71.400 km, 250k, Aceita propostas Tr: (61) 98119-4551

3.4 MOTOS

FABRICANTES

HONDA

SHADOW-750/10 10.500km R$38.500, TR: (61) 99106-1568

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

RELÓGIO INVICTA Import 48 mm diâm x 16,8 mm espes 991425364

MODA E BELEZA Smartwatch w 27 pro 61-991425364

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

JORGE ARAGÃO, Massagem profissional e Cia. 61-994208414

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

MESA TEMÁTICA + balão bloble + gás hélio. Ótimo preço. 99536-6668

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

AÇÃO CÍVIL ASSESSORIA JURÍDICA; Mandado de Segurança - Indeferimento de cota racial / heteroidentificação. Renegociação de dívidas - Contestações, Contra Razões. Dissolução União Estável, Divórcio (judicial e administrativo) e família. OAB - DF 26760 - OAB PE 22188 Tel/Whatsapp: (61) 99202-0152

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Advogado Dr. André Luiz Costa OAB/DF 30.860 61-992783280

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO do CSUV-1, atendendo à solicitação do Conselho Deliberativo, e no uso de sua competência estatutária, conforme o Estatuto Social do CSUV-1 e demais normas vigentes, **CONVOCA** os associados beneméritos, contribuintes e contribuintes individuais, quites com suas obrigações e em pleno exercício de seus direitos estatutários, para se reunirem em **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a realizar-se no dia 11/04/2023 (terça-feira), em sua Sede Social (Salão Inferior), situada à EQS 108/109 - Bloco A, em primeira convocação às **19:00** horas, com a presença da maioria absoluta dos associados, quites com suas obrigações e em pleno exercício de seus direitos estatutários e, em segunda convocação, decorridos no mínimo 30 (trinta) minutos, com qualquer número de associados, para deliberar sobre a prorrogação dos mandatos da Diretoria Executiva e dos conselhos Fiscal e Deliberativo.

Brasília, 01 de abril de 2023.
ARÃO TOMAS DE ANDRADE
CLUBE SOCIAL DA UNIDADE DE VIZINHANÇA Nº 1 DE BRASÍLIA
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

4.5 ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

OUTROS PROFISSIONAIS

MICROPIGMENTAÇÃO E ESTÉTICA Taguatinga Norte 984575883

4.7 DIVERSOS

PLANTAS E JARDINAGEM

SERVIÇOS DE JARDINAGEM Em Geral e - Podas de árvores. Tr: (61) 99427-5459 Zap

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.1 ANIMAIS

TOURO NELORE PO REGISTRADOS COM EXAME andrologico, excelente genética, resistente e a pasto. Preço: a partir de R$8000.000. Fazenda Teju Formosa-GO. (61) 99989-6902

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRAVIO do Título de número 2860 da Estância Pousada do Rio Quente em nome de Hilton Pinheiro Mendes.Tr: 98156-3332

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

RECADOS

AGENCIA DE NAMORO Pétalas De Rosa pessoas livres 98532-5572

AGENCIA DE NAMORO Pétalas De Rosa pessoas livres 98532-5572

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

DROGARIA RIACHO Fundo 1. Tratar com proprietário 61-992616844

DROGARIA RIACHO Fundo 1. Tratar com proprietário 61-992616844

PLANO PILOTO

ANÚNCIOS DE EMPRESAS. Consultoria e venda. 98285-4950 c11167 www.vendoempresas.com.br

ANÚNCIOS DE EMPRESAS. Consultoria e venda. 98285-4950 c11167 www.vendoempresas.com.br

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

BOCA GULOSA KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

AMO ENGOLIR LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

MALÚ COROA Belíssima alta magra c/ massag relax e acess (61) 9.8178-3181 moro soz

ANDERSON c/ mass p/ realizar suas fantasias as secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

BOCA GULOSA KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS COROA GULOSA bj grego c/aces 61 33499203

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04 **61 99463-2159**